SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.931

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

A ALLEMANHA EXPLICA PORQUE ARRAZOU AS CIDADES BELGAS

EMBARQUE DA EXPEDIÇÃO PORTUGUEZA

OS CIRCULOS DE FOGO DA FRANÇA AO ORIENTE

As noticias telegraphicas, vindas do velho mundo, sobre a conflagração européa, não alteram o rumo dos acontecimentos e das operações bellicas que tiveram logar até á vespera.

Nos campos de batalha da França, generaliza-se e accentua-se, com successo, o plano de envolvimento das forças allemães pelos alliados, que, tendo por base Paris, como vertice de juncção de suas forças, procuram cortar a retirada dos allemães com os exercitos de Joffre que se apoiam em Verdun e caminham para o norte.

Nos campos de batalhas que se têm travado entre austro-allemães e russos, esses continuam a avançar com uma violencia irresistivel, parecendo que, após transporem as avançadas de suas cavallarias, as cristas dos montes Carpathos, se preparam para invadir a Hungria.

Carecem de importancia, as escassas noticias que ha de operações navaes.

A Inglaterra, ao contrario do que os escriptores militares previam antes da guerra, está fornecendo abundantes contingentes de forças de terra, para combaterem na França.

Emquanto o general Detroit calculava, no maximo, de 80.000 a 100.000 homens, o auxilio que a Grã-Bretanha poderia emprestar ás operações dos francezes, no continente, logo ao começo da campanha ella lhes forneceu um corpo expedicionario de 250.000 homens, que foi, após, augmentado para 300.000, e lord Kitchner annuncia uma nova expedição de 400.000 homens.

Communicação official

O encarregado de negocios da Grã-Bretanha, Mr. Robertson, recebeu, hontem, de Sir Eduardo Grey, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, o seguinte communicado official do "War-Office":

"A batalha proseguiu hontem, e o inimigo foi batido em toda a linha. O marechal sir John French relata que o nosso 1º corpo de exercito tomou aos allemães 12 canhões, matando-lhes 200 homens e fazendo varios prisioneiros, e que o nosso 2º corpo do exercito fez 350 prisioneiros e apoderou-se de uma bateria.

Os allemães têm soffrido sérias perdas e mostram-se profundamente exhaustos. As tropas britannicas atravessaram o Marne, em direcção ao norte."

O que vai e o que se diz em Londres

LONDRES, 9.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs o ministro do interior, Sr. Mac-Kenna, annunciou que tomaria a seu cargo a direcção do "Press Bureau", e prometteu reorganizar os serviços relativos á censura dos telegrammas transmittidos pelos cabos submarinos e destinados á publicidade.

Accrescentou o ministro que esperava acabar, por essa fórma, com as reclamações que têm sido apresentadas.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou á Camara que amanhã apresentará um projecto pedindo novos creditos destinados a augmentar os effectivos do exercito.

[illegible] tos disp[illegible]

LONDRES, 10.

Telegrapham de Simla:

"O vice-rei das Indias annuncia que brevemente seguirão para a Europa varias brigadas de cavallaria, com as quaes o total das tropas da India, enviadas para ali, attinge a 70.000 homens.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 10.

O ministro da guerra, lord Kitchner, organizou um novo exercito, composto de 400.000 homens, que já se acha prompto para seguir para o continente.

A inscripção de voluntarios prosegue com grande enthusiasmo, contando aquelle ministro poder enviar novos reforços, dentro de algumas semanas.

LONDRES, 10.

O rei Jorge V dirigiu uma mensagem ás suas colonias, agradecendo-lhes o apoio decisivo que têm prestado á Inglaterra, no momento actual.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 10.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, submetteu hoje ao Parlamento uma proposta do governo augmentando o effectivo do exercito regular de mais quinhentos mil homens de todas as classes.

A convenção entre os alliados

PETROGRADO, 10 (*via Nova York*).

O governo japonez acaba de adherir ao accordo recentemente celebrado pela França, Russia e Gran-Bretanha, em virtude do qual cada uma das potencias se obriga a não concluir a paz sem prévio consentimento das demais.

Um telegramma recebido hoje de Tokio informa que o Japão fez saber á Russia que não aceitará negociações de paz com a Allemanha emquanto a guerra na Europa não estiver terminada e ainda que Kiao-Tchão esteja occupada antes dessa data.

(Serviço do *Paiz*.)

Os combates no coração da França

NOVA YORK, 10. (A 1.40.)

Telegrapham de Bordéos:

"Um communicado official do ministerio da guerra informa que todas as acções em que se empenharam os allemães sobre o flanco esquerdo do exercito francez fracassaram, com grandes perdas para as tropas do kaiser.

Nas margens do Ourcq houve uma batalha, na qual tomamos ao inimigo duas bandeiras.

A esquerda da linha franceza, que opéra nessa região, desenvolve-se para a direita.

O exercito inglez passou o Marne e repelliu os allemães para a margem opposta, perseguindo-os até a distancia de vinte e cinco milhas.

No centro e na direita das linhas francezas não ha mudança alguma."

BORDÉOS, 10.

Um communicado official informa que em toda a linha dos allemães se nota um sensivel movimento de retirada.

As posições estrategicas dos francezes repellem o inimigo, que lucta com certas difficuldades para se abastecer de viveres.

Duma maneira geral as tropas francezas têm alcançado vantagens em toda a extensão das suas linhas.

PARIS, 10.

Os officiaes que têm estado em mais intimo contacto com as hostes inimigas dizem que os officiaes allemães, durante as batalhas, percorrem as fileiras de revólver em punho para obrigar os soldados a combaterem e impedir-lhes de fugirem. Asseguram que em alguns pontos viram officiaes allemães espancarem os soldados com os sabres, para os forçar a enfrentar os exercitos alliados.

BORDÉOS, 10.

O *Temps* informa que o general Touté, que ha dias recebeu um ferimento em uma perna, foi transpor- [illegible]

emp[illegible]

(Serviço do [illegible])

NOVA YORK, 10.

Telegramma de Berlim, publicado pela imprensa desta cidade, confirma a morte, em combate, dos generaes allemães von Gotha e Nieland.

NOVA YORK, 10.

Os jornaes desta capital continúam a publicar detalhes sobre as operações de guerra, que têm sido favoraveis aos alliados.

As forças inglezas repellindo os allemães obrigaram-n'os a atravessar o rio Marne. A ala direita allemã recuou, achando-se agora 25 milhas distante das posições que occupava anteriormente.

LONDRES, 10.

Communicações recebidas de Paris informam que os exercitos commandados pelo kromprinz e pelo general von Kluck fizeram juncção entre Meaux e La Porte-sous-Jouarre.

(Agencia Americana.)

Na fronteira de léste

LONDRES, 9.

Correm insistentes boatos de que os allemães se viram obrigados a abandonar as posições que occupavam na Alta Alsacia.

(Serviço do *Paiz*.)

Um tropheo

PARIS, 10.

O governo annuncia que o reservista Gulltard conseguiu apoderar-se da bandeira do 36º regimento de infanteria allemã, sendo condecorado com a medalha de ouro de valor militar, pelo general Gallieni.

(Agencia Americana.)

O estado-maior allemão

OSTENDE, 9 (*ás 11,15*).

O estado-maior allemão, que estava instalado em Cordoghem, no dis- [illegible]

tric[illegible] par[illegible] A[illegible]

Telegramma do kaiser

WASHINGTON, 10, (ás 8,55).

O presidente Wilson recebeu hoje um telegramma pessoal do imperador Guilherme, protestando contra o facto dos civis belgas terem tomado parte na guerra.

Nesse telegramma, o imperador da Allemanha exprime o seu pesar pela destruição de Louvain, dizendo, textualmente, ao referir-se a ella:— "O meu coração sangra diante de semelhante desgraça!".

O imperador declara ainda que a população da Belgica oppoz tal resistencia aos allemães, que, em muitos casos, foi necessario applicar-lhe castigos severos.

O telegramma do imperador Guilherme termina accusando os alliados de usarem balas "dum-dum", facto esse contra o qual tambem protesta.

(Serviço do "Paiz".)

Fala o chanceller allemão

BORDE'OS, 10 (ás 9.55).

O "Temps" publica um telegramma de Genebra, communicando que o Sr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio germanico, dirigiu á imprensa norte-americana um longo requisitorio, no qual protesta contra a politica da Inglaterra, procurando ao mesmo tempo justificar a attitude da Allemanha.

Nesse documento, diz o telegramma, o Sr. Bethmann-Hollweg pretende fazer acreditar que a Inglaterra inveja o desenvolvimento da Allemanha, e quer anniquilal-a a todo o tran- [illegible]

O S[illegible] ainda no referido documento [illegible] responsabilidade da guerra cabe por isso á Inglaterra, que entrou na lucta sem escrupulos, e abriu até uma campanha de mentiras e de diffamações contra a Allemanha, attribuindo-lhe atrocidades que não commetteu.

Se os allemães destruiram e incendiaram algumas cidades e villas da Belgica, prosegue o chanceller, fizeram-no apenas em represalia a actos igualmente barbaros, pois que as proprias mulheres e raparigas belgas chegavam ao extremo de vasar os olhos e cortar o pescoço dos soldados allemães, que eram obrigadas a alojar em suas casas.

O Sr. Bethmann-Hollweg termina dizendo que o imperador Guilherme autorizou-o a fazer as declarações constantes do requisitorio.

(Serviço do "Paiz".)

Reforços allemães

OSTENDE, 10 (ás 8,40).

As tropas allemãs que se achavam em Bierlegen receberam ordem de partir urgentemente para a França, afim de se reunirem ao grosso do exercito.

As mesmas forças já sairam daquella cidade, tomando a direcção de Lille ou Valenciennes.

LONDRES, 10 (ás 8,55).

A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Ostende dizendo que um reforço allemão de 60.000 soldados avança para a França, dividido em tres columnas.

(Serviço do *Paiz*.)

Emprestimo para a Allemanha

AMSTERDAM, 10.

Dizem de Berlim que, segundo ali se propala, o governo allemão já está luctando com difficuldades pecuniarias para sustentar a guerra e pretende obter um emprestimo de um bilião e duzentos milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

Embarque de tropas em Lisboa

LISBOA, 10.

Tudo indica que se revestirá de extraordinario brilhantismo a partida das expedições que amanhã seguem para Angola e Moçambique.

As forças formarão na Rotunda, onde lhes será passada revista pelos respectivos commandantes.

Depois de assumirem os commandos os coroneis Alves Roçadas e Massano de Amorim, as forças descerão a Avenida em direcção ao Rocio, seguindo pela rua do Ouro para o largo do Municipio.

No largo do Municipio desfilarão em continencia ao presidente da Republica, que, acompanhado do governo e das autoridades superiores do exercito e da marinha, assistirá á passagem das expedições da balaustrada da Camara Municipal.

Do largo do Municipio as forças seguirão para os respectivos pontos de embarque, que são no Posto de Desinfecção e em frente á Fundição dos Canhões.

Depois da passagem das tropas o presidente da Republica seguirá para bordo do cruzador *Adamastor*, de onde assistirá ao bota-fóra dos expedicionarios.

Os vapores da Parceria, bem como as lanchas e pequenas embarcações ancoradas no Tejo, foram todos fretados por commissões de particulares, que se propõem acompanhar os expedicionarios até fóra da barra.

LISBOA, 10.

O vapor *Cabo Verde*, da Empreza Nacional de Navegação, partiu hoje para Angola, levando a bordo 250 praças de cavallaria, grande quantidade de munições e de material bellico que pertencem á expedição militar que segue para aquella provincia ultramarina.

A força de cavallaria que hoje deixou o Tejo compõe o esquadrão que fará parte da columna de operações sob o commando do coronel Alves Roçadas.

A expedição militar para Moçambique, commandada pelo coronel Massano de Amorim, e o resto das forças que vão para Angola, partem amanhã, á tarde, este a bordo do *Moçambique*, da referida Empreza Nacional de Navegação, e [illegible]

por motivo [illegible] tem a nova inspec[illegible] de se incorporarem imme[illegible] ás fileiras do exercito, no caso de serem julgados em boas condições.

(Serviço do *Paiz*.)

A guerra e os marroquinos

PARIS, 10.

O *Matin* informa que o presidente Poincaré telegraphou ao sultão de Marrocos agradecendo-lhe o apoio prestado á França e que este lhe respondeu exprimindo a sua gratidão para com os francezes, accrescentando que estava prompto para auxiliar a França em tudo o que lhe fosse necessario.

O sultão Youssef concluiu o seu despacho desejando a rapida victoria das tropas francezas.

(Serviço do *Paiz*.)

Presa de guerra

LONDRES, 10.

O vapor *Noordam*, da Holland American Linie, que ha dias partira de Nova York com destino a Rotterdam, conduzindo reservistas allemães e grande quantidade de mercadorias para a Allemanha, foi aprisionado perto de Brought por um cruzador inglez.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Italia

ROMA, 10.

Tem sido muito commentado o artigo do *Times*, affirmando que a Inglaterra não assignará a paz senão nas condições que tenham sido por ella fixadas, de accordo com os alliados, accrescentando que nenhum revés poderá fazel-a mudar da determinação tomada de esmagar a Allemanha.

A imprensa d'aqui vê nessas palavras do *Times* a confirmação de que a triplice-entente, após o accordo assignado, ha dias, se tornou ainda mais firme, podendo mesmo ser considerado esse accordo como uma verdadeira alliança e que se reputa sufficientemente forte para aniquilar o inimigo commum—a Allemanha.

ROMA, 9 (*retardado*).

As resoluções tomadas pelos partidos socialista, radical e nacionalista, hostis ás potencias da Europa central, de accordo com as informações colhidas nas rodas officiaes, nenhuma influencia terão sobre a politica do governo italiano, que está firmemente resolvido a manter o paiz na sua posição de neutralidade, emquanto os interesses essenciaes da Italia não forem attingidos de fórma que os prejudique.

(Agencia Americana.)

O avanço dos russos

LONDRES, 10.

O *Telegraph*, em telegramma de Roma, informa que as victorias dos russos e os progressos dos alliados na França têm impressionado profundamente a Italia, causando viva satisfação em todas as classes, sendo cada vez mais accentuado o movimento a favor da acção italiana contra a Austria.

Todavia, a diplomacia austro-allemã, tendo á frente o principe Bulow, esforça-se por manter a Italia neutra.

AMSTERDAM, 10.

Telegrammas de Vienna informam que está travada uma nova batalha nos arredores de Lemberg, entre as forças austriacas e os soldados do czar.

PETROGRADO, 10 (*via Nova York*).

Communicações recebidas no correr do dia informam que numerosas tropas allemãs estão se dirigindo para o sul, a caminho da Polonia, accelerando a marcha para chegar a tempo de prestar mão forte aos austriacos, cuja posição parece [illegible] mente ameaçada naquella [illegible]

Considera-se, porém, [illegible] vel que os reforço[illegible] operar juncção [illegible] cas, porq[illegible] jectiv[illegible]

[illegible] recebeu telegramma informando que [illegible] naquella cidade um [illegible] official em que se annuncia [illegible] começado hontem uma [illegible] em torno de Lemberg.

[illegible] (*via Nova York*).

Telegrammas recebidos de Vienna annunciam:

que as vanguardas do centro das tropas russas avançam sobre Berlim;

que o exercito russo já começou a invadir a Silesia;

e que a quéda de Breslau é imminente.

(Serviço do *Paiz*.)

PETROGRADO, 10.

Noticias aqui recebidas do theatro da guerra informam que o capitão Niesteroff, pilotando um aeroplano, perseguiu tenazmente um outro apparelho, pilotado por um official austriaco, conseguindo matal-o.

(Agencia Americana.)

Nos Balkans

ROMA, 10.

Noticias aqui recebidas dizem que as forças montenegrinas e servias, que invadiram a Bosnia, já dominam todo o centro do paiz, continuando a sua marcha sem encontrar resistencia.

(Agencia Americana.)

No Extremo Oriente

TOKIO, 9 (*ás 14,45*).

O parlamento votou um credito de 53 milhões de yens, destinado ás operações de guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

Encyclica "pro-pace"

ROMA, 10.

O *Jornal de Italia* confirma que a primeira encyclica do papa Bento XV, cujo apparecimento se annuncia para muito breve, terá por objecto principal o restabelecimento da paz na Europa. Nesse documento, que tem absorvido todos os instantes do novo pontifice, sua santidade intercede junto dos governos das nações belligerantes com um appello caloroso exhortando-os á reconciliação e á concordia.

O *Jornal de Italia* está informado que a diplomacia da Santa Sé já tem sondado as chancellarias das potencias interessadas, acerca dos possiveis effeitos da encyclica.

(Serviço do *Paiz*.)

Um mappa da guerra

O Sr. Francisco Carneiro, proprietario da casa A Exposição numero 119, Avenida Rio Branco, teve a bondade de nos offerecer um exemplar da nova edição da "A Guerra Europea", melhorada com cinco mappas, sendo os da França com as distancias kilometricas.

Uma circular á colonia syria de S. Paulo

O jornal syrio *Sphynge*, ao que noticiou o *Correio Paulistano*, de São Paulo, publicou ante-hontem uma circular convidando todos os membros da colonia syria para uma reunião, afim de protestarem contra as perseguições de que estão sendo victimas os seus compatriotas na Turquia.

Os syrios residentes, tanto naquella capital como no interior do Estado, vão enviar um telegramma ao Sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, pedindo a sua protecção para os christãos residentes nos dominios turcos.

Um incidente com o czar, no Japão

Ha uns dez annos, pouco mais ou menos, que o czar da Russia, então principe herdeiro da corôa, fez uma viagem ao Japão, acompanhado do principe Jorge da Grecia, filho segundo do rei Jorge, succedendo nessa occasião um incidente muito [illegible] agradavel para o actual im[illegible] de todas as Russias.

Uma tarde, durante [illegible] nencia na capital [illegible] e acompanhado [illegible] cipe Jorge, [illegible] do palacio [illegible] ordena[illegible] in[illegible]

[illegible] lares on- [illegible] divertimentos, [illegible] á uma ten- [illegible] banhava a espo- [illegible]

[illegible] era nesse tempo coisa [illegible] cida no Japão, pois as mu[illegible], sem escrupulos da moral e do [illegible] bom nome, banhavam-se completamente nuas em publico.

Ao ver o principe, hoje czar, aquelle quadro tão realista, atreveu-se a faltar a respeito á senhora que se banhava, dirigindo-lhe certas liberdades.

O marido, que estava presente, sentiu-se offendido na sua honra e, munindo-se de um sabre atirou tremendo golpe na cabeça do principe russo, causando-lhe um ferimento que o poz em perigo de vida.

O principe da Grecia atirou-se ao japonez e matou-o, evitando assim a morte do que é hoje chefe de todas as Russias.

O ferido foi levado para o palacio do Mikado e soccorrido pelos melhores medicos, logrando depois de muito trabalho curar a ferida que milagrosamente lhe não custára a vida.

Os jornaes japonezes receberam ordem do governo imperial de não publicar a verdade do facto, para evitar o natural descredito que isto traria ao principe.

Disse-se então, que um soldado japonez, fanatico, tinha atacado e ferido o principe russo, sem motivo algum.

Ha pouco tempo o czar, referindo-se, com grande commoção ao desagradavel incidente, declarou aos que o rodeiavam que a sua má sorte começára no dia em que fôra ferido por um japonez, na sua visita ao imperio do Sol Nascente.

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

Penna, pinceis & lapis

Tres assumptos, diversos na apparencia, porém extremamente unidos no fundo, fazem-me escrever este artigo.

Esses tres assumptos que um grande motivo esthetico envolve, falam de tres nomes de artistas portuguezes, dos genuinos lusitanos do renascimento, porque estão passando as artes no paiz irmão.

São elles: Costa Macedo, Antonio Carneiro e Correia Dias.

Surgiram elles com a revista *A Aguia*, do Porto. Costa Macedo revelou-se um contista estranho, possuidor de um estylo muito pessoal, rico de linhas sculptoricas e millionario de scintilações, que ás vezes num periodo evocavam um palacio de lenda do oriente, illuminado a lampadas de ouro. Como poucos, elles tem sabido tecer os seus contos em torno de idéas novas, pintando com um colorido vivaz os scenarios mais lindos, suggerindo paizagens resplandecentes, montanhas heroicas, jardins floridos; ruinas cobertas de hera e lichem que na sua nudez de velharia tagarelam eternamente sobre as coisas remotas que nellas deixaram a peúgada num traço de fogo.

O ambiente portuguez, do campo e da cidade, com os seus labregos robustos e de mãos calosas, e com os seus rapazelhos pompeando uma elegancia esquisita, elle conseguiu pôl-o diante dos nossos olhos, nitido, vigoroso, claro e verdadeiro, nas suas menores caracteristicas.

Tenho agora diante de mim, e sinto ainda as emoções fortes da sua leitura, o seu ultimo trabalho, *Miss Dolly*, uma novela encantadora, passada a bordo de um transatlantico em viagem para a Europa.

Em suas paginas freme intensamente a saudade da patria distante. O portuguez que por um momento se deixa envolver na trama das alegrias gritalhonas dos que viajam sem alma, subito acorda para pensar no seu paiz, onde ainda vive o seu espirito juvenil, onde ainda existem os motivos que geraram todos os seus pensamentos.

E dentro delle uma sombra abre as grandes e roxas azas symbolicas: a saudade, genuina miragem lusitana, que vive além dos mares, além dos céos, além dos horizontes, *além*...

Diz tudo a eloquencia destes periodos, que lembram marmores rangendo no contacto desbastador do escopro:

"E' a Miss Dolly. Vem perturbadora. Vem a esplender na apotheose da sua formosura satanica. Essa formosura que, com aquelle cabello assim solto, a cair em ondas de sol quente sobre as espaduas, tem similitudes das mulheres flavas de Henner.

Comtudo, quasi a repelle, em uma contorsão de ancia e desejos de a atirar ás aguas, que, cyclopicamente enfurecidas, roncam e estrebucham pelos flancos cortantes do navio.

Todavia ella, quasi a jungir-se-lhe ao peito, continúa turbadora, continua a inundal-o com a poderosa vertigem de tentações, que se amicham nos seus olhos, insiste para que lhe diga porque vai tão envenado; e elle, então, soffreado, bambo, fala.

Não era nada. Nostalgia. Tristeza pelo pouco que os seus olhos reviram da sua terra amada, deixada lá longos, mortificantes annos..."

* * *

Antonio Carneiro é o pintor das suavidades veladas, é o interprete das vibrações da natureza calma, é um pintor de almas.

Nas suas télas, embora nos reproduzam um campo ou uma praia resplandecendo ao sol, ha sombra, essa vaga sombra que attenua todas as violencias e poetisa mais todas as exuberancias sublimando a energia.

Antes de se preoccupar com o contorno, antes de meditar na roupagem que ha de definir aos nossos olhos profanos as suas figuras, elle pensa nas suas almas, e cobrindo a téla com um poder de magica, nos permitte a visão do invisivel.

Quem, diante do retrato de Anthero do Quental, não adivinha, através daquelles olhos garços, os tumultos de uma alma assoberbada pela duvida, sonhando a morte, buscando o fim aos males e ás venturas?...

Quem, mirando as pupillas do retrato de João de Deus, não lhe enchergа a sensibilidade infantil, a doçura e a meiguice, e quem, vendo a leonina cabeça de Hugo, o *emperador de la barba florida*, como o chamou Rubens Dario, não traz logo á memoria aquelle turbulento e admiravel soneto de Rueda, que em quatorze linhas nos pinta genialmente a cabeça do genio de além-Pyrineus?

Uma nevoa de sonho que se adelgaça, para deixar passar o ouro da luz envolve, a figura de clamyde, em um corpo de mulher [illegible], as cabeças nascidas do pincel de Antonio Carneiro, o [illegible] por excellencia, de [illegible] saudades, rival de [illegible] admiravel domi[illegible]

[illegible]

Correia Dias [illegible] faz como a maioria [illegible] lha, deprime o assumpto [illegible] horripilante e o ridiculo; [illegible] busca a belleza, a linha perfeita, a niosa e serena como uma melodia de livre, doce e emotiva como um harpejo.

Em poucos traços elle transfigura a sua creação do bello procurando fazer bellissimo.

Provou-o sobremaneira na sua recente exposição nesta capital, onde a critica a mais austera e grave o tratou com um carinho e uma percepção muito raros na nossa critica de arte.

Em figuras de mulheres, genero em que tem feito obras primas, Correia Dias é perturbador e tragico como Beardsley e como Willete, e como tantos outros que conseguido gravar todas as fremencias da alma feminina, todas as tragedias e todos os dramas que dominam os espiritos frageis e confusos, dessas dezenas de marionettas que vagam pelas avenidas, tontas como as mariposas quando as luzes amarelas dos primeiros lampiões começam a tremer.

A sua arte é toda feita de requintes, toda esquissada em filigrana, em rendas e em veludos, em pellucia e em sedas polychromas.

Em todos os seus quadros em que o traço e a caracteristica dominante e em que uma nervosidade incontida empresta ás silhuetas femininas collcios lubricos de serpe, existe a ancia da perfeição, o desejo insoffrido de encontrar na vida o maravilhoso para desvendar a belleza radiosa e absoluta. E toda a philosophia do artista define-se neste seu pensamento exposto num *ex-libris*, em que no alto de um penedo á beira mar, um titan ergue os braços como para tocar o céo: *tenho séde de maior !*...

* * *

Esses tres espiritos tão diversos na apparencia, e tão unidos no mesmo ideal que os arrasta para uma concepção de arte elevada e pura, ha muito que estão no Brazil, e com os labores dos seus cerebros e das suas almas, de quando em quando nos mostram um fragmento da linda terra lusitana a cantar os poemas dos seus heroismos no rumor longinquo dos seus mares.

Carlos Maul.

O tempo.

A temperatura, hontem, esteve menos elevada que nos dias anteriores; a maxima, pelo Observatorio, foi verificada com 24,1, ás 12,6, e a minima, com 20,6, ás 3,52.

O céo esteve sempre encoberto, sob constante ameaça de chuva. Pela madrugada choveu fracamente.

Quasi não houve vento, tendo predominado calmaria em certas horas.

O céo, que amanheceu encoberto, assim se conservou todo o dia.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. ministro da guerra teve hontem uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, tratando da acção do governo nos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde estão os fanaticos.

S. Ex. prestou ao chefe do Estado as informações ultimas recebidas da 11ª região militar.

Parece que o decreto de intervenção só será assignado diante de informações do general Setembrino de Carvalho, que foi assumir o seu posto.

Hontem, por occasião da visita do Sr. presidente da Republica ao palacio Monroe, o deputado Nicanor do Nascimento obteve, por intermedio do Sr. Soares dos Santos, presidente da Camara, que o chefe do Estado mandasse conservar o pessoal antigo daquelle proprio nacional.

Minas e a politica federal.

O Dr. Delfim Moreira telegraphou ao Sr. presidente da Republica e ao general Pinheiro Machado, communicando-lhes ter assumido o governo de Minas. Essas communicações em regra, por serem communs e do protocollo, não têm a menor importancia; todavia, os despachos do presidente de Minas estão concebidos em termos tão affectuosos e sinceros, que de certo significam a intenção que lhes quiz emprestar o seu eminente signatario.

Toda gente sabe que a chamada imprensa de sensação pretendeu até bem poucos dias crear uma atmosphera favoravel a um possivel estremecimento nas relações politicas de Minas com o P. R. C., ou mais restrictamente com o chefe desse partido.

Aqui dissemos ha muito tempo que o incidente deploravel que levou Minas a afastar-se um momento da agremiação dentro da qual combatera nos dois primeiros annos do governo actual, desapparecera por completo e que no governo do Dr. Delfim Moreira se faria novamente a approximação, desta vez com caracter de segura duração. Os senhores podem notar as coincidencias do telegramma affectuosissimo do presidente daquelle Estado ao senador Pinheiro Machado e a convocação da convenção do P. R. Mineiro, para 26 do corrente. Vejamos se o que vai sair dessa reunião não será o complemento do telegramma do Dr. Delfim Moreira e a confirmação do quanto escrevemos, já lá vão dois mezes.

Os mineiros têm um feitio muito singular de desmentido. Em regra elles não se apressam a tamborear contestações pela imprensa. Geralmente deixam que o boato se espalhe, cresça e tome vulto e lá chega o momento preciso em que, pela eloquencia dos actos, deixam os boateiros de cara á banda.

E' preciso não conhecer a politica e os politicos de Minas para julgal-os emprei-teiros de aventuras em que não entra a menor preoccupação de principios, mas tão sómente o aguilhão para maguar personalidades determinadas.

Para empresas dessa natureza, ninguem deve contar com a responsabilidade dos mineiros e muito menos esperar pela iniciativa delles.

Gente tradicionalmente conservadora, os mineiros derrubam instituições e homens para o bem geral; mas em ser para esse fim, são incapazes do menor acto de destruição.

Por isso mesmo os inimigos do Sr. Pinheiro Machado, que o são unicamente [illegible] S. Ex. tem prestigio e serviços na [illegible] devem estar com o nariz com[illegible] leitura do telegramma do [illegible]

[illegible] do P. R. M. [illegible] o que mais [illegible]

[illegible] Italia, barão [illegible] e Zañartu, do C[illegible]

Os actores Leopoldo Fró[illegible] Barbosa foram hontem com[illegible] Sr. presidente da Republ[illegible] á estréa da compan[illegible] Peres, hoje, no Phenix.

O Sr. presidente da Republica e sua esposa deram hontem a sua costumada recepção semanal aos officiaes de mar e terra, suas familias e outras pessoas.

O Club de Equitação Armando Jorge, a sociedade sportiva recentemente fundada, vai ter uma séde propria, construida com toda a arte. As plantas, pedidas a sua directoria que declaremos, estão expostas no saguão do *Jornal do Commercio*.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da [illegible], Dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores; general Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

O Dr. Olegario Pinto, governador de Goyaz, já restabelecido, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer logo que chegou a esta capital.

O correspondente dos nossos estimados collegas do *Jornal do Commercio*, em S. Salvador, mandou hontem o resultado da eleição ultimamente realizada na Bahia para senador estadoal.

O resultado era esperado.

Toda a gente leu, no dia seguinte á eleição, que, segundo telegrammas inteiramente identicos, transmittidos pela maioria dos jornaes bahianos e pelos chefes politicos da maior responsabilidade no grande Estado do norte, que o Sr. Aurelio Vianna conseguira facil victoria sobre o candidato do governo, que era o general Sotero de Menezes.

Não seria mesmo necessario um grande esforço mental para se comprehender que o povo bahiano preferisse para seu representante no Senado estadoal o homem que fôra justamente a victima da deposição a ferro e fogo, contra o odiado bombardeador da sua gloriosa cidade.

Os resultados da eleição effectuada em um districto puderam ser, como é logico, immediatamente conhecidos, pois que os trabalhos da apuração de um pleito são ininterruptos.

Os governistas, porém, ficaram quietinhos. Dois dias depois é que o mesmo correspondente do *Jornal* achou prudente preparar a intrujice de hontem, transmittindo para aqui que as mesas *começavam* a encontrar maioria para o general Sotero.

Começaram... E agora, uma semana depois, as mesas acabaram de encontrar a superabundancia de votos que a Bahia, abatida, espezinhada e em ruinas, não podia deixar de dar ao seu famoso destruidor...

O que é mais estranho é que os governantes da Bahia ainda tivessem uns laivos de respeito pela opinião publica e tivessem o trabalho inutil de preparar uma fraude, quando poderiam ter nomeado o seu senador desassombradamente.

Foram exonerados, a pedido, dos logares de escrevente do tabellião de notas do 4º officio desta capital os Srs. Heitor Luz e Huascar Guimarães.

Naturalizou-se brazileiro o hespanhol Aquilino Manzanares.

Foram nomeados, respectivamente, para os logares de inspector e ajudante de inspector da saude do porto de Natal, no Rio Grande do Norte, os Drs. Januario Cicco e Mario Lyra.

O almirante Castello Branco, inspector de marinha, foi hontem visitar a Escola de Grumetes, tendo ali assistido a diversos exercicios de bayonetas, esgrima, gymnastica sueca e box.

S. Ex. assistiu ainda á promoção de grumetes.

O Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da justiça a concessão da medalha de distincção ao cabo do corpo de marinheiros nacionaes Luiz Veneravel dos Santos, embarcado no couraçado *Floriano*, por haver salvo, com risco da propria vida, o seu companheiro Vicente Ferreira da Silva.

A Camara no Monroe.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado de seus ajudantes de ordens, foi hontem, em companhia do Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, e Francisco Valladares, chefe de policia, visitar a nova séde da Camara dos Deputados, no palacio Monroe.

Aguardaram a chegada do Sr. presidente da Republica, naquelle edificio, os Srs. Soares dos Santos, presidente, e Simeão Leal, secretario da Camara; os deputados Cunha e Vasconcellos, Floriano de Brito, Caetano de Albuquerque e Nicanor do Nascimento e todos os funccionarios da Camara.

Após haver percorrido varias dependencias do edificio, examinando as adaptações nellas feitas para a instalação dos diversos serviços da Camara, o Sr. presidente da Republica entreteve amistosa palestra com os presentes, na sala do presidente da Camara.

Foi então servida uma taça de champagne a S. Ex., a quem o Sr. Soares dos Santos brindou em nome de seus collegas, affirmando-lhe que a Camara, pela sua maioria, que emprestava decidido apoio ao seu governo, e pela minoria, que faz opposição necessaria e util, rendia as suas homenagens ao chefe da Nação, cuja administração republicana se faz dentro das normas constitucionaes.

O marechal Hermes da Fonseca agradeceu as palavras proferidas pelo presidente da Camara, affirmando serem motivo de desvanecimento para a sua pessoa as opiniões que acabava, com satisfação, de ouvir. Ao descer as escadas do palacio do Cattete e ao se recolher á sua vida particular, se nada mais lhe pudesse ser levado em conta do seu periodo de governo, ser-lhe-hia grato recordar que rendeu sempre as suas melhores homenagens ao poder legislativo do paiz, á Camara dos Deputados, com a qual sempre agiu de commum accordo de vistas, cujas deliberações sempre acatou e respeitou.

[illegible]ram em seguida tiradas varias pho[illegible] figurando em um grupo, os [illegible]

[illegible] off[illegible] dan[illegible] palavras.

O [illegible] da Republica, que chegou á Camara pouco antes das 16 horas, retirou-se ás 16 e [illegible] minutos.

O Sr. ministro da marinha autorizou o inspector de saude naval a incluir no formulario da marinha, sem compromisso de acquisições, os preparados feitos pelo pharmaceutico José Marinho Soares Junior, denominados "Vinho Guaraná de Marinho" e "Dynamogenol".

O Sr. ministro da marinha visitou hontem o navio-escola *Caravellas* e o vapor carvoeiro *Sargento Albuquerque*.

S. Ex. determinou que ambos concluam os seus preparativos para deixarem o nosso porto.

O *Caravellas* irá para a enseada Baptista das Neves, a serviço da Escola Naval, e o *Sargento Albuquerque* levará carvão a alguns dos departamentos navaes nos Estados.

O Sr. ministro da marinha pediu que o seu collega da fazenda dê as necessarias providencias no sentido das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul attenderem ao pagamento de vencimentos e verduras aos navios da esquadra incumbidos da manutenção do prestigio das autoridades locaes, no tocante á neutralidade do Brazil no conflicto europeu.

O general José Carlos Pinto Junior, que acaba de ser exonerado da chefia da commissão do Ministerio da Guerra na Europa, acha-se actualmente em Paris. S. Ex. já recebeu ordem para regressar a esta capital.

O major Mario Netto, dessa commissão, está em Hamburgo e tambem foi mandado regressar a esta capital.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

O mysterio tragico da guerra.

Se a guerra na Europa não fosse um acontecimento formidavel, em que se jogam os destinos do mundo, nós já teriamos deixado de acompanhal-a com interesse.

Em todo caso, não se póde deixar de notar que a sofreguidão com que nos primeiros dias da lucta abriamos os jornaes á procura de noticias diminuiu sensivelmente.

Para as pessoas que esperavam que fossemos viver em uma verdadeira angustia, soffrendo uns sobre os outros os choques de emoções cada vez mais intensas, o desenvolvimento das operações bellicas foi uma verdadeira decepção.

Os publicos de todos os paizes cultos, habituados aos prodigios de reportagem dos jornaes, esperavam naturalmente ver desenrolarem-se as peripecias desta guerra como as scenas de um romance de capa e espada, com abundancia de minucias tragicas, sentimentaes e heroicas.

Quanta gente não dizia ingenuamente, lembrando-se talvez do *Pathé-Journal*:

— Daqui a quinze dias já poderemos ver as primeiras phases da conflagração no cinematographo...

Os progressos realizados pelos homens de tal fórma approximaram os povos, o telegrapho, os grandes transatlanticos, os aeroplanos, o cinematographo, de tal fórma contribuiram para destruir a noção da fatalidade das distancias, que, na verdade, viviamos sabendo do que se passava pelo mundo como poderiamos saber da vida de um homem que morresse na mesma rua, em uma casa fronteira á nossa.

De qualquer grande guerra, ha cincoenta annos atrás, quando, pela pouca facilidade de communicações do mundo para o resto muito maior, já teriamos mais minuciosas que as que nos têm chegado até agora. E essa falta de noticias se faz sentir, sendo, por assim dizer, a mesma, nas capitaes dos paizes belligerantes.

Os allemães chegaram até perto de Paris. Em Paris ouvia-se distinctamente o canhoneio longinquo e... de nada se sabia ao certo. Para satisfazer a toda a anciedade de tres ou quatro milhões de pessoas, havia apenas seccos boletins tranquillizadores espalhados pelo governo.

Todos os governos empenhados na lucta tratam os seus correspondentes de jornaes com seus peiores inimigos. A censura, quer local, quer para a transmissão de noticias para o estrangeiro, é rigorosissima.

E a guerra terminará, tudo faz crer, sem que a humanidade possa admirar e gozar um desses grandes feitos de reportagem que já estava tão habituada.

Carreiras de navios rapidissimos, aeroplanos, telegraphia sem fio, photographia, cinematographia, todos os progressos até hoje realizados e de que os jornaes se serviam maravilhosamente, todos os incomparaveis meios de communicação e approximação que tantos serviços prestavam ao portentoso incremento do estado de civilização a que haviamos attingido, foram inutilizados pela brutalidade desta guerra, em que se decide da sorte do mundo.

Se não fossem as sobrias e cautelosas notas officiaes que, afinal de contas, nada dizem, deixando apenas entrever a lucta nas suas linhas geraes, não saberiamos nada, absolutamente nada.

Fóra das regiões que têm servido de theatro aos seus horrores e dos governos e estados-maiores, o resto do mundo ignoraria as condições da lucta tão completamente, como se se travasse em um outro planeta. Como féras no fundo de uma floresta primitiva, milhões de homens se entre-devoram em isolamento e silencio.

Este simples facto da falta de noticias, em contraste com os meios de communicações que possuimos, basta para assignalar que tenebroso retrocesso representa a actual guerra para a humanidade.

Está sendo chamado a co[illegible] com urgencia ao q[illegible] 9ª região [illegible]

[illegible] fosse este official elogiado em boletim do exercito, pela intelligencia, zelo e dedicação com que desempenhou as funcções daquelle cargo.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da guerra, foi nomeado o capitão Affonso Celso de Assis Fernandes, auxiliar do serviço de engenharia da 8ª região militar.

O Sr. ministro da guerra determinou ao Departamento da Guerra que lhe fosse remettida, com urgencia, uma relação dos funccionarios desse departamento, com as datas de sua nomeação para o primeiro cargo e de sua ultima promoção e com a categoria dos cargos exercidos por elles, afim de poder satisfazer á requisição da commissão de finanças da Camara dos Deputados, feita a 31 de agosto ultimo.

Para o cumprimento dessa ordem do Sr. ministro, as divisões estão providenciando com urgencia.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do 2º tenente Alfredo Romão dos Anjos, do 6º regimento de infanteria para a companhia regional de Tarauacá, foi por conveniencia do serviço.

O general commandante superior da Guarda Nacional desta capital poz á disposição do quartel-general da 9ª região militar, afim de servirem no serviço de alistamento militar, no corrente anno, o coronel João Bernardo da Cruz Junior e os tenentes-coroneis Cicero Monteiro da Silva e Francisco Augusto de Mello Sampaio.

O NOSSO NOVO FOLHETIM

Uma leitura delicada e attrahente

Terminando hoje a publicação do bello romance de Halevy, *O abbade Constantino*, muito nos preoccupamos com a escolha do nosso novo folhetim.

O romance de Halevy, á par de um grande interesse de urdidura, é um livro delicadissimo, feito por um suave artista. Não era possivel substituil-o por uma obra qualquer, por um desses livros apenas repletos de situações dramaticas, que o uso consagrou para a publicação nos roda-pés de jornaes...

Mas, depois de algumas hesitações, cremos ter acertado offerecendo aos leitores o livro de

RENÉ BAZIN
DO FUNDO D'ALMA

Não é propriamente um livro novo, pois o seu apparecimento data de 1897; mas não é muito conhecido aqui, onde, aliás, o nome illustre do autor de *Donaciana* é devidamente apreciado.

RENÉ' BAZIN, tendo um estylo delicadissimo, uma sciencia muito subtil dos enredos, as melhores qualidades, emfim, de um romancista perfeito, é, antes de tudo, um *regionalista*, isto é, compraz-se na pintura de scenarios e costumes de certas localidades da França. Sendo um observador agudissimo, taes assumptos permittem-lhe dar aos seus livros um grande cunho de pittoresco.

E, como um sopro de fina emoção passa em todos elles, não ha escriptor mais interessante e attrahente.

A obra numerosa e magnifica de RENÉ' BAZIN valeu-lhe um logar na Academia Franceza e um renome universal.

Do fundo d'alma (*De toute son ame*), cuja publicação começamos amanhã, é geralmente reputado um dos melhores romances do grande escriptor.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 161:287$934, sendo em ouro réis 61:084$423 e em papel 100:203$511.

De 1 a 10 do corrente a renda arrecadada foi de 1.162:569$653 e, em igual periodo do anno passado, de 3.063:661$317, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 1.901:091$664.

O general Abreu não deu entrevistas.

O general Abreu, que foi inspector da região militar do Paraná e a quem se attribuiu uma entrevista publicada num dos jornaes desta capital, apresentou-se ao Sr. ministro da guerra, por ter deixado a chefia daquella inspecção.

O general Vespasiano aproveitou o ensejo para interrogal-o a respeito da autoria da referida entrevista. Essa publicação, feita por um militar e sobretudo por um general, tinha todos os requisitos essenciaes a um acto da mais indiscutivel indisciplina, de modo a poder levar o seu autor ás complicações de um conselho de investigação.

O general Abreu, entretanto, garantiu ao seu ministro que fôra alheio a semelhante publicação, pois que não dera jámais entrevistas, sobre o caso dos fanaticos do sul, a jornalista algum.

O general Vespasiano satisfez-se com a declaração peremptoria do general Abreu e dispensou-se de ordenar qualquer procedimento no sentido de apurar as responsabilidades decorrentes da mencionada entrevista, que não partiu do ex-inspector da região militar do Paraná, segundo sua propria declaração.

Fica, dest'arte, o publico tranquilo, ao saber que não partiu de um official general mais esse máo exemplo para a disciplina militar.

O inspector da Alfandega determinou hontem ao 3º escript[illegible] gusto Drago C[illegible] a ter [illegible]

[illegible] que deviam conter [illegible] de linho e algodão em partes iguaes e que, conferidas pelo Sr. Correia da Costa, conferente de saida do armazem n. 6 do cáes do porto, como dissemos hontem, se verificou conterem papel de embrulho, temos a accrescentar que aquelles volumes se encontravam depositados naquelle armazem ha cerca de 18 mezes e só agora é que foram despachados.

O fiel do referido armazem, Sr. Eduardo Dias Pereira, a quem cabe a responsabilidade moral dessa irregularidade, não sabe explical-a e, ao que nos informam, a Companhia do Porto resolveu, antes de tomar qualquer outra medida, dispensar todo o pessoal que serve no alludido armazem.

GOVERNO DE MINAS GERAES

A successão presidencial do Estado

UM GRANDE PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO

Como o *Paiz* tem assignalado, o Dr. Delfim Moreira, ao assumir, ha poucos dias, o governo do Estado de Minas Geraes, tinha assentado as bases de um largo e intelligente programma de administração, cuja execução ha de ser dos mais proficuos resultados para o progresso e o desenvolvimento deste grande Estado central.

Para bem accentuar o desenvolvimento do territorio mineiro impõe-se, como problema da maior relevancia, o do augmento da densidade de sua população — o povoamento do seu solo.

O povoamento do solo foi assumpto que mereceu largas referencias do Dr. Delfim Moreira, na palestra que entreteve, ao fim do anno passado, com um dos nossos companheiros de trabalho.

A colonização de extensas zonas do territorio mineiro, feracissimas, mas ainda virgens do passo humano, é um problema de maxima importancia, conquanto delicadissimo.

Ha em Minas regiões de uma exuberante opulencia de producção, mas ainda não saneadas, onde os seus primeiros incursionistas deverão arrostar com os males que nellas se encontram. Dirigir para ahi correntes immigratorias européas, assignalou e bem o Dr. Delfim Moreira, seria, talvez, fazer uma negativa propaganda. Allemães, austriacos, italianos, russos ou polacos, não resistiriam muito ás condições climatericas e isso contribuiria, sem duvida, para desviar d'ali novas correntes de immigração. O nosso caboclo, a nossa gente, melhor desbravará as mattas do rio Doce, do S. Francisco, do Paracatú e outras, e prepararão o terreno para receber depois os beneficios das immigrações européas.

Ainda sobre este assumpto o Dr. Delfim Moreira pensa em proseguir no regimen observado pelo Estado, o da organização de novos nucleos coloniaes, nos quaes o immigrante recebe terreno, casa e o necessario á sua instalação, indemnizando annualmente o Estado, até se tornar proprietario do lote em que reside e que cultiva. Ao se tornar proprietario o ultimo colono, emancipa-se a colonia, com a qual nada mais despenderá o Estado, como já acontece com varias dos arredores de Bello Horizonte a Rodrigo Silva, de Barbacena e outras mais.

Ao problema do povoamento do solo e, como sua consequencia, o do desenvolvimento economico do Estado, prende-se, directamente, o da sua viação ferrea.

O Dr. Delfim Moreira pretende organizar um programma intelligente para o desenvolvimento da rede ferroviaria de Minas, e, para esse fim, pretende obter o auxilio dos competentes no assumpto, em uma reunião que deverá ter logar em Bello Horizonte.

Pensa o illustre mineiro que, se não estabelecemos ainda um plano ferroviario geral, para todo o paiz, que melhor attenda ás suas necessidades sociaes, economicas e estrategicas, é da maior conveniencia organizal-o, traçal-o, executal-o, abandonando o processo até agora seguido de não obedecer a construcção das nossas ferrovias a um schema intelligente, a um desenvolvimento razoavel.

Certo, o ideal é que se construa o maior numero possivel de estradas. Dado, porém, o caso de não ser executavel este proposito, deve-se construir, de preferencia, as estradas de maior necessidade e as que maiores vantagens offereçam ao desenvolvimento do paiz.

E' exactamente para assentar as bases deste schema, deste plano ferroviario do Estado, ao qual se deve prender directamente o da União, que o Dr. Delfim Moreira pretende reunir em Bello Horizonte um congresso de viação.

Referentemente á exploração dos productos naturaes do Estado de Minas, o Dr. Delfim Moreira tem fundadas esperanças de que a industria do ferro venha a ter, dentro de breve tempo, um grande surto, um intenso desenvolvimento, vindo mesmo, talvez, na nossa balança commercial, representar o papel que até agora coube ao café e á borracha.

Esses nossos productos, o ultimo principalmente, soffrem uma crise que se deverá accentuar, observa o novo presidente do Estado de Minas, não só com a concurrencia de producto identico, vindo do Oriente, como, principalmente, com a sua producção artificial, caso isso se verifique.

O café, por sua vez, nota o Dr. Delfim Moreira, que é a riqueza do sul do paiz, hoje não tão exclusivamente, mas ainda predominante, tem um grande inconveniente em sua cultura, que precisa ser sanado: exige terras virgens e as que a sua cultura cansa só temos, aqui, para a industria pastoril. D'ahi a necessidade urgente de se encontrarem adubos baratos para se aproveitarem as terras onde floresce ou floresceu esta preciosa rubiacea.

Agora que se organizam as instalações electricas em grande parte dos municipios do Estado, para o fornecimento de luz e força motora, uma phase [illegible] abre para a indus[illegible] gna de [illegible]

[illegible] sempre, pro[illegible] terras virgens, deixando após si terras depauperadas, fracas e cansadas. Presentemente, o café faz a riqueza desses municipios; futuramente, irá procurar outras regiões.

Convém, pondera o Dr. Delfim Moreira, aproveitar-se a relativa prosperidade proporcionada pela cultura do café, o capital delle proveniente, para se implantarem nos municipios novas fontes de producção e de riqueza. E' vasto para isso o campo da industria manufactureira. Não duvidará o novo governo de Minas de pôr em pratica um systema moderado e criterioso de protecção a essa industria, principalmente a que tiver por fim a producção e o beneficiamento de generos de primeira necessidade.

As Camaras Municipaes, declara S. Ex., precisam tambem cuidar do assumpto, fazer concessões e estabelecer certas isenções, para que a industria se implante e possa prosperar nos municipios do interior. E', no entretanto, termina, certamente condemnavel uma protecção exagerada, que poderá crear privilegios e monopolios.

Emquanto, porém, o café é o principal producto do Estado, sobre cuja renda se assentam, em grande parte, a sua estabilidade financeira e o seu bem estar economico, julga o Dr. Delfim Moreira que cumpre ao governo amparal-o.

A este proposito, lembra S. Ex. que, opportunamente, o poder legislativo precisará cuidar de uma reforma tributaria tendente a uma melhor distribuição dos impostos e a garantir o orçamento do Estado contra as eventualidades das oscillações dos preços do café.

Não só essa medida se impõe ao governo de Minas para attenuar ás necessidades do seu crescente desenvolvimento. Fallecem ao grande Estado central os institutos de credito, os estabelecimentos bancarios, que tanto influem na circulação da riqueza e no progresso economico dos povos.

Para todos os problemas a que nos temos reportado, o novo presidente de Minas apresenta soluções immediatas, por bem conhecer as necessidades do Estado que vai administrar pela indicação unanime dos seus compatricios.

Perscrutando as amplas e progressivas aspirações do povo mineiro, affirma o Dr. Delfim Moreira que terá, naturalmente, de seguir, na administração, a rota perlustrada pelos seus antecessores.

O trato sereno e proficuo do regimen instituido, o culto fervoroso á instrucção e educação da mocidade, o respeito aos direitos do homem e á liberdade politica, o desenvolvimento das riquezas, o alargamento de capacidade de producção e do credito, o aperfeiçoamento do apparelho economico, — como condição do crescimento da receita publica, — a immigração e colonização, o ensino agricola pratico e o profissional, a ampliação da viação ferrea, das estradas de rodagem, dos telegraphos, o resurgimento da vida municipal, promissoramente iniciado, o progresso da capital de Minas — centro da irradiação e da nossa cultura — são, entre outras, as justas aspirações de governo, que o illustre mineiro assevera nutrir, se lhe fôr conferida a ventura de ter uma phase financeira prospera e folgada. Nem são possiveis grandes promessas, conclue com exactidão, que não fiquem dependentes deste problema primordial — as finanças publicas.

E é assim, sob a orientação deste grande e bello programma de administração a que temos nos referido, que o Dr. Delfim Moreira assume o governo do seu Estado, procurando, pela educação e pelo trabalho do laborioso povo do grande Estado da Republica, dar a esta unidade da Federação a preeminencia a que ella tem incontestavel direito, pelas suas condições naturaes.

Foi nomeado para servir interinamente como fiel de thesoureiro da Alfandega desta capital o Sr. Eugenio de Siqueira, que exercerá essas funcções durante o impedimento do effectivo, Dr. Waldemiro Leite, que entrou em gozo de licença.

A falta d'agua.

E' debalde que o céo se cobre de nuvens escuras e os cabeços dos montes que cercam a cidade apparecem envoltos em brumas. Não chove. Hontem, em alguns pontos da cidade, o centro inclusive, á noite, chuviscou. Chuviscou apenas. O barometro está firme, de uma firmeza que desola, e que só tem par na firmeza da repartição de aguas em não encontrar uma providencia, um expediente, um meio qualquer de ao menos attenuar tão desagradavel situação.

E os horrores da falta d'agua continuam. A Santa Casa, onde estão mais de mil doentes, já precisou do soccorro do corpo de bombeiros. Em estabelecimentos como a Escola Normal, as alumnas têm nauseas só de passarem nas proximidades das privadas.

Por motivos de hygiene e por não haver sequer como dar de beber ás crianças, escolas têm deixado de funccionar. E o trafego da Central está ameaçado pela falta d'agua.

Como á repartição de aguas parece não ter ainda acudido qualquer alvitre, aqui fica o trecho de uma carta que hontem recebêmos, assignada por S. Teixeira, engenheiro agronomo:

"A situação afflictiva justificava bem uma tentativa em que seriam gastos quinze ou vinte contos. Basta olhar para o céo para constatar que as nuvens estão cheias de boa vontade. Talvez com um pequeno esforço despejassem torrentes sobre a cidade. Está de longa data observado que chove em geral copiosamente depois das grandes batalhas.

E' que as grandes detonações produzem um phenomeno physico de deslocação do ar, muito favoravel á producção das chuvas. Durante a revolta de [illegible]tembro as [illegible]

[illegible] para os technicos da repartição de aguas, até agora mergulhados em silencio, o interessante alvitre pyrotechnico...

O Sr. ministro da viação, tomando em consideração o exposto pelo inspector de estradas, em relação á falta de cumprimento, por parte da Companhia Noroeste do Brazil, ás exigencias do contrato, autorizou-o a impôr a multa de 2:000$ á mesma companhia.

As exigencias contratuaes a que se refere aquelle chefe de serviço são a organização do projecto de um restaurante para a estação Affonso Penna, o augmento da estação de Araçatuba, o projecto da estação de Buiguy e a adopção de cordas e tympanos de alarma nos respectivos trens.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto n. 11.135, de 9 do corrente, declarando caduca a concessão feita a Richard James Riedy, para o estabelecimento de communicação telegraphica, por meio de cabos submarinos, entre Nitheroy e Chuy.

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

NO SENADO

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Senado votou hontem, em 2ª discussão, o projecto de prorogação da moratoria por noventa dias, correspondendo a uma necessidade evidente e palpavel do nosso commercio, em presença da situação que se desenhou, de perturbação geral de todas as transacções.

Os protestos que surgiram contra essa medida mais devem ter contribuido para convencer os altos poderes da Republica da sua efficacia e da sua absoluta necessidade.

Ha trinta dias passados, eram os gerentes dos estabelecimentos bancarios que, palidos de pavor, com as mãos agarradas na cabeça, obtinham do governo a decretação do feriado, como uma necessidade de salvação publica, justificativa da violencia dessa providencia, que só ao Congresso competia decretar, sob o pretexto de que os bancos não podiam resistir á corrida de que estavam sendo victimas, para a retirada dos depositos em conta corrente.

Foi ainda para attender principalmente a essa situação bancaria que se decretou a primitiva moratoria, reduzindo as retiradas mensaes dos depositos em conta corrente, a dez por cento da totalidade dos creditos.

Como se esses extraordinarios favores não fossem sufficientes, ainda o Congresso destinou quasi um terço da emissão, cem mil contos, para ser applicado exclusivamente ao auxilio directo aos estabelecimentos bancarios, sob a garantia de titulos e até de effeitos commerciaes.

Salvos do naufragio imminente por essa serie de favores e de medidas de excepção, os bancos começaram por expedir circulares aos seus committentes habituaes, communicando-lhes que ficavam suspensas as contas correntes garantidas e agora, com uma semceremonia irritante, são elles que vão pedir aos poderes publicos que não proroguem a moratoria.

Vê-se bem a crueldade egoistica e judaica dos nossos banqueiros, que, escapando do naufragio, cortam ao commercio os elementos de credito, suspendendo os descontos e fechando as contas correntes garantidas, e vão solicitar do Senado que lhes entregue o commercio completamente indefeso, para que elles, que não fazem novas operações, possam exigir o pagamento das operações antigas.

E' simplesmente revoltante esse modo de proceder.

Uma das razões da decretação da moratoria foi o não pagamento das contas do governo. Apesar dos recursos fartos que hoje tem o Thesouro, não chega a 30.000 contos a somma que foi até hoje paga, por estarem ainda por votar creditos superiores a 125.000 contos.

Basta essa consideração para se comprehender que subsistem ainda hoje as razões que justificaram a votação da moratoria o mez passado.

Um outro grupo que combate essa medida é o dos negociantes importadores, que levam o desplante ao ponto de se opporem á moratoria para os vencimentos dos compromissos internos, solicitando-a para as transacções com as praças estrangeiras.

Querem esses cavalheiros gozar do direito de não pagarem o que devem no exterior e ficar habilitados a cobrar integralmente dos seus devedores as importancias dos seus creditos.

Essa combinação revela bem até que ponto de audacia póde ir o egoismo humano.

Fóra dessas duas classes o commercio em peso, não só desta praça como do Brazil inteiro, reclama a moratoria como a unica salvação possivel no momento.

Todo o commercio exportador, com as suas transacções completamente paralysadas com as praças estrangeiras, por falta de transporte e pela cessação absoluta de todos os negocios, está ameaçado de fallencia.

A emissão jaz aferrolhada quasi integralmente nas caixas fortes do Thesouro, sem produzir nenhum de seus effeitos, normalizando a circulação monetaria do paiz.

Não houve alteração, senão para peior, da situação que existia o mez passado, quando se decretaram as primeiras medidas de excepção.

Só a posição dos bancos melhorou, mas são elles que neste momento se transformam em algozes do commercio, cortando-lhe completamente o credito e pedindo aos poderes publicos que lhes deixem o pulso livre para que elles possam á vontade pôr a faca aos peitos dos que estão sob as suas garras insaciaveis.

O *Paiz* advogou com calor e desinteresse as medidas de excepção solicitadas no momento de apuro pelos estabelecimentos bancarios, o que lhe dá o direito de, agora, pro- [illegible] inqualificavel [illegible] uanqu [illegible] rio. [illegible] Anchorena [illegible] seguirá no [illegible] uma neces- [illegible]

A Argentina prorogou-a [illegible] *seis mezes* e um telegramma de Montevidéo communicava-nos, ha tres dias, que o Uruguay a prorogou por mais trinta dias.

Para os compromissos com as praças estrangeiras, essa medida seria dispensavel, porque a força das circumstancias equivale á sua decretação, pela impossibilidade material de saccar sobre as praças do exterior.

O Congresso está legislando de accordo com os interesses geraes, de modo que não se prestará a favorecer interesses de determinadas classes contra os do maior numero.

NO SENADO

Lido o expediente, passou o Senado, hontem, a occupar-se do projecto da commissão de finanças prorogando a moratoria até 17 de dezembro futuro.

O primeiro orador foi o Sr. Pires Ferreira, que começou dizendo que era bem possivel que áquella hora, de accordo com o que lêra nos jornaes, o barão de Ibirocahy já não fosse o presidente da Associação Commercial desta cidade, e isto por causa da recusa, por parte do alto commercio e dos bancos, contra o seu procedimento pedindo a moratoria.

O presidente da Associação Commercial, na opinião do orador, começa a retroceder. Já está em opposição á propria commissão de finanças do Senado, uma vez que esta pede 90 dias e S. S. quer 60. Já deslocou, portanto, a sua linha de defesa.

Attendendo a um pedido do presidente da commissão de finanças, não tratará, propriamente, do projecto que proroga a moratoria, mas justificará um requerimento que tem por fim ouvir o governo sobre ella, uma vez que não ha opinião positiva do ministro a respeito.

Sabe do que se passa: está em lucta franca com a commissão de finanças e já solicitou do chefe do partido conservador, que não lhe peça nada sobre o assumpto, porque não cederá absolutamente.

Termina pedindo que seu requerimento seja posto a votos logo depois do que ia ser formulado pelo presidente da commissão de finanças, solicitando urgencia para discussão da moratoria. Pensa que os defensores dessa medida não têm receio de contestação por parte do Sr. ministro da fazenda. Por isso está certo que aceitam o seu requerimento.

Eis o requerimento:

"Considerando que todo o alto commercio importador desta cidade se manifestou contrario á prorogação da moratoria, contra a qual protestaram, igualmente, os banqueiros desta praça, em reunião dos mesmos hontem realizada, conforme publicação feita pela imprensa;

Considerando que, ante estas manifestações de interessados immediatos, na medida a ser tomada pelo Congresso Nacional, e attendendo á importancia e gravidade do assumpto, cuja solução deve tanto quanto possivel conciliar os interesses das differentes classes com os interesses geraes da Nação;

Requeiro que, com urgencia, se ouça a opinião do Sr. ministro da fazenda cujo pensamento, como exacto conhecedor da situação financeira do paiz, melhor esclarecerá a necessidade da medida visada pelo projecto organizado pela honrada commissão de finanças."

Apoiado, é posto em discussão. O Sr. Pires Ferreira, porém, o retirou, por não ser possivel, de accordo com o regimento, ser elle votado antes do projecto de moratoria.

A URGENCIA

O Sr. João Luiz Alves pede urgencia para ser immediatamente discutido e votado o projecto da commissão de finanças, relativo á moratoria, que fôra lido no expediente.

Consultado, o Senado approva este requerimento.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra e renova o seu requerimento anterior, afim de que fosse discutido conjuntamente com o requerimento de urgencia do Sr. João Luiz Alves.

O Sr. Pinheiro Machado, na presidencia, informou a S. Ex. já haver sido approvado o requerimento de urgencia, que não tinha discussão. O Sr. Pires Ferreira, porém, poderia, no correr da discussão do projecto, renoval-o.

OS DEBATES SOBRE O PROJECTO E AS EMENDAS

Em seguida, entra em discussão o projecto com as emendas seguintes:

Accrescente-se:

§ 4º. Os titulos que não vencem juros convencionaes ficarão sujeitos ao de 6 o/o annuaes, durante a moratoria.

— Fica prorogada por 90 dias a lei n. 2.862, de 15 de agosto, sómente para os Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro — *Pires Ferreira.*

— Não se comprehendem na moratoria de que trata esta lei, os depositos em cadernetas da Caixa Economica geral, instituidas em vista no disposto no art. 4º, do decreto numero 1.036, de 14 de novembro de 1890 — *Pires Ferreira.*

Fala o Sr. Adolpho Gordo

S. Ex. diz que tão importante é o projecto, cujo debate ora se inicia, tão graves podem ser as suas consequencias, se for convertido em lei, nos precisos termos em que se acha concebido, que sente a necessidade de justificar o seu voto.

Pelos termos do art. 1º, o prazo da moratoria é prorogado até 15 de março, para os titulos que se vencerem nos primeiros 15 dias de dezembro; e, uma prorogação com prazo tão largo como esse, longe de produzir effeitos beneficos, só terá effeitos desastrosos. O orador, em seguida, enuncia todos esses effeitos.

Que modificação poderá tal prorogação produzir em nossa situação economica? Nenhuma.

O café é o principal elemento da riqueza publica do Brazil, e, devido á conflagração européa, não póde ser vendido agora. Normalmente, o café produz, para S. Paulo, cerca de réis 50.000 contos, em cada um dos ultimos mezes do anno, e essas importancias, espalhadas por todo o Estado, animam a nossa lavoura, a nossa industria e o nosso commercio.

A prorogação da moratoria, pelo prazo constante do projecto, vai, por ventura, modificar a situação actual? Não.

Para minorar os effeitos da crise, a lei de 24 de agosto ultimo autorizou a emissão de 250.000 contos. De duas uma: ou esta medida está rea[illegible] intuitos do legislador, o, [illegible] necessaria a proro- [illegible] momento.

Passa em seguida, o [illegible] tudar o projecto da commissão de finanças. Diz que o § 1º, do art. 1º, eleva a 30 o/o as quotas de retiradas mensaes dos depositos em conta corrente. Os devedores, por depositos em conta corrente, serão obrigados a pagar, mensalmente, aos depositantes, se estes o exigirem, 30 o/o dos depositos, emquanto os responsaveis pelos titulos enumerados no art. 1º da lei em vigor não serão obrigados a pagar quantia alguma.

O projecto não só estabelece uma desigualdade de direitos, que a Constituição condemna, como contem uma disposição injusta e até mesmo absurda.

A maior parte dos depositos feitos em bancos, são empregadas em descontos e adiantamentos. Como poderão os bancos pagar mensalmente 30 o/o dos depositos se só poderão haver a importancia dos titulos descontados de 16 de dezembro em diante?

Accresce que os bancos, que receberam do governo uma parte da emissão, por emprestimo, deram em caução, na fórma da lei, os titulos que tinham em carteira. O prazo para o vencimento de um titulo é elemento muito ponderavel, em relação ao seu valor. Como é que, tendo sido hontem caucionados taes titulos, o Congresso, hoje, proroga o vencimento destes para janeiro, fevereiro e março do anno proximo?

Sustenta largamente o orador a necessidade de serem determinadas, de modo claro, no projecto, quaes as obrigações sujeitas á moratoria, e applaude a emenda, determinando juros para os titulos, durante o prazo da mesma moratoria, embora não concorde com a taxa proposta.

Faz ainda muitas outras considerações nesse sentido e conclue dizendo que confia no patriotismo do Senado, esperando que do debate resulte um bom projecto de lei.

S. Ex. envia á mesa o seguinte substitutivo ao projecto da commissão:

Art. 1º. Fica prorogado, por 30 dias, a contar de 16 do corrente mez, o prazo a que se refere o art. 1º, da lei n. 2.862, de 15 de agosto ultimo.

§ 1º. Os titulos vencidos nos dias 2 e 3 de agosto ultimo, e nos dias feriados, estabelecidos pelo decreto de 3 do mesmo mez, serão exigiveis 60 dias depois, contados das datas dos respectivos vencimentos;

§ 2º. Durante a prorogação, ora estabelecida, ficam sujeitos os titulos mencionados naquella lei aos juros de 10 o/o ao anno.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Fala o Sr. Victorino Monteiro

Diz S. Ex. que sua intervenção no debate é devida ao facto de não ter comparecido á reunião da commissão de finanças, realizada na vespera.

Sente que o regimento não permitta discussão sobre requerimentos de urgencia, porque desejaria oppor-se á discussão immediata do projecto em debate, que considera um desserviço ao paiz, aos seus interesses economicos, principalmente discutido sem a ponderação necessaria, sem tempo para reflexão, que é o melhor dos conselheiros.

Discorda do modo de pensar do presidente dessa commissão, por lhe parecer inopportuna a reunião de que resultou o projecto. Se havia urgencia na medida, competia aos poderes publicos a iniciativa das providencias que julgasse necessarias, para enfrentar a crise, e não a deliberação espontanea da commissão.

Estranha ter a commissão espontaneamente assim deliberado, sem solicitação do governo, promovendo medida desta natureza, que póde, ao em vez de reparar erros, vir aggravar a crise, como está convencido que a prorogação projectada o fará.

Não está afastado da verdade, assim se pronunciando, porque vê nos jornaes as partes interessadas protestarem contra a moratoria, que julgam um desastre, uma vez que essa não minorará a crise, tirando o commercio, a industria e a lavoura das difficuldades em que se encontram. Todos os bancos com séde no Rio de Janeiro e uma grande parte do commercio importador, mais de 60 firmas, já protestaram contra a adopção do projecto.

Com a attitude que está tomando quer patentear que não desertou daquella reunião, para não sustentar suas opiniões; continúa a mantel-as firme, certo de prestar um serviço ao paiz, oppondo-se a essa providencia inexplicavel, que considera um desastre para os interesses financeiros da União.

Não julgava que o debate fosse iniciado tão rapidamente; por isso não se preparou com dados necessarios para justificar a sua attitude contra o projecto.

Estranha o orador que, tendo o Sr. Gordo pronunciado um magnifico discurso de combate á prorogação da moratoria, tivesse S. Ex. terminado por um substitutivo que a proroga, ao em vez de 90 dias, por 30!

Sabe que os commerciantes estão divididos em duas classes. Uma, que tem deposito nos bancos e se acha em condições de continuar o seu commercio; outra, que não tem credito real e individual para proseguir na sua actividade commercial, e nesse caso ou entram num accordo ou serão considerados fallidos. Ou a lei vem contrariar interesses legitimos, que são os da classe commercial, ou vem trazer a fraude geral, prorogando a situação daquelles commerciantes que estão insolvaveis.

Oppõe-se firmemente a moratoria por entender que todos devem entrar em accordo, pedindo prorogação de vencimento de titulos de compromisso legal, para o momento opportuno em que os interesses do paiz isso aconselhem, ou até quando a crise puder ser enfrentada, mas nunca que o Congresso espontaneamente se metta a protellar fallencias.

Explicado o seu voto contra o projecto, lamenta não ter tido conhecimento prévio dos seus dispositivos, porque se teria preparado convenientemente para demonstrar ao Senado a improcedencia da lei em debate. A sua approvação acarretará grandes inconvenientes, que já se percebem pelas manifestações das classes interessadas.

Fala o Sr. Mendes de Almeida

S. Ex. diz que pretendia offerecer á commissão de finanças uma exposição sobre o assumpto que trouxe á tribuna os oradores que o precederam.

Todos sabem que alguns bancos, quasi todas as casas commerciaes importantes, fizeram uma reunião no proposito de evitar a moratoria, que realmente os póde prejudicar.

A declaração delles ahi está, nunca precisaram dessa moratoria e quando abriram novamente suas portas em 17 de agosto, declararam que, se não fosse o pedido da Associação Commercial, teriam pago aos seus depositantes.

[illegible] em seguida a exposi[illegible] praça antes [illegible] em sua opp[illegible] debate.

REQUERIMENTO DE ADIAMENTO

O Sr. Pires Ferreira justifica um requerimento de adiamento da discussão, afim de ser ouvido a respeito o Sr. ministro da fazenda.

Disse S. Ex., que todos os argumentos apresentados pelos diversos oradores não conseguiram demovel-o do proposito em que está de que a moratoria é desnecessaria.

Apoiado, é posto em discussão o requerimento, com o projecto.

Fala o Sr. Glycerio

S. Ex. começa pedindo licença para fazer uma declaração ao Sr. Victorino Monteiro, a quem pareceu menos conveniente a convocação da commissão de finanças.

Disse ter convocado a commissão porque o estado economico do paiz ainda não soffreu modificação. Os effeitos decorrentes da conflagração européa coincidiram com a crise preexistente no Brazil. Duas circumstancias, portanto, que não podiam deixar de influir no espirito dos legisladores para que tivesse presente o estado por que atravessa o Brazil.

Faz diversas considerações no sentido de justificar o procedimento da commissão que não póde licitamente se descurar dos interesses publicos.

Refere-se á situação da lavoura, do commercio e das industrias e diz que S. Paulo não vendeu uma só sacca de café, o que quer dizer que a praça de Santos e a lavoura do seu Estado estão com um "déficit" de 60 mil contos. A exportação da borracha, como a do matte, cacáo, fumo, algodão, está sujeita á mesma situação.

Foi attendendo a esse estado de coisas que julgou opportuna a reunião da commissão para tomar conhecimento do caso e sujeital-o á apreciação do Senado.

Terminando, diz que a Associação Commercial do Rio de Janeiro é contraria á moratoria, mas a de Santos, por telegramma que lhe enviou, julga necessaria e essencial a sua prorogação por 90 dias.

Julga ainda indispensavel informar ao Senado o que occorreu entre o orador e o Sr. ministro da fazenda. S. Ex. fez varias observações sobre o assumpto, e referiu-se á não prorogação da moratoria, não tendo dado, entretanto, opinião contraria á medida. Fez, tambem, uma serie de observações, terminando por solicitar ao orador uma nova conferencia, depois da qual se confessou favoravel á moratoria.

Encerrada a discussão, foi rejeitado o requerimento do Sr. Pires Ferreira e approvado o projecto com resalva das emendas.

Fala o Sr. Pires Ferreira

S. Ex. justificou as emendas que apresentou e concluiu solicitando a retirada da que declara que a moratoria é somente para os Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

PARECER

O Sr. João Luiz Alves, em nome da commissão de finanças, deu parecer contrario ao substitutivo do Sr. Gordo, e favoravel á emenda do Sr. Pires Ferreira, relativa aos pequenos depositos.

RESULTADO FINAL

Encerrada a discussão do projecto, foi posto a votos o substitutivo, que foi rejeitado, sendo approvado o projecto da commissão, com as emendas relativas aos juros dos titulos e aos pequenos depositos.

O projecto entra hoje em 3ª discussão.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a presidencia do barão de Ibirocahy, realizou-se sessão hontem, ás 3 horas da tarde, no edificio da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Foi lida e approvada a representação dirigida á commissão de finanças do Senado, solicitando a prorogação da moratoria por mais 30 dias, com o apparelhamento do Banco do Brazil para que este opere em redescontos dos effeitos commerciaes existentes em carteira nos demais estabelecimentos de credito, nacionaes ou estrangeiros. Igualmente foi lida e approvada uma outra representação pedindo ao Sr. ministro da fazenda que prorogue até 31 de dezembro o prazo para a retirada das mercadorias caidas em comisso até a data acima, mediante o pagamento integral dos respectivos direitos aduaneiros, taxas accessorias e armazenagens correspondentes a 60 dias.

O Sr. Hanz Stoltz declarou ser de opinião que toda e qualquer prorogação eventual da moratoria só devia abranger os titulos venciveis de 4 de agosto até 15 de setembro. Fóra dessa condição achava a moratoria um mal, e votava, por isso, contra.

O Sr. Affonso Vizeu alludiu, então, aos ataques de que tem sido alvo o Sr. barão de Ibirocahy, tecendo justos elogios á acção do actual presidente da associação, e frisando que este só tem agido em obediencia ao que, em sessão plena da directoria, é resolvido por maioria absoluta de votos.

Nessas condições, o orador entendia que a associação não podia fugir ao dever de, pela fórma mais cabivel no caso, assignalar isso, mesmo como era de estricta e elementar justiça.

O barão de Ibirocahy, ás primeiras palavras do Sr. Affonso Vizeu, abandonou a cadeira da presidencia, que foi occupada pelo Sr. Francisco Eugenio Leal.

O Sr. Buarque de Macedo pedindo a palavra manifestou-se de inteiro accordo com a opinião do Sr. Affonso Vizeu, dizendo que o commercio nacional, a Associação Commercial e a Federação das Associações Commerciaes do Brazil deviam ao barão de Ibirocahy enorme cópia de valiosos, dedicados e desinteressados serviços. O barão de Ibirocahy podia assim orgulhar-se, com justo desvanecimento, da confiança que não sómente seus collegas de directoria como o commercio, a industria, as classes conservadoras em geral, depositavam na sua acção efficaz, serena e digna, a bem dos interesses geraes.

Assim, propunha se consignasse na acta um voto de perfeita solidariedade e absoluta confiança ao barão de Ibirocahy, voto esse que traduzia o pensamento unanime desta praça, e do orgão que a representa. Essa proposta foi approvada por unanimidade de votos.

Reassumiu, então, a presidencia, o barão de Ibirocahy, manifestando-se visivelmente commovido, profundamente grato á resolução tomada pela directoria da Associação Commercial. Sua consciencia, accrescentou, estava perfeitamente tranquilla, pois sua vida publica ahi está para ser, em seus menores detalhes, analysada por quem o queira. Tem sido sempre um interprete fiel do pensamento da directoria da associação, e nunca foi á presença do governo nesse caracter senão para defender e tratar dos interesses geraes do commercio e da industria, de accordo com as decisões tomadas por maioria de votos por seus dignos e queridos companheiros.

A nova prova de confiança com que o acabavam de distinguir era mais um incentivo para continuar, sem desfallecimentos, no exercicio desse cargo, com a dedicação e o desinteresse que a todo o transe tem mantido.

A sessão terminou ás 5 horas, tendo a ella comparecido os Srs. barão de Ibirocahy, Francisco Eugenio Leal, Affonso Vizeu, Peixoto de Castro, Luiz Moreira, Hans Stoltz, Dr. James Dar[illegible] [illegible] Faria, Louis [illegible] José [illegible]

[illegible] VV. Exas. [illegible] dirigir, com referencia [illegible] por ella adoptadas sobre a prorogação da moratoria, pede permissão para dizer-vos que na indicação que fez no governo procurou, como VV. Exas. mesmo reconhecem necessario, resguardar os interesses dos importadores, porém, tambem os das demais classes commerciaes que ella igualmente representa.

Com relação ao prazo da prorogação da moratoria, a associação pedia o de trinta dias (que VV. Exas. tambem, condicionalmente, admittem) — justamente porque lhe pareceu ser o indispensavel para que seja regulada a fórma pratica de gozarem os bancos dos favores da ultima lei de emissão e poderem os seus beneficos effeitos se reflectir sobre o commercio.

Para que possam VV. Exas. bem apreciar o assumpto, juntamos cópia da representação que em data de hontem dirigimos á commissão de finanças do Senado Federal e folgamos em reconhecer que são apenas apparentes as divergencias das opiniões de VV. Exs. e desta directoria.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a VV. Exas. as seguranças de minha alta estima e apreço."

— Aos Srs. membros da commissão de finanças, do Senado Federal foi enviada a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reconhecendo que subsistem as causas determinantes do acto legislativo que estabeleceu a moratoria a findar em 16 do corrente, e que o commercio bancario do Rio de Janeiro ainda não se adaptou ás disposições da lei de emissão, na parte relativa aos emprestimos directamente feitos pelo Thesouro, sente que ainda não está a praça do Rio de Janeiro apparelhada para attender, de uma fórma geral, aos encargos de uma vida normal e, assim, cumpre protegel-a contra os effeitos das disposições legaes sobre a impontualidade.

Pede, porém, venia, para dizer que as moratorias por longos prazos são altamente prejudiciaes ao proprio commercio e industria, por determinarem a estagnação das suas fontes de recursos, podendo assim occasionar ainda maiores difficuldades, inclusive a paralysação de fabricas e consequente desorganização do trabalho.

As moratorias longas são tambem grandemente prejudiciaes ao commercio bancario e influem para a perda do estimulo no cumprimento dos deveres commerciaes, e, por todas essas razões, a Associação Commercial a solicita apenas por mais trinta dias, prazo que lhe parece sufficiente para que se adopte uma fórma que permitta aos bancos utilizarem-se dos favores da ultima lei de emissão.

Com essas duas providencias pensa esta associação que ficará o commercio apparelhado para resistir, o quanto possivel, á crise por que atravessa o paiz.

Essa illustre commissão, entretanto, fará o que julgar mais acertado.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a VV. Exas. etc."

— Ao Sr. ministro da fazenda foi enviada a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede venia para solicitar ao governo federal, por intermedio de V. Ex., a prorogação até 31 de dezembro do anno fluente do prazo concedido ao commercio importador para a retirada, dos armazens da Alfandega, das mercadorias já caidas em comisso, e que venham a cair até a data acima, mediante o pagamento integral dos respectivos direitos aduaneiros, taxas accessorias e armazenagens correspondentes a sessenta dias, ficando, "ipso facto", suspensos até aquella data os leilões das mercadorias em questão.

Esta directoria pondera respeitosamente a V. Ex., que quando a medida foi concedida, se grandes e fortes eram as razões que a justificavam, taes razões ainda perduram consideravelmente, robustecidas agora pela moratoria, pela conflagração européa, pelo profundo desequilibrio economico do paiz. Assim, levando á V. Ex., sincero e prestigioso defensor das legitimas aspirações das classes conservadoras, este pedido do commercio e da industria, a Associação Commercial do Rio de Janeiro aguarda com a maior confiança a patriotica e final decisão de V. Ex., de accordo com os interesses superiores da nação, neste grande momento de sua vida economica e financeira.

Servimo-nos do ensejo para reiterar, etc."

EM SANTOS

S. PAULO, 10.

A sessão, realizada pela Associação Commercial de Santos, tem por fim interpretar resoluções anteriores, ficando mantidos o "statu-quo". Foi aventada a possibilidade da prorogação da lei da moratoria, parecendo existir na praça esperanças de que essa medida conjurará os perigos, consequentes da falta de recursos para pagar titulos e obrigações, exigiveis para o dia 16.

Quanto ás demais medidas sobre a emissão especial, para compra ou "warrantagem" do café, nada existe assentado.

(Serviço do "Paiz".)

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Isnar dos Santos Pinho pedindo o pagamento de diarias a que se julga com direito, como amanuense da commissão de estudos da Estrada de Ferro Coroatá ao Tocantins, no periodo de janeiro a dezembro de 1912.

O Sr. ministro da viação declarou á Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas que não tomava em consideração o seu aviso de ter depositado em casa de seus banqueiros na Europa a quantia de 1.400:000$, ouro, porque o mesmo devia ser feito no Banco Crédit Mobilier Français, de accordo com o despacho de 25 de março do corrente anno.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que vai na secção propria, sobre a installação de uma succursal da casa de saude de Faro, nesta capital, para tratamento da syphilis.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves a visita que mandou fazer ao seu secretario, o embaixador americano.

O Sr. ministro da viação mandou intimar a Companhia Loretzoro a satisfazer o pagamento do sello devido pelo decreto n. 10.690, que concedeu regalia de vapores aos seus paquetes *Camocim* e *Crateús*, conforme requereu.

O Sr. ministro marcou o [illegible] 10 dias para esse pagam[illegible] o qual será o decreto [illegible] effeito.

Só serão attend[illegible] [illegible]

[illegible] União, [illegible] exportação, área, popu[illegible]

Foram exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Adriano Lucio Caetano da Silva e Alziro Pinto Machado.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

PROVIDENCIAS DO GOVERNO — MARCHA DE FORÇAS

Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o general Vespasiano, ministro da guerra, que mostrou a S. Ex. os telegrammas recebidos do Paraná.

S. Ex. communicou tambem a partida de varios batalhões dos Estados, com destino ao Paraná, onde vão juntar-se ás forças que já ali se acham, e scientificou o chefe do Estado das providencias que tomou para evitar que os fanaticos levem a effeito o plano de fazer saltar a dynamite a ponte sobre o rio Uruguay, que, agora, já está fortemente guarnecida por uma numerosa força do exercito.

O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o general Fernando Setembrino de Carvalho, tendo sido nomeado inspector permanente da 11ª região militar, foi incumbido pelo governo federal do serviço especial de reprimir os desordeiros que nos territorios dos Estados do Paraná e Santa Catharina attentaram contra as autoridades federal e local.

Para tornar praticamente effectiva essa incumbencia, o referido general ali exercerá toda a autoridade indispensavel, de accordo com as disposições da Constituição, em vista da requisição dos governos de ambos os Estados, os quaes pediram, nos termos do artigo 6º, a intervenção da União para esse fim.

Aquella mesma autoridade ordenou que todos os corpos com parada na 11ª região militar tenham os seus effectivos completos, tanto de officiaes como de praças. Muitos são os contingentes que para ali já partiram com esse fim.

De accordo com a ordem a que acima nos referimos, vão se recolher aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes: da arma de infanteria, capitão José Honorio da Silva e Souza, do 5º regimento; 1º tenente João Lopes da Silva, do mesmo corpo; 2ºs tenentes Arthur da Fonseca Araujo e Gualter de Mello Braga, do 4º; Dermeval Peixoto e Leopoldo Frederico Teixeira Campos, do 5º regimento; 1º tenente Paulo de Araujo Bastos e os 2ºs tenentes Irineu Trajano da Silva e José Duarte, o segundo do 6º e os demais do 5º regimento.

O Sr. ministro da guerra baixou portarias dispensando os seguintes officiaes:

O capitão da arma de infanteria José Honorio da Silva e Souza, do logar de commandantes de companhia de alumnos da Escola Militar; o capitão da arma de engenharia Raphael Verissimo Vianna, do logar de instructor da Escola Militar; o 1º tenente Paulo de Araujo Bastos e os 2ºs tenentes Irineu Trajano da Silva e José Duarte, todos da arma de infanteria, dos logares de auxiliares da Carta Geral da Republica; o 2º tenente Dermeval Peixoto, do logar de subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro; o 2º tenente Gualter de Mello Braga, do logar de coadjuvante de ensino pratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro; o 2º tenente de infanteria Leopoldo Frederico Teixeira de Campos, do logar de subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar de Barbacena, e o 2º tenente da mesma arma Arthur da Fonseca Araujo, do logar de instructor da Escola Pratica do Exercito.

Diversos corpos com parada no Rio Grande do Sul já se acham em marcha para o Paraná, para onde tambem seguiu o 51º batalhão de caçadores, com parada em S. João d'El-Rei.

Foram hontem dadas providencias sobre a formação de um trem especial para o transporte do 51º batalhão de caçadores, da estação de Sitio para o Estado de S. Paulo, de onde seguirá para o Paraná.

A representação paranaense no Congresso Nacional, recebeu do Dr. Affonso Camargo, vice-presidente em exercicio do Paraná, o seguinte telegramma:

"Coritiba, 7 — Recebi communicação de que as forças federaes estão empenhadas em um combate na zona de São João, emquanto as forças estaduaes, nas proximidades do Papanduva, atacam os bandidos, que, entrincheirados, resistem tenazmente."

Em seguida a este despacho, chegou outro urgente, rectificando o primeiro, nos seguintes termos:

"Está verificado que os fanaticos não travaram combate com as forças federaes. Todas estas tinham ido auxiliar as columnas do capitão Mattos Costa, que ainda não deu noticias."

O ultimo telegramma que chegou, recebeu-o o deputado paranaense Lamenha Lins, hontem, á meia-noite.

Diz elle: "Força federal seguiu para S. João, sob o commando do capitão Mattos Costa. Depois de renhido combate com os fanaticos, essa força foi derrotada, dispersando-se, ignorando-se o destino do commandante.

Parte da força federal, que estava no Timbó, indo auxiliar o capitão Mattos Costa, deu occasião a que os fanaticos occupassem essa villa, depois de terem destroçado o resto das forças federaes que ali ficaram.

A situação em que ficou o Porto da União representa uma grave ameaça para o sitio.

Nossas forças, nas proximidades de Papanduva, têm tido diversos encontros com os fanaticos.

E' necessario que o governo federal providencie com medidas urgentes, de accordo com a gravidade da situação. — *Affonso Camargo.*"

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Antonio M. Faria, á rua Bom Pastor n. 118, por vender leite com agua; Joaquim Gonçalves Cordeiro, á estrada de Inhaúma n. 1.124, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite, e os proprietarios do deposito á rua São Pedro n. 168, pela mesma infrac[illegible] e do estabulo á rua Monte [illegible] n. 32, por ter recusado o [illegible] ame.

Deve ser apresent[illegible] repartição a cont[illegible] n. 5.

Foram [illegible] *contrôle* [illegible] uma [illegible] [illegible] uvante [illegible] Menezes, [illegible] a 1ª escola [illegible] do 9º districto, e [illegible] sca Frederico Ro[illegible] drade, para ter exerci[illegible] nhina do 8º.

[illegible] designada, de accordo com a autorização do Sr. prefeito, D. Clelia de Castro Nunes para servir como professora de desenho da 2ª escola [illegible] na, durante o im[illegible] essor Luiz Du[illegible]

[illegible] moveis: [illegible] Marques, sitio no [illegible] por 1:300$; An[illegible] pes, terreno á rua Costa Menezes, por 600$; Manoel Francisco Cardão, predio á rua Getulio n. 285, por 2:230$; Americo Vieira Loureiro, terreno á rua Nora, por 1:500$; Deocleciano Cabral de Mello, terreno á rua Coronel Borja Reis, por 725$; Leonardo Ernichelli, terreno á rua Theodoro da Silva, por 2:000$; Alberto Motta, predio á rua Thompson Flores n. 11, por 14:000$; Joaquim Barbosa dos Santos Furtado, predio á rua Eleuterio Motta s/n, por 2:000$; Avelino Ferraz de Araujo, predio á rua Laboratorio n. 44, por 2:000$; Antonio de Oliveira Costa, terreno á rua Moura, por 2:000$, e Edgard Barbosa Furtado, um terreno á rua Ennes Filho, por 300$000.

Escreve-nos "um catholico beocio".

"A proposito das excessivas sympathias germanophilas do Dr. Felicio dos Santos, director da *União*, orgão official do Centro Catholico Brazileiro, escrevi um simples bilhete á redacção do *Paiz*, que teve a gentileza de publical-o, o que muito agradeço, abusando de sua benevola acolhida para pedir tambem agasalho para a immediata explicação que devo ao conde Laet.

Nunca pensei que uma simples referencia ás accentuadas sympathias do conde Laet pela causa da Allemanha pudesse irritar de tal modo as susceptibilidades semi-seculares do nosso venerando escriptor nacional. Bom catholico, não devia o Sr. conde chamar-me irreligioso só pelo facto de escrever nomes e occultar o meu. Tratando-se de catholicos, proclamados *leaders* e capitães da nossa religião pela abnegada attitude que sempre mantiveram na defesa da boa causa christã, seria e será da minha parte summa estulticie querer saliencias, quando não passo de um obscuro soldado raso, sem valor ou mais precisamente de um pobre "beocio", como lá disse com muita justiça e senso critico o velho mestre do jornalismo pamphletario.

Dissera eu na minha já agora mal inspirada communicação ao *Paiz* que o Dr. Felicio dos Santos não tinha feito mais do que seguir de perto "os sentimentos dos condes Mendes, do conde de Leat e do conego Valois", sendo este de todos o mais exaltado. Não passou disso a referencia. No mesmo dia em que o *Paiz* tinha a bondade de inserir o meu bilhete, o eminente jornalista publicava o seu *Microcosmo*, verdadeiro hymno entoado ao esforço, á intelligencia, ao progresso, ás instituições liberaes, á riqueza, ás glorias da Allemanha, ao mesmo tempo que era uma tremenda objurgatoria contra a Inglaterra.

Basta ler esse *Microcosmo* para saber quaes são as sympathias do venerando titular, no conflicto actual da Europa.

Bem sei que o Sr. conde nem por isso se julga menos imparcial, porque, escrevendo como lhe dictam o coração e a cabeça, pensa estar fazendo obra de critica superior, quando de facto não faz mais do que botar em letra de fórma os seus sentimentos pessoaes, eivados de paixão, como as de quantos se interessam pelo desenlace final da conflagração européa.

Confesso que sou o primeiro a estranhar a sua falta de imparcialidade, porque, se ha um homem que presentemente precisa andar com muito geito, é o illustre pamphletario. Professor do Gymnasio de S. Bento, de cuja ordem brazileira fazem parte muitos allemães, e do Collegio Diocesano do Rio Comprido, sob a direcção dos irmãos maristas francezes; acotovelando-se diariamente com frades austriacos, allemães, francezes e italianos, o conde Carlos Laet deve tomar todas as precauções para não desgostar esses seus tão bons amigo. Além do mais, o marechal Hermes é amigo pessoal do Kaiser e a um hermista da primeira hora e dos quatro costados não fica bem divergir do chefe em questão capital, em fim de governo.

Mas eu não devo alongar-me.

Ha dois dias escrevi tres linhas e o mestre excommungou-me e xingou-me de "beocio". Metta-me eu a escrever de mais e as asneiras serão maiores e o conde será talvez forçado a dizer-me nomes feios, o que devo evitar, porque proferir taes nomes não é elegante, não é *chic. It is not fashionable.*"

Foi concedida licença de seis mezes, em prorogação, nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 de setembro corrente, á professora adjunta Maria Elisa Beaurepaire Rohan.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram nove i[illegible] dentes.

Approvada a acta da sessão a[illegible] rior, foi lido e despachado o e[illegible] diente.

Na ordem do dia foram ap[illegible] vados:

Em 1ª discussão, o projecto n. [illegible] de 1914, autorizando o prefeito [illegible] conceder aposentação, nas condi[illegible] que estabelece, ao guarda da se[illegible] maritima da inspectoria de [illegible] jardins, caça e pesca, Cu[illegible] de Azevedo;

Em 2ª discussão, [illegible] de 1914, autoriz[illegible] mandar cont[illegible] tos, ao 3º [illegible] ria ge[illegible] min[illegible] [illegible] ecto nu[illegible]

[illegible] projecto n. 91, [illegible] o prefeito a [illegible] lação, nas condições [illegible], á inspectora de alu[illegible] Casa de S. José, D. Celina [illegible] ula e Silva.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

DIARIO DA GUERRA

REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA

O CONFLICTO EUROPEU

A Italia declara officialmente que conserva-se "neutra", por não ter sido obrigada pelo tratado a auxiliar a Allemanha na sua politica imperialista e a Austria na sua ambição de annexar a Servia, mas que se compromettera a defendel-as, no caso de serem as duas atacadas.

Allega tambem a Italia que a Allemanha sabia que a annexação da Servia não encontrava o seu apoio, e prova que só soube da nota apresentada pela Austria á Servia, quando a imprensa austriaca a noticiou.

O governo inglez faz publicar todas as notas referentes a uma proposta, que toda a imprensa ingleza classifica de *infame*, feita pela Allemanha, no sentido della se apoderar das colonias francezas, promettendo recompensar devidamente á Inglaterra, no caso desta assegurar "neutralidade" no conflicto.

Documentos importantes são publicados neste sentido, provando que o governo inglez não admittiria uma traição á França, e declarando que a Inglaterra não tinha mais idéas imperialistas e que procurava manter a paz na Europa.

Uma patrulha de *destroyers* inglezes captura um *trawler* allemão, fazendo o serviço de "espionagem" no Mar do Norte, por meio de "pombos correios".

O assumpto do dia é a magnifica resistencia offerecida pelo exercito de 22.000 belgas e 12 fortes de Liége contra 80.000 allemães, atrazando a marcha destes de dois dias e fazendo-os retirarem-se das proximidades de Liége.

A bravura do pequeno exercito, sob o commando do general belga Lenan, sob o commando do general von Emmich, no Meuse, enthusiasma as forças francezas e inglezas, que estão partindo em seu auxilio.

O desapontamento para as forças allemãs é geral, segundo confissão de um dos 600 prisioneiros, e os ataques são repellidos.

Os allemães começaram atacando os fortes de E — Barchon, Evignée e Fleron — mas hontem o ataque estendeu-se a todos os fortes.

No dia 5, o 7° corpo allemão foi repellido, e hontem soffreu nova derrota, calculando-se em 2.500 os feridos e mortos.

Liége e Namur são dois pontos importantes para os allemães, pois que dominam a linha principal de communicações com a França, e Liége é o entroncamento de linhas principaes de estradas de ferro.

Liége é defendida por 12 fortes, distantes de duas a tres milhas um do outro, e todos a quatro milhas da cidade.

Os fortes são modernos e armados com canhões de grosso calibre, encerrados em cupolas e casamatas couraçadas.

A fraqueza de Liége está nos grandes intervalos entre as fortificações, e em uma guarnição muito fraca, para defender uma área tão grande (33 milhas).

No dia 2, uma turma de 33.000 operarios, sob direcção militar, iniciou o trabalho de defesa entre os fortes, levantando trincheiras, etc.

Na Russia, nada menos de 40 trens transportam tropas diariamente para os dois pontos de concentração, e é possivel que, muito mais cedo do que se esperava, o exercito russo faça o "avanço".

Não se sabe qual será o plano de campanha dos russos, mas tudo faz prever que elles tomarão a defensiva primeiramente contra a Austria, emquanto as grandes massas avançarem sobre Berlim.

A Inglaterra só agora sente a necessidade dos navios-hospitaes, e procura adquirir navios mercantes para convertel-os em hospitaes.

Diversos clubs e particulares offerecem seus hiates, inclusive a esposa do almirante Beatty, que fez a primeira offerta.

O combate entre o mineiro allemão e o cruzador *Amphion*, mostra quão necessario é o navio-hospital, pois o transporte de feridos para os hospitaes em terra teria sido muito mais rapido, com probabilidades de salvar muitas vidas e de alliviar os soffrimentos dos feridos.

A 17 de junho deste anno, a marinha ingleza perdeu o seu unico navio-hospital, o *Maine*, que lhe fôra offerecido pelas senhoras norte-americanas, por occasião da guerra dos boers.

Com a perda deste navio, o almirantado ordenara a construcção de um outro, e convertera logo o paquete *Heliopolis* em navio-hospital.

Na organização da esquadra ingleza, ha a notar que cada esquadra de couraçados tem um vice-almirante, como chefe, e um contra-almirante, como 2° commandante, excepto na 4ª esquadra, que tem, apenas, quatro navios, em vez de oito.

Cada esquadra de cruzadores tem, apenas, um contra-almirante, como chefe, e as flotilhas de *destroyers* são commandadas por commodoros, tendo um chefe geral, que é o chefe das "patrulhas".

São os seguintes os almirantes das diversas esquadras:

Contra-almirante Pakeham, chefe da terceira esquadra de cruzadores, idade, 53 annos;

Contra-almirante Evans Thomas, segundo commandante da 1ª esquadra, idade, 51 annos;

Contra-almirante Browing, 2° commandante da 3ª esquadra, idade, 51 annos;

Contra-almirante Arbuthnot, 2° commandante da 2ª esquadra, idade, 49 an[nos];

[Con]tra-almirante, Calthorpe, commandante da 2ª esquadra de cruzadores, idade [...] annos;

[Con]tra-almirante Beatty, commandante [...] esquadra de cruzadores, idade, 43 [...]

[...] total da esquadra, actualmente mo[...], é o seguinte:

	Navios
[...]noughts, (Inclusive o ex-*Rio [de] Janeiro*, o *Reshadth* e quatro [...]e-cruisers)	26
[...]dnoughts	38
[...] couraçados	20
[...] ligeiros	45
[...]	187
[...]	83
[...]	59
[...]	458

[...] estão in[...] [...]tados [...] cuidarem [...] eleva a 25.[...]

O governo [...] ricio, e a cavalla[...] mães em retirada.

O tremendo golpe [...] corpos allemães pretendiam [...] passando facilmente por Liége [...] do sobre Namur, falha complet[a...] atraza-lhes a marcha, de dois dias.

A esse tempo, a cavallaria france[za] chega á linha Marche-Neufchateau e um corpo de 80.000 francezes acampa em Namur.

Forças francezas entram em Lorena, occupando Vic e Moyen-Vic.

Prisioneiros allemães confessam que o serviço de fornecimento ás tropas é irregular e que o fogo da artilheria é falho de precisão.

Os allemães mostraram em Liége uma mudança constante de posição para a sua artilheria, emquanto a Belgica, com o auxilio dos fortes, lhes causava grandes perdas.

A Italia, talvez, sob a pressão da diplomacia ingleza, intima os commandantes dos cruzadores allemães *Goeben* e *Breslau* a cumprirem com a lei, deixando o porto de Messina, ou sujeitarem-se a ser desarmados, desde que o prazo de 24 horas estava esgotado.

Depois de seus officiaes terem entregado ao consul todos os seus objectos de valor e testamentos, deixam estes dois navios o porto de Messina, tendo como objectivo forçar o estreito de Gibraltar, ou combater as esquadras ingleza e franceza reunidas.

Convem lembrar que, ha alguns mezes passados, a Inglaterra resolveu enviar tres *battle-cruisers*, da classe *Invencible*, (27 milhas), para o Mediterraneo, só porque a Allemanha para ali enviara o *Goeben*.

Dois grandes paquetes allemães chegam a um porto italiano e pedem carvão, mas, ao serem inspeccionados, descobrem as autoridades italianas que as suas carvoeiras estavam quasi attestadas, e, desconfiando que elles queriam carvão para o abastecimento dos dois cruzadores em alto mar, consideram-n'os detidos.

Os referidos cruzadores deixaram o porto clareados para acção e a banda do *Goeben* tocando o hymno allemão.

Consta que os montenegrinos declararam guerra á Austria.

Os servios invadiram a Bosnia, entrando em territorio austriaco, por Uvatz, que foi abandonado pelos austriacos.

A Austria tentou por sete vezes atravessar o Danubio, sendo tres vezes por Gradishte, e quatro na vizinhança de Belgrado, e em todos os ataques as suas tropas foram repellidas.

Após 10 dias de hostilidades, ainda nem um soldado austriaco conseguiu pisar em territorio servio!

A Austria procura não entrar em guerra com a Inglaterra, declarando, em um jornal semi-official, que o caso é semelhante ao da Allemanha com a Servia.

A esquadra austriaca conserva-se em Pola, defendida por "minas" submarinas. A Italia é novamente interpellada pela Allemanha sobre a sua attitude diante da Triplice Alliança, e mantem-se firme na neutralidade.

O boato do *ultimatum* á Italia pela Allemanha foi desmentido.

O principe de Galles alista-se como tenente, no regimento de granadeiros, prestes a partir para a Belgica, emquanto que seu irmão, o principe Alberto, serve a bordo do *Collingwood*, como guarda-marinha.

Nas ultimas 24 horas, grande numero de navios mercantes allemães tem sido aprisionado, podendo-se dizer que o commercio maritimo da Allemanha está absolutamente extincto, no Mar do Norte, canal da Mancha, no Atlantico Norte e no Mar da China.

Logo que o *Goeben* e o *Breslau* desappareceram do Mediterraneo, nenhum navio mercante allemão será visto ahi.

Todos os navios aprisionados são considerados "presas de guerra" e na Inglaterra já está sendo formado o respectivo tribunal de presas.

As autoridades allemãs de Hamburgo deixaram sair o vapor inglez *San Wilfred*, sem pratico, indo o mesmo a pique no Elba, por effeito de uma "mina" submarina.

O assumpto do dia é a "minagem" de uma grande área do mar do Norte pela Allemanha, como o recurso de que ella poderia lançar mão, para ver-se livre de alguns navios inglezes, talvez, do typo mais recente; o acto é, porém, deshumano, porque pára por completo a navegação dos navios neutros, no Mar do Norte.

Convem notar quão importante tem-se tornado hoje a defesa por meio de "minas", quer no mar, quer em terra, quando ha cerca de 40 annos passados as nações não concordavam com o seu emprego!

O uso de "minas" está tão generalizado hoje em dia, que, póde-se affirmar, qualquer nação de primeira classe da Europa tem em deposito nada menos de 5.000 minas submarinas.

Todos os rios, portos, canaes, fortificações em terra, intervalos entre fortes, etc., na França, Allemanha, Belgica, Russia e Austria estão perfeitamente "minados".

Das "minas" submarinas muitas são "vivas", esperando, apenas, que sejam tocadas para explodirem, e outras são explodidas á distancia.

O rio Tyne está defendido por meio de "minas" da segunda especie.

A "mina" submarina constitue hoje a defesa, tanto dos fortes, como dos fracos, e se o desastre do *Amphion* e de dois vapores, e de inteiros regimentos em terra não servirem de exemplo ás nações fracas, para este meio respeitavel de defesa e mais barato que o de submarinos, bastará uma reflexão sobre a carga de uma "mina", para mostrar a sua efficacia e o effeito moral para uma esquadra atacante.

Emquanto no torpedo a carga de alto explosivo tem um limite, a da mina não se conhece, podendo ser, por exemplo, de 300 ou de 400 kilos de trotyl.

(Continúa.)

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES DO BRAZIL

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, foi dirigido o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma que esta federação recebeu da Associação Commercial de Jaraguá, no qual é solicitado apoio á pretensão do commercio e lavoura alagoenses, no sentido de ser, para aquelle florescente Estado, obtido um auxilio pecuniario na presente emergencia.

Esta federação está certa de que V. Ex. [co]nsiderará devidamente o momentoso assumpto, decidindo, por fim, com a habitual justiça.

Sirvo-me do ensejo para reiterar, etc."

E' este o telegramma:

"Jaraguá, 9-9-914—Telegraphamos aos Srs. presidente da Republica, ministros da fazenda e da agricultura, solicitando o fornecimento da quantia de 3.000:000$ por intermedio da agencia do banco aqui, para descontos de saques e emprestimos á agricultura e pequenas quantias de auxilio á criação, safra vindoura, e colheita deste anno. Estamos na época de plantações, em outubro começa a moagem. A praça de Maceió exhausta, os agricultores sem recursos, torna-se imprescindivel desafogar uma praça onde não ha bancos de depositos e descontos. Lembramos que o governo emprestou em 1887 certa quantia aos agricultores e que todos pagaram; repita-se esse auxilio sob penhor agricola. Terra facilmente proverá os mercados de cereaes e assucar de que os governos fazem empenho. Rogamos secundar o pedido que será a salvação da agricultura na critica situação em que se acha com a crise, em que ella poderá representar principal papel se for amparada pelos poderes publicos. Saudações — *Gregorio Fonton, presidente.*"

Linhas telegraphicas de [M]atto Grosso ao Amazonas

[...]no, no Estado de Mat[to Grosso ...] o coronel Rondon [...]lona, director dos [...]espacho:

[...] Urupá para [...] trecho á [...]o até [...]rati[...] aqui [...] vo, re[...] a Urupá [...]

Temos tres [...] acção: uma de [...] tra, de Urupá p[...] Jarú para Urupá [...] tres turmas terão conc[...] picadão e simultaneamen[te ...] assentamento fio, devendo [...] mez de dezembro fechar o circ[uito ...] ligação dos fios em Urupá.

O estado sanitario dos acampamen[tos ...] lisonjeiro."

AERO-CLUB B[RAZILEIRO]

Realiza-se aman[hã ...] assembléa geral an[nual ...] á eleição da nova [...] club.

Essa reunião foi [...] actual presidente, [...] Campos, e se effectu[ará ...] na séde social.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Laboratorio de Analyses, necrotério, inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios e cemiterios e, de julho ultimo, dos professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

O encarregado da casa de commodos n. 276, da rua dos Prazeres, Oscar de Carvalho, foi hontem cobrar o aluguel que lhe devia a inquilina Alice Maria de Oliveira, e, porque esta não fizesse o pagamento, recebeu um valente soco no ouvido caindo sem sentidos.

Oscar foi preso pela policia do 9° districto.

POBRE MOCINHA!

A menor de 13 annos de idade Luiza Carrascari, apesar da sua pouca idade, já se via na dura contingencia de trabalhar para ajudar seus pais, residentes á rua Sá Freire n. 30.

Assim é que ella trabalha na fabrica de tecidos Bomfim, em São Christovão, onde, hontem, inconscientemente, se entregou á limpeza de um tear em movimento. O resultado foi ser por elle colhido, ficando com o braço direito esmagado e uma costella do mesmo lado fracturada.

A machina foi rapidamente parada por um operario, sendo a infeliz mocinha retirada em estado lamentavel.

A Assistencia Municipal soccorreu-a, conduzindo-a, depois de medicada, á sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 10° districto soube do facto.

COLUMNA OPERARIA

OPERARIOS DE CALÇADOS

Tendo apenas comparecido á primeira reunião 301 companheiros, a commissão resolveu não só a publicação do manifesto, como tambem convidar por meio deste a todos os companheiros a se reunirem hoje, ás 7 horas, no largo do Capim numero 87, afim de estudarem o meio de ser melhorada a sua situação.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

A assembléa geral extraordinaria realizar-se-ha amanhã, á rua do Hospicio numero 159, para tratar-se da solemnidade da data da fundação desta sociedade.

CORREIO GERAL

Serão chamados, hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Armando Nobre Machado, Luiz Paulino de Sá, Acilio Borges de Araujo, Agenor da Cunha Ferreira, Alberto Xavier, Benjamin de Freitas, Antonio de Souza Moreira, Francisco de Castro Neves, Joaquim Vicente Correia de Sá, Alvaro de Souza Moreira Filho, Argemiro Petronilho de Padua, Oscar de Souza Menezes, Ernani Esmeraldo de Figueiredo, Raul Machado e Waldemar de Figueiredo.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

A grande catastrophe

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da nossa legação em Paris, de que o Sr. João Gomes partiu para Londres; os Srs. Bazin, Clovis Mello, Nogueira, Mme. Luiz Lima Silva, senhoras Adelia e Maria Isabel Queiroz e Octavio Dantas estão bem em Paris; a familia Latif Setrin, Mme. Belmira Gonçalves e Jayme e Juarez Nogueira deixaram Paris, e Sra. Alves Barbosa partiu para Lisboa; o Sr. Pinto Lima partiu para Bordéos.

O consulado do Brazil em Bordéos informou o mesmo ministerio que a Srs. Josephina Stephan está bem naquella cidade.

A legação do Brazil em Vienna informou tambem o Ministerio do Exterior que o Sr. Sperlies partiu em 30 de agosto para o Brazil, via Genova; a Sra. Rivos Aichtman partirá para o Brazil, via Genova, pelo primeiro vapor.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, hontem, do nosso consulado em Antuerpia, o seguinte telegramma:

"Consegui communicar-me com o nosso ministro em Bruxellas, remettendo-lhe todos os telegrammas recebidos e obtendo as seguintes informações:

"Antes do dia 19 de agosto partiram de Bruxellas, via Londres e Amsterdam, os Srs. Luiz Pizarro Doria, Cornelio Martins da Silva, Arthur Ferraz Guimarães e filha, Armando Monteiro, José Marcos Lucchesi, J. P. Araujo Carvalho, Armando de Oliveira, Sebastião Gonçalves dos Santos, Oscar Carvalho Salgado, Americo Dias Novaes e familia, Lauro Borba, Braulio Barbosa, João Baptista Cunha Rocha, Carlos Lopes Barcellos, José Carlos Gonçalves, Mario Arantes de Almeida, Amado Caminha, A. do Carmo Almeida, Paulo Lotufo, Argemiro Couto Barros, Brenno Souza Leite, Edgard de Sá, Luiz e Lauro do Amaral, Theodoro Cervone, Eduardo de Simões Barros, Jordão Magalhães, Gustavo Geias, J. Mamede Costa e familia, Oswaldo Lima, Pedro Casanção Filho, Salvador Borba, Argemiro Silva Machado, Placidina Amaral Nodderneyer e familia, Christiano Becker, J. B. Ferreira Alves, Azevedo Villela e familia, Arthur Lamego e familia, Maria Correia Costa e familia, Carlos Gomes de Souza e familia, tenente Gilberto Huet Bacellar, Rubens de Azevedo, José Simões, A. Alvim Rezende, Ferreira Leite, Octavio de Toledo Piza, Nestor Rosa Martins, João Souza Frieck, Alberto Monteiro Silva e familia, João de Moraes e familia, Hernani Silva Pereira e familia, Mendes Nunes Brandão, Antonio Leite Gracie, Luciano Humberto Lanay, Maria Isabel Ferraz Aguiar e filhos, Edgard Lamarão, Luiz Antonio Ferreira, José Nogueira Pinto e senhora, Homero Cordeiro, João Vicente Ferrão, Alberto Castro Menezes, José Araujo Cintra, Pio Martins Ribeiro, Joaquim Trajano Sampaio, Antonio Albuquerque Cavalcanti e duas filhas, Raymundo Siqueira Campos, Raul Queiroz Ferreira, José Silva Araujo, Maria Novaes Jardim e filhos, Elisa Bierrembach e filha, Julia Adelaide Silva, Vital Pacheco, Emilia Quadros Azevedo e filhos, Taylor Moraes Salles, Procopio Araujo Carvalho, familia Alves Barbosa Nunes, Sra. Menezes Doria, Benedicto Santalucci e Antonio Gomes Avellar.

Ainda se acham em Bruxellas, devendo chegar áquella cidade em companhia do nosso ministro, quando este d'alli partir, os seguintes brazileiros: Dr. Carlos Barbosa e familia, João Coelho e familia, Ismael Floriano Machado, Afranio Moreira Rezende, Alfredo Rezende Moreira, Theophilo e Ary Souza Carvalho, João Pero, Manoel Rodrigues Cavanellas, José Carvalho Silva, Wagner Passos, Werneck Carvalho, Hermenegildo Ro[...]s, José Gonçalves Machado e fa[milia ...] Antonio Lopes Dias, Malvina [...]do e filhos, José Pereira Bicudo [...] Oscar Martins Mello, Cid [...] Virginia Santa Rosa Ca[...]lia, Vicente Huet Ba[...] Roberto Gonçalves, [...] Francisco Caste[...]ira e familia, [...]ezerra Paes, Na[...]coln Serodio [...] Bul[...] [...], Emilio Barros [...] Lacerda, A. Borges Telles e familia.

Segundo telegramma dirigido pela nossa legação em Berlim, ao Ministerio das Relações Exteriores, estão bem naquella cidade os seguintes brazileiros: Kiehl, Sylvio Martins Ferreira, em casa do professor Goutzmann, Helena Sá Pereira; o Sr. Pedro Ivo Gualberto não é conhecido em Berlim; o Sr. Antonio Seabra partiu em fins de agosto ultimo para Pasilan, Suissa; Silfreida Veiga está em Godesberg; Leopoldo Geyer está bem em Berlim; a senhora Georgina Diehl, igualmente bem naquella capital; o Sr. Manoel Gomes da Silva deverá partir para a Hollanda; o Sr. Augusto Bueno Lascasas, continúa na Allemanha.

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou a nossa legação em Haya, que o ministro do Brazil em Copenhague ali chegado informa que o Dr. Barros Moreira, representante do Brazil na Belgica, deverá brevemente partir para a Hollanda em companhia de todos os brazileiros que ainda se acham naquella paiz.

Segundo communicam da nossa legação em Roma ao Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Alambary Luz ainda se acha em Napoles.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Paris as seguintes noticias de brazileiros: o Sr. João Gomes partiu para Londres; os Srs. Bazin, Clovis Mello Nogueira, Sras. Luiz Lima e Silva, Adelia e Maria de Queiroz, Octavio Dantas, todos bem em Paris; os Srs. Oswaldo Aranha, Francisco Antonio Magalhães Castro, Paulo Fleury Correia, Sra. Luiz Carvalho Barradas Alves tem seus endereços no consulado, ignora-se, porém, se ellas partiram ou não; os Srs. Pedro Ozorio e Heitor Ribeiro Filho são desconhecidos da legação e consulado; familia Betim Latiff, Sra. Belmira Gonçalves, James Juarez Nogueira, partiram sem deixar endereços; Sra. Alves Barbosa partiu para Lisboa; o Sr. Pinto Lima partiu para Bordéos; Pedro Assis Souza Mello, Maria Dario Barbosa, Leonor Aguiar, familia Araujo e Castro não foram encontrados pelos endereços enviados.

A maior parte dos brazileiros que estavam em Paris, partiram precipitadamente sem communicar á legação ou ao consulado.

Repercussão da guerra

BUENOS AIRES, 10.

A Alfandega desta capital, cumprindo o estabelecido pelo regulamento relativo ás entradas de vapores, exigiu dos vapores inglezes *Bengrave* e *Birmingham* a entrega do carregamento de carvão que ambos traziam para esta capital, destinado á Companhia Allemã de Electricidade.

BELEM, 10.

Procedente da Europa, entrou o vapor inglez *Aidan*, que fez excellente viagem, sempre acompanhado por navios de guerra inglezes. A bordo desse vapor vieram muitos brazileiros e estrangeiros, que fugiram dos paizes europeus actualmente em guerra.

Entre os passageiros brazileiros está o bispo do Piauhy, que celebrou hoje, na igreja de Nazareth, uma missa em acção de graças pela feliz travessia daquelle vapor.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

LONDRES, 10.

Telegrammas de Gand asseguram que nos ultimos dois dias chegaram a Bruxellas 35.000 marinheiros allemães.

LONDRES, 10.

Communicam de Roma que o exercito do archiduque Frederico já conta perdidos 125.000 homens, mortos em combate com os russos.

NOVA YORK, 10.

[...] Bo[...] [...] esquadra allemã, que se apresta para seguir para o golpho de Finlandia.

TOKIO, 10.

O Japão adheriu ao pacto ultimo, convencionado pela Triplice-Entente sobre proposta e acceitação de paz.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: a acta, que foi approvada; o projecto da commissão de finanças prorogando a moratoria até 17 de dezembro, e um parecer da commissão de marinha e guerra favoravel á emenda apresentada ao projecto que fixa a idade para a compulsoria, no corpo de guarda do exercito.

A MORATORIA

A requerimento do Sr. João Luiz Alves entrou em discussão o projecto prorogando a moratoria, falando sobre elle os Srs. Pires Ferreira, Adolpho Gordo, Victorino Monteiro, Mendes de Almeida e João Luiz Alves.

O projecto foi approvado em 2ª discussão.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 27:228$546, para occorrer ao pagamento devido á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, em virtude de sentença judiciaria.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 76:251$430, para pagamento a D. Francisca Augusta de Noronha e Silva e outros, herdeiros de Ignacio de Loyola de Noronha e Silva, em virtude de sentença judiciaria.

E nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão.

Acompanhado pelos Dr. Humberto Antunes, Guedes da Costa, Affonso Sodré e outros, hontem pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin tomou um trem especial, indo até Barra do Pirahy, em visita aos importantes serviços de duplicação da linha, na Serra do Mar.

S. S. examinou detidamente esses trabalhos, tendo estado por muito tempo no tunel grande, de onde se retirou satisfeitissimo.

O illustre Dr. Fontin e sua comitiva regressaram á noite a esta cidade, sendo recebidos por muitas pessoas gradas.

AGGRESSÃO

João Antonio Honrado passava hontem, de madrugada, pela rua da America, quando tres desordeiros o provocaram gratuitamente. A prudencia mandava que, attendendo ao local e ao numero dos provocadores, Honrado passasse calado. Elle porém, assim não pensou, sentindo-se deshonrado se engulisse as offensas, pelo que reagiu.

Succedeu o que era fatal: os tres dominaram-n'o facilmente, e, não só o desancaram a páo, como ainda o cortaram a navalha. Depois disso evadiram-se, não podendo Honrado reconhecer nenhum dos seus aggressores.

Quando se viu só a victima pediu soccorro. Um transeunte ouviu-o e, aproximando-se, verificou o que havia, tratando logo de chamar a Assistencia Municipal.

Honrado foi medicado no posto Central, recolhendo-se mais tarde á Santa Casa.

A policia do 8° districto soube do facto e abriu inquerito.

Requerimentos despachados:

Pelo director geral — Cecilia Maria da Conceição — Passe-se quitação;

Pelo sub-director — Alfredo Pinto de Menezes, Joaquim Alves Merity de Oliveira e Arnaldo Baptista dos Santos — Paguem o debito.

O EMPURRÃO AJUDOU

Manoel João Tavares Macedo estava hontem numa bebedeira só comparavel em tamanho ao seu nome. Estava elle, portanto, com grandes disposições para dar um tombo, quando encontrou um individuo, na rua General Polydoro, entrando a provocal-o. Para se ver livre do ebrio, o desconhecido deu-lhe um empurrão, atirando-o ao solo. Na quéda Manoel recebeu grandes contusões na cabeça, pelo que se recolheu á Santa Casa, depois de ser medicado na Assistencia Municipal.

A policia do 7° districto soube do facto, mas não conseguiu segurar o desconhecido.

PASSADORES DE MOEDA FALSA

Pela policia do 10° districto foram hontem presos Alfredo Martins, Maximino Gesteira, José Pires e José Joaquim Vieira quando tentavam passar varias notas falsas no armazem n. 243 da praia de S. Christovão.

Os criminosos tentaram fugir, só o conseguindo Joaquim Vieira, que, entretanto, foi preso momentos depois, quando reincidia, procurando passar outra nota no armazem numero 113 da rua Escobar.

A policia liga grande importancia a essas prisões, pensando ter posto a mão sobre um fio, que a levará á descoberta de uma fabrica de moeda falsa.

BRIGA ENTRE SOLDADOS

Varios soldados da fortaleza de Santa Cruz foram hontem passear na estação do Rio das Pedras. Ahi, porém, tiveram a desdita de encontrar alguns companheiros de armas, dos regimentos da Villa Militar e com elles travaram questão, que acabou em pancadaria. Quando os soldados da fortaleza quizeram operar a retirada, verificaram que tinha um homem ferido: era o soldado José Marques Gomes, que havia recebido na refrega uma facada no braço esquerdo.

O ferido foi abandonado e a columna retirou-se em boa ordem.

Foi a policia do 20° districto que, arvorando-se em Cruz Vermelha, foi buscar o ferido, fazendo-o remover para o hospital central do exercito com escala pela Assistencia Municipal, onde a victima recebeu os primeiros curativos.

A re[...]

[...] Aristides Drummond de Lemos — Concedo;

Euphrosino Coutinho Carneiro e Arthur dos Reis Carneiro — A tabela dos vencimentos não foi alterada na lei;

Maria Gomes Arruda — Complete as exigencias do art. 163, paragrapho unico, do decreto n. 981, de 2 do corrente;

Eugenia da Conceição Leite Chauvet — Justifique-se;

Alina de Oliveira Fortunato de Brito e Olympia do Couto, Antero Pereira da Silva Moraes e João Pedro Regazzi — Certifique-se o que constar;

Idalina Gonçalves Rocha — Restituam-se, mediante recibo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram mandados servir: em Burnier, o praticante Theophilo Araujo; em Parahyba, o praticante José Maria Ribeiro; em Barra, o conferente Simeão Avelar; em Rocha Dias, o conferente Oswaldo Brito Fernandes; em Simplicio, o conferente Evaristo França Freire; em Porto Novo, o praticante Plinio Tavares, e em Itaquera, o conferente Antonio Marcondes do Amaral.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Annibal de Sá Freire, Calixto Barbosa, Dionysio de Macedo, Ernesto Cesar, Francisco Diniz, Georgiano José Pereira, Gaspar José Vieira, Hiveraldo Henrique da Silva, João Catharino Camargo, Laurindo Torres de Oliveira, Modestino Rocha e Orozimbo de Souza Monteiro.

— O movimento de gado nas estações da estrada, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 1.060 rezes, e abatidas, 510; Cruzeiro, embarcadas, 481, e a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 128, e Sitio, embarcadas, 272, e a embarcar, 644.

— Ante-hontem, o "stock" do café na estação Maritima foi de 2.405 saccas, com o peso de 204.465 kilogrammas.

O rendimento do dia 8 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 19:885$000.

— A importação da estação de São Diogo foi de 4.245 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 158.006 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias materiaes, carne verde e encommendas, de 272.471 kilogrammas.

A renda do dia 7 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 19:885$000.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *A menina do chocolate*, peça em quatro actos.

Subiu á scena, hontem, no S. Pedro, a interessante peça em quatro actos *A menina do chocolate*.

Christiano de Souza, o applaudido artista, desempenhou, com a perfeição de sempre, o papel de Paulo Normand. Sara Nobre, com graça e habilmente, fez de Suzane Lapistolle.

Todos os artistas foram bem, sendo constantemente applaudidos pelo bom desempenho da peça.

A menina do chocolate já é bem conhecida no Rio, tendo sempre obtido successo.

No palco do S. Pedro, hoje, será representada mais uma vez a engraçadissima peça, e escusado é dizermos que, pela esplendida interpretação e desempenho dos artistas da Companhia Christiano de Souza, o successo é certo.

Theatro Republica.

No theatro Republica realiza-se hoje o ensaio geral da peça fantastica em tres actos e cinco quadros, *A orelha do policia*, original de Alfredo Miranda, com versos do Dr. Mario Monteiro e musica do maestro Paulino do Sacramento, e que sóbe á scena amanhã para estréa da companhia Miranda, da qual fazem parte a distincta cantora Helena Parada e o actor comico Olympio Nogueira.

Tocará no jardim do theatro, a banda de musica do 12° batalhão da Guarda Nacional, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, o tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

Recreio.

O activo emprezario, Sr. José Loureiro, andou bem avisado levando para o theatro Recreio a grande companhia italiana, de operetas, Vitale. Hoje, essa excellente companhia canta a moderna e linda opereta *Sonho de valsa*, uma das melhores peças do seu grande repertorio. O Recreio continúa sendo frequentado pela melhor roda desta capital.

— Amanhã, *Os saltimbancos*.

Apollo.

A companhia Ruas commemora hoje a quinquagesima representação da revista de grandioso successo *De capote e lenço*, no Apollo. Haverá na peça, hoje, dois numeros novos, que devem fazer successo: são elles: *O tango argentino*, pelas actrizes Raphaela Fons e Carmen Martins, e o *Superavit*, pela actriz Amelia Pereira. As sessões, no Apollo, devem dar duas casas á cunha.

Phenix.

Com a *Alsacia Lorena* estréa hoje, neste theatro, a companhia dramatica Lucilia Peres.

A peça de Gastão Leroux e Lucien Camille promette ser brilhantemente defendida pelos artistas da magnifica companhia, que possue figuras de real valor, taes como Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, João Barbosa, Leopoldo Fróes, Nazareth, etc.

Os scenarios foram feitos expressamente para essa peça por Joaquim Santos e Angelo Lazzary. São tres gabinetes lindissimos. O guarda-roupa é da casa Storino; o mobiliario da casa Costa.

Companhia Miranda.

E' amanhã que se realiza, no theatro Republica, a estréa da grande companhia do emprezario Alfredo Miranda, que dará espectaculos em duas sessões.

O elenco da companhia é o melhor possivel, principalmente do lado feminino, onde existem esplendidas vozes.

Fazem parte do conjunto os seguintes artistas: Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, Leonardo, Campos, Alberto, Silva, Brandão, Helena Parada, Virginia Aço, Elvira Mendes, Gina Conde, Cordalia Reis e Beatriz Martins.

A estréa é feita com a peça fantastica *A orelha do policia*, completamente nova, com uma musica lindissima do inspirado maestro Paulino do Sacramento.

A seguir, será levada a revista de grande apparato e de intensa actualidade *A ferro e fogo*, original dos conhecidos escriptores Ataliba Reis e Carlos Bittencourt.

Essa revista, segundo dizem, tem scenas interessantissimas e é cheia de [...]

S. José [...]

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A Companhia Cinematographica exhibe hoje, em sessão especial, um novo apparelho de Edison, em que o grande inventor electricista reuniu em um consorcio admiravel, o cinematographo e o phonographo, perfeitamente empregados.

E' uma grande novidade que, como as outras daquelle genio, está fadada a um grande successo para o genero de diversão, a que se destina, especialmente.

INCENDIO EM OLARIA

CINCO PREDIOS DEVORADOS

Na longinqua estação de Olaria, um incendio devorou na madrugada passada cinco pequenos predios, quasi inteiramente novos. Quando os bombeiros, após mil difficuldades de transporte, lá chegarem, nada mais havia a fazer, senão voltar para o quartel. De resto essa é a historia que sempre occorre, quando ha fogo em qualquer dos suburbios desta cidade, os quaes ainda não têm, ao que parece, direito a bombeiros.

O fogo manifestou-se, de maneira que a policia ainda não sabe. No predio n. 404, da estrada de Maria Angú, o qual fazia parte de um correr de casas recentemente construidas, as chammas só foram percebidas quando o predio estava na sua maior parte devorado, o que se explica por ser aquelle logar completamente deserto, áquella hora.

Dado o alarma, toda a vizinhança saiu á rua, sendo immediatamente communicado o incendio á policia do 22° districto, cujo commissario de dia, Sydronio, depois de transmittil-o ao Corpo de Bombeiros, reuniu todas as praças de que dispunha, partindo para o local.

Já então o fogo augmentara consideravelmente, passando do 404 para as casas vizinhas.

Os bombeiros não chegariam tão cedo, e aquella autoridade tratou de organizar um serviço de extincção, com as praças e populares, que, presurosos, se prestaram a dar esse auxilio.

Infelizmente, pouco podiam fazer, limitando-se a salvar os moveis, emquanto o fogo tomava conta de todo o correr, que comprehendia, pelo lado direito, os predios 406 e 408 e pelo esquerdo, o 402 e 400. Se mais casas houvesse, maior seria o incendio.

Assim que receberam o aviso, os bombeiros partiram para a estrada de ferro, onde depois de regular atrazo, arranjaram um trem que seguiu para aquella estação, sujeito ao horario.

A policia do 22° districto, logo que o fogo se extinguiu, tratou de abrir inquerito.

As casas eram assim occupadas: no 400, havia um botequim e bilhares, de propriedade de Custodio Ornellas, seguro em 10:000$ na Companhia Minerva; no 402, sem seguro, era estabelecida com armarinho a firma Saris Cahú; no 404, onde começou o fogo, seguro em 12:000$, na Companhia Pelotense, Pedro José Jara, tinha um armarinho; no 406, Carlos Custodio Nunes era estabelecido com açougue, segurado, não se sabendo, porém, em que companhia; finalmente no 408 havia a loja de ferragens da firma Antonio Casalo, com seguro, ignorando-se tambem a companhia.

Todos esses negociantes foram intimados a depôr na delegacia do 22° districto, com excepção de Pedro José Jara, que foi detido.

CRIMINOSO PRESO

A policia do 7° districto prendeu hontem o empregado do hospicio, Antonio Ferreira da Costa, que, conforme hontem noticiámos, disparara seis tiros contra a senhorita Cacilda Marques, residente na rua da Passagem n. 91, ferindo a perna de D. Maximina Marques, mãi daquella senhorita.

O criminoso foi interrogado, sendo posto no xadrez.

O director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro recebeu, em 2 do corrente, o seguinte officio do secretario da policia desta capital:

"Tenho a satisfação de vos declarar que o Sr. chefe de policia, em visita a esse estabelecimento, procedida no dia 31 do mez findo, recebeu das suas condições hygienicas e administrativas a melhor impressão, mandando elogiar-vos, bem como aos demais funccionarios da escola, pela solicitude e efficacia do vosso concurso nesse ramo da administração policial. O secretario, DAMASO P. GOMES."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

[...] cumprim[...] Noroest[...] do contra[...] [...]nta de 2[...]

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 10.

Telegrapham de Tetuan communicando que os mouros rebeldes entregaram ás autoridades hespanholas diversos pescadores ultimamente aprisionados.

MADRID, 10.

O conselho de Estado approvou o projecto abrindo um credito especial de dez milhões de pesetas, para obras publicas, com o fim de minorar a crise de trabalho que atravessa o paiz.

MADRID, 10.

Telegrapham de Tenerife:

"A bordo do vapor hespanhol *Victoria Eugenia*, partem para o Brazil, Uruguay e Argentina muitas personalidades sul-americanas."

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O principe Alberto Frederico foi operado de uma appendicite.

Sua alteza está em condições satisfatorias.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Está sendo muito commentado, pela imprensa desta capital, o facto de haver a commissão de finanças da Camara dos Deputados apresentado sua renuncia, na sessão de hontem. Os membros da commissão apresentaram, como motivo de sua demissão, razões de Estado, sobre as quaes não acham opportuno fazer declarações.

Uma corrente da imprensa portenha acha, porém, que esta demissão foi occasionada pela pressão exercida sobre os deputados que faziam parte da commissão, pelo governo e muitos senadores, que chegaram até a ameaçar de campanhas politicas.

—Celebram-se hoje as festas do centenario das provincias de Entre Rios e de Corrientes.

As festas serão solemnissimas, tendo ido desta capital muitas pessoas gradas, afim de assistil-as.

—Pelo almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, foi hontem nomeada a commissão de marinheiros que deverá ir a Valparaiso, afim de tomar parte no campeonato de tiro, a realizar-se proximamente.

BUENOS AIRES, 10.

Todos os jornaes desta capital publicam hoje longos artigos a proposito da situação financeira da Republica Argentina, atacando o governo da Republica por não ter até agora tomado as providencias que se fazem necessarias e urgentes para a normalização da vida commercial do paiz.

Alguns jornaes salientam que essa inactividade do governo é o resultado de divergencias politicas entre os detentores do poder e clamam contra esse facto, chamando a attenção dos mesmos para as graves consequencias que dessa attitude poderá soffrer a nação.

Outros orgãos, tratando do mesmo assumpto, classificam de inepto o governo da Republica, por não poder conjurar a crise.

Parte da imprensa analysa tambem a renuncia da maioria da commissão de finanças da Camara dos Deputados, assegurando que essa attitude obedece á orientação do poder executivo, que, conseguindo maioria no Parlamento, descuida dos altos interesses da nação.

Por outro lado, continúa-se a affirmar que os membros da maioria da referida commissão foram obrigados a pedir renuncia por se verem ameaçados de perseguições politicas por parte de muitos senadores federaes.

BUENOS AIRES, 10.

Ainda não desappareceu do espirito publico a impressão causada pelas graves irregularidades descobertas na construcção do palacio do Congresso, que degeneraram em escandalo e em que se acham envolvidas diversas pessoas da responsabilidade na vida publica.

Em torno do assumpto continúa-se a fazer os mais desfavoraveis commentarios aos implicados no escandalo, pedindo-se a sua punição.

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, teve hoje uma conferencia com o Dr. Manoel Moyano, ministro das obras publicas, sobre a construcção do edificio dos correios, ficando resolvido que as obras sejam atacadas com presteza, afim de que o referido edificio possa ser inaugurado em 1916.

Foram empregados nas obras de construcção, afim de activar o serviço, mais 200 operarios, que se acham actualmente sem trabalho.

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, sendo interrogado a respeito da situação financeira do paiz, deixou transparecer que o poder executivo é contrario a qualquer projecto de emissão.

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Joaquim Anchorena, prefeito desta capital, seguirá no proximo sabbado para Catrilo, no departamento de Santa Rosa.

BUENOS AIRES, 10.

Falleceu hoje nesta capital o Dr. Aquiles Lemme, clinico conceituado e cavalheiro geralmente estimado na sociedade portenha, onde a noticia do seu passamento causou profundo pesar.

O Dr. Aquiles prestou relevantes serviços á população dessa capital, por occasião da ultima epidemia da febre amarela.

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Rowe continúa a realizar conferencias scientificas da serie que iniciou na Universidade de La Plata, com grande successo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

O governo vai procurando amenizar pouco a pouco a situação afflictiva em que se encontra o operariado do norte, pela falta de trabalho, tendo tomado varias providencias.

Nesse sentido o governo conseguiu obter alojamentos para os mesmos, no hippodromo desta capital, fornecendo-lhes tambem generos para a alimentação.

O transporte *Rancagua* levará grande numero de operarios para o sul do paiz e os operarios peruanos serão repatriados, embarcando a bordo do vapor *Iquitos*, com destino ao seu paiz.

SANTIAGO, 10.

Annuncia-se que tomarão parte no futuro Congresso Pan-Americano os Srs. William Bryan, ministro dos negocios estrangeiros dos Estados Unidos da America do Norte; general Lauro Müller, ministro das relações exteriores do Brazil, e Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores da Argentina.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 10.

Foi promovido a general de brigada o coronel Pedro Muniz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 10.

Na sessão de hoje, da Camara, varios deputados occuparam-se das irregularidades commettidas pelos encarregados da fiscalização das obras de construcção do novo edificio da Alfandega, pedindo a punição dos culpados.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

O projecto de emissão de notas do Thesouro, em discussão no Congresso, vai soffrer varias emendas, sendo a emissão reduzida a quatro milhões de pesos, destinando-se meio milhão para a construcção de estradas de rodagem.

MONTEVIDÉO, 10.

A collecta hontem feita nesta capital, em beneficio dos tuberculosos, attingiu a 30.000 pesos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

E' esperado nesta capital o illustre escriptor Belisaris Roldan, estando-lhe preparada festiva recepção.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 10.

A imprensa denuncia o Sr. Jonathas da Silva, ultimamente nomeado fiscal dos impostos de consumo da 10ª circumscripção, por ser estabelecido com casa commercial nesta cidade.

—Foi apresentado á Camara dos Deputados o projecto de orçamento para o exercicio de 1915, estando a receita orçada em 4.258:500$000, papel.

—Suspendeu sua publicação o *Diario da Manhã*.

—Entraram hontem 38.695 kilos de borracha e caucho, não tendo sido effectuada nenhuma venda antehontem. As cotações de hontem foram as seguintes: ilhas, fina, 2$100; Sernamby, 1$; Caviana, 2$300; Cametá, 1$100; sertão e Tapajoz, sem cotações.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 9.

Devido ao excesso de producção, sem mercados consumidores, fecharam-se as fabricas Santa Isabel e S. Joaquim, Fabril Maranhense, Camboa de Fiação e Tecidos Maranhense e a Industrial, parecendo que semelhante medida attingirá as fabricas de anil de Santa Amélia e São Luiz, no interior do Estado. Ficam sem trabalho, por esse motivo, centenas de operarios, sobre os quaes pesa o encargo de numerosas familias.

E' uma situação dolorosa e que difficulta immenso a vida commercial e industrial do Estado.

S. LUIZ, 9.

Foi nomeado porteiro da repartição do serviço sanitario o Sr. Antonio José Galvão.

—Realizou-se hoje o consorcio da senhorita Maria de Lourdes Moraes Rego com o Sr. Eyder Pestana, revisor do *Diario*.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 9.

O Dr. Miguel Rosa e familia seguem para essa capital no proximo dia 12.

—Telegrammas hoje aqui publicados dizem que está em Barras o padre Lopes, fazendo propaganda eleitoral a favor das candidatuars dos Drs. Elias Martins, para deputado, e Joaquim Pires, para senador.

—O coronel Raymundo Borges partirá breve para Floriano, onde vai a passeio.

—Assumiu a presidencia da Associação Commercial o Sr. José Cabral Arnaud, durante a ausencia do coronel Antonio Ferraz, que seguiu para o Maranhão.

—Reina completa ordem nos municipios de Parnahyba e Amarração.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 9.

Esteve bastante concorrida e animada a festa realizada ante-hontem, no parque da Liberdade, e offerecida pelos membros do partido conservador desta capital ao presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, que compareceu com toda a sua familia.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.

A commissão promotora dos festejos que se deverão realizar para a commemoração do anniversario do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, elegeu seu presidente o Dr. Lafayette Valle; secretario, o Sr. Araujo Primo, e thesoureiro, o Sr. José Vivacqua. Falará, em nome do povo, o Dr. Ubaldo Ramalhete, que fará a entrega do mimo ao coronel Marcondes de Souza.

A' noite haverá espectaculos gratuitos em todos os cinemas desta cidade e no theatro Eden Parque.

VICTORIA, 10.

A directoria das finanças do Estado iniciará amanhã o pagamento dos funccionarios publicos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

Assumiu a direcção da Imprensa Official o Dr. João Carvalhaes de Paiva.

—Os funccionarios do gabinete do presidente do Estado promovem uma manifestação de apreço ao Dr. Leon Roussoulières, por occasião da sua annunciada visita áquella repartição.

—Continúa a funccionar o Congresso Catholico, em sessões diurnas e nocturnas, com elevado numero de congresistas.

—O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, negou exoneração ao engenheiro Arthur Guimarães, director de obras publicas.

—O Dr. Camillo Soares de Moura, prefeito de Caxambú, seguiu para Viçosa.

—Com destino a essa capital, partiu o Dr. Arthur Bernardes, cujo embarque foi muito concorrido.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.

O novo ministro da Italia no Brazil chegou hoje, ás 13 horas, sendo recebido pelos membros mais influentes da colonia italiana, pelo respectivo consul, bem como pelos representantes do governo. S. Ex. hospedou-se na Rotisserie e seguiu pelo nocturno de luxo, em carro especial. O embarque foi muito concorrido.

—O prefeito sanccionou a lei municipal que autoriza a construcção do mausoléo do Dr. Campos Salles no cemiterio da Consolação.

—O governo suspendeu temporariamente o contrato para introducção de immigrantes.

—Na Camara, o deputado Fontes Junior justificou um projecto que autoriza o governo a auxiliar com 50 contos a Camara Municipal para o mausoléo do Dr. Campos Salles.

—Zarpou de Santos, com destino a Stockolmo, o vapor sueco *Axel Johnson*, carregado de café.

—O paquete *Minas Geraes* atracou hoje, afim de carregar café para os Estados Unidos.

—O bispo Antonio Malan estará aqui de 17 para 18, afim de tomar parte nas exequias de Pio X. Em seguida embarcará para Montevidéo, afim de inaugurar o monumento a Louis Lasoper, bispo titular de Tripoli, que foi o iniciador das missões salesianas e de quem foi secretario durante annos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 10.

Foi nomeado o Sr. Cincinato Tomponnet inspector sanitario.

—E' esperado aqui no dia 17 do corrente, vindo do Rio, o bispo Antonio Malan, catechizador de indios bororós. S. Ex. celebrará aqui as pontificaes, no dia 18 do corrente, commemorando o 30º dia do fallecimento do papa Pio X. Em seguida irá a Montevidéo, afim de inaugurar o monumento a Luiz Lasagua, iniciador das missões salesianas, seguindo depois para Matto Grosso, via Rio de la Plata.

S. PAULO, 10.

O ministro italiano, Sr. Mercatelli, tem sido muito visitado. S. Ex. seguiu para essa capital, no nocturno de luxo, sendo o seu embarque muito concorrido.

—Começará em breve a construcção do ramal da linha da Light, entre Santo Amaro e a represa do Guarapiranga, cujo projecto o governo approvou.

—Subiu á promulgação do prefeito o projecto que autoriza o emprestimo interno de cinco até dez mil contos, destinado á continuação das obras municipaes.

S. PAULO, 10.

E' esperado hoje aqui, procedente de S. João d'El-Rei, com destino ao Paraná, o 51º batalhão de caçadores, composto de 374 praças.

—O prefeito da capital sanccionou a lei que manda erigir um mausoléo ao pranteado Dr. Campos Salles.

—Desde o dia 1 de janeiro até hontem entraram 39.625 immigrantes.

S. PAULO, 10.

A' hora do expediente, na Camara dos Deputados, o Dr. Pontes Junior, em judicioso discurso, justificou o projecto autorizando o Estado a concorrer com 50 contos para a construcção do mausoléo que a Camara Municipal vai mandar erigir sobre o tumulo do Dr. Campos Salles.

—O governo communicou á imprensa as desveladas providencias que tomou relativamente aos pensionistas do Estado, actualmente na Europa.

S. PAULO, 10.

Chegou a esta capital, hoje, ás 13 horas, o novo ministro da Italia no Brazil, Sr. Marcatelli, que foi recebido na estação da Luz pelo consul da Italia em S. Paulo, pelo representante do governo do Estado e por grande numero de membros da colonia italiana.

O Sr. Marcatelli hospedou-se na Rotisserie Sportman, pretendendo seguir hoje para essa capital, pelo trem de luxo, afim de conferenciar com o barão Romano de Avezzana, que segue para a Italia no proximo dia 12.

— Esteve muito concorrida a conferencia do Sr. Marcello Gama, sobre a "Mentira é a alma da paz e da guerra", realizada no salão do Conservtorio.

— O general Luiz Cardoso, inspector da 10ª região militar, com séde nesta capital, recebeu ordem do Ministerio da Guerra para fazer seguir, urgentemente, para o Paraná, uma força do 53º batalhão de caçadores, aquartelado em Lorena.

Essa força, que é composta de 180 homens e que leva 5 metralhadoras, seguirá amanhã, com aquelle destino, em trens da Sorocabana Railway.

(Agencia Americana.)

TENTATIVA DE ASSASSINATO QUE CAUSA UM SUICIDIO

O trabalho, na estação de S. Diogo, foi interrompido bruscamente, na madrugada de hontem, por uma scena de sangue occorrida entre dois empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A scena não foi das mais graves, e se não tivesse outras consequencias, perder-se-ia no rol dos innumeros casos do mesmo genero, que diariamente a policia registra. Infelizmente, porém, ella teve um seguimento tão inesperado quanto tragico, pois deu como resultado o suicidio de uma moça.

O causador de tudo isso foi o graxeiro da Central Domingos José Siqueira, mais conhecido por "Domingão". Frequentava elle a casa n. 199 da rua Clarimundo de Mello, no Encantado, onde namorava a moça de nome Aurora Gonçalves Ribeiro, filha do machinista da Central Adriano Gonçalves Ribeiro.

Esse namoro era mui commentado nas rodas dos funccionarios daquella categoria da Central, não pelo namoro, propriamente dito, mas porque se dizia que "Domingão" entretinha-o para enganar os parentes da moça, pois, de facto, elle era apenas o amante de uma tia de Aurora.

Essa versão, verdadeira ou não, tomou tal incremento, que, ante-hontem chegou aos ouvidos do graxeiro Manoel José Pereira da Silva, tio de Aurora e irmão da moça, a quem se attribuia uma união com "Domingão". Apesar de ser sua irmã casada, Pereira da Silva não deixou ao marido a primazia de tomar satisfações, indo elle hontem tiral-as á "Domingão".

Isso deu-se pouco depois de meianoite, na estação de S. Diogo.

"Domingão" não só não deu as satisfações pedidas, como até aggrediu Pereira. Este sacou de um revólver e detonou-o tres vezes contra o seu aggressor, ferindo-o nos flancos direito e esquerdo e no braço direito.

O ferido recebeu os curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa. O seu estado inspira cuidados.

O criminoso foi preso pela policia do 14º districto, onde declarou que ao tirar a arma do bolso, tivéra apenas intenção de amedrontar "Domingão"; quando, porém, a apontou, um movimento nervoso, que não póde reprimir, fez a arma detonar.

Depois de autoado foi mettido no xadrez.

—

Parece que aos ouvidos de Aurora nunca haviam chegado os boatos da união entre seu namorado e a irmã de Pereira, á qual, ella, Aurora, servia apenas de capa.

Por isso grande foi o choque que recebeu, quando soube do crime que atirou o seu namorado quasi morto no hospital, sendo muito provavel que a repugnasse, até o desespero, o conhecimento dos motivos que determinaram o mesmo crime.

Por isso, perdendo logo a calma, armou-se de um revólver, pertencente a seu pai, dando um tiro no ouvido direito. Essa scena foi quasi á vista de todas as pessoas da casaque procuraram soccorrel-a. Antes, porém, de conseguiram fazel-o, a infeliz fallecia.

A policia do 20º districto soube do facto, permittindo a pedido da familia, que o cadaver ficasse em casa, onde será hoje examinado.

—O Dr. Frontin, mandou abrir inquerito sobre a tentativa de assassinato, que se deu ante-hontem, á noite, no deposito de machinas, em São Diogo.

O facto é inteiramente policial, mas S. S. quer ter delle todos os esclarecimentos.

PARECE DESASTRE

A's primeiras horas de hontem foi encontrado caido, sem fala, na rua Francisco Meyer, proximo á linha do bond, um individuo que momentos depois foi reconhecido como sendo Venancio de Mattos, portuguez.

Chamada a Assistencia Municipal, o medico encarregado de soccorrel-o verificou ter elle, além das multas contusões, o braço esquerdo fracturado. Mattos foi medicado e removido para a Santa Casa.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto, que, examinando as condições em que foi o ferido encontrado, concluiu tratar-se de uma quéda do bond.

Entretanto, espera ainda ouvir a victima na Santa Casa, para encerrar o inquerito.

DESORDEM

No morro de S. Carlos houve, na manhã de hontem, uma grande desordem, provocada por individuos affeitos a esse mister, os quaes se evadiram assim que sentiram que a policia se aproximava. No campo da lucta apenas encontrou a policia tres homens feridos, todos trabalhadores, que foram provocados pelos valentes.

São elles José Delfino, preto, de 20 annos de idade, casado, ferido por bala na mão direita; Hermenegildo Neves, preto, de 22 annos, solteiro, com uma facada na coxa esquerda, e Francisco de Almeida, casado, portuguez, de 45 annos de idade, com um grande ferimento na cabeça, feito a páo.

A policia do 9º districto fez medicar as victimas na Assistencia Municipal e abriu inquerito.

VICTIMA DE UM AUTO

Oscar de Almeida, menor de 13 annos de idade, residente em Nitheroy, passava hontem pela rua da Constituição quando foi colhido pelo automovel n. 2.565, dirigido por Venancio Ferreira da Silva, recebendo varias contusões e ferimentos.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 4º districto e a victima medicada na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Festas.

No proximo dia 15 do corrente, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o grande festival organizado pelo professor Dr. Godofredo Leão Velloso, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo.

A parte musical está a cargo do professor De Larigue de Faro, senhoritas Dolores Belchior e Maria Virginia Leão Velloso, e a parte literaria será desempenhada pela senhorita Angela Vargas e Sr. Adrien Delpech.

✤

Como noticiámos ha dias, uma commissão, composta das distinctissimas Sras. De Lanel, Franklin Sampaio, Grandmason, Dupas, Paula Machado, Betim Paes Leme, Guillobel Paes Leme, Gastão Teixeira, Teixeira Soares, Nolasco Pereira da Cunha, Salles Pinto, Laboriau, Souza e Silva e Nabuco de Abreu, pretende levar a effeito no Club dos Diarios um grande festival em beneficio dos feridos francezes e das familias dos reservistas.

Está sendo organizado um programma magnifico.

✤

O Copacabana Club, a elegante sociedade que tem a sua séde no bairro de que tomou o nome, abre amanhã os seus salões, para uma "soirée" intima.

Recepções.

Esteve, como de costume, muito concorrida e brilhante a recepção que o Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca deram hontem aos officiaes de mar e terra e suas familias, e outras pessoas de suas relações.

O palacio do Cattete apresentava aquelle aspecto de sobria distincção das suas noites de recepção, sem illuminação exterior, mas com os seus amplos salões regorgitando de lindas "toilettes", fardões bordados e peitilhos luzidios.

No parque tocou uma banda de musica militar. Fez-se musica.

A recepção terminou antes de meia-noite.

Concertos.

Realizar-se-ha em 26 do corrente o 20º concerto symphonico, da Sociedade de Concertos Symphonicos, com magnifico programma, que está assim organizado:

I—Quarta symphonia, em sib (a pedido), Beethoven, op. 60. a) Adagio. Allegro vivace; b) Adagio; c) Allegro vivace; d) Allegro ma nom troppo.

II—*Der Freischütz*, aria de Caspar C. M. von Weber, pelo barytono Sr. Heraclito Cardoso

III—*Dansa macabra*. Poema symphonico, C. Saint Saens.

IV—Concerto para violoncelo, C. Saint Saens, pelo violoncelista Alfredo Gomes.

V—*Napoli* (Impressões de Italia), G. Charpentier.

Simplesmente delicioso o programma a executar-se em 26.

Conferencias.

Na noticia que démos hontem, da conferencia que vai fazer o 1º tenente do exercito Antonio Proxedes de Campos Góes, saiu, por engano, a maxima do poeta Terencio, por este official citada, da seguinte fórma: "Homem sou, e nada ha de humano que repute allusivo a mim", quando ella é esta: "Homem sou, e nada existe de humano que repute alheio a mim".

Espectaculos.

O Club Vinte e Quatro de Maio, a sympathica associação de amadores, que ha tantos annos vem funccionando no bairro de S. Francisco Xavier, realiza amanhã mais uma récita.

Banquetes.

Realizou-se hontem o banquete offerecido ao nosso collaborador Dr. Gilberto Amado, por um grupo de seus amigos.

A mesa, ao centro do restaurante Assyrio, no Municipal, estava lindamente enfeitada de flores naturaes, e o serviço começou ás 8 1|2 horas, sendo servido o seguinte *menu*:

Canapé franco-russe, créme pierre le grand, badejo bouilli sauce délicieuse, medaillon de boeuf, style "Assyrio". Punch á la romaine. Dindonneau roti au jambon d'York. Coeur de laitue. Entremet: Gateau. Piemontais. Dessert: Corbeille de fruits. Vins: Graves, Chat Pontet Canet, Gout Americain (Mumm). Moka. Liqueurs.

Ao servir-se o champagne, levantou-se o deputado Félix Pacheco, que offereceu o banquete a Gilberto Amado. O seu bello discurso, lido, causou funda impressão na assistencia, pela elevação do argumento e a belleza da phrase.

Depois, Gilberto Amado leu tambem toda a primeira parte da resposta que havia preparado com aquelle fulgor que é o apanagio da sua mocidade indomavel; não levou por diante, porém, a sua leitura: preferiu improvisar, ao terminar, fazendo vibrante saudação ao deputado Felix Pacheco e affirmando aos seus amigos que não ha de desmentir a esperança que em si depositam.

Foram ambos muito applaudidos.

O banquete terminou ás 11 horas.

Estiveram presentes os Srs. ministro Souza Dantas, deputados Felix Pacheco e Nicanor Nascimento, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Oscar Lopes, Joaquim de Salles, José de Oliveira Machado, Sebastião Sampaio, Paulo Silveira, Victor Vianna, Gregorio da Fonseca, Antonio Pinheiro Machado, Jarbas de Carvalho, Gastão de Carvalho, Ranulpho B. Cunha, Alarico Campos, Gastão Azambuja, Paulo G. Hasslocher, Baptista Junior, Araujo Jorge, Leal de Souza, Horacio Cartier, Elmano Cardim, Castro Menezes, Carneiro da Cunha e Gustavo de Souza Bandeira.

Viajantes.

Chega hoje a esta capital o commendador Luiz Mercatelli, que vem exercer junto ao governo brazileiro o alto cargo de ministro da Italia.

O distincto diplomata tem um nome muito conhecido no mundo das letras e do jornalismo italiano. Possuidor de raro talento, é um escriptor de brilhante estylo e grande imaginação.

O commendador Luiz Mercatelli, que desembarcou em Santos, vem pelo expresso paulista.

✤

Parte amanhã para a Italia o barão Romano Avezzana, o illustre ministro de S. M. o rei Victor Emmanuel II, durante tantos annos junto ao nosso governo.

S. Ex. seguirá a bordo do paquete *Duque dei Abruzzi*, indo directamente a Genova e continuando viagem depois até Roma.

✤

Chegou hontem de Minas Geraes, o Sr. Waldemar Sucupira, filho do major Orlando Sucupira.

✤

Do Estado de Minas chegou hontem o Dr. Arthur Ignacio de Lima, fazendeiro naquelle Estado.

✤

Chegará amanhã, vindo da Europa o Dr. Humberto Adamo, chefe da joalheria Adamo.

✤

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes Srs.: José de Faria, major Antonio Oliveira Flores, coronel Gabriel José de Oliveira, Carlos Lima, Valentim Ferreira Marques, José Portella Leite, coronel José Ventura C. Lopes, capitão Raphael Cascardo, Clementino Cascardo, José Josoaldo, A. Ferreira Junior, Belmiro de Oliveira, Antonio Gomes, Affonso de Meirelles Silva, Luiz Pimenta da Cunha, Octaviano Soares Teixeira, e Ercole Nani.

✤

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os seguintes Srs.:

Brazilino S. de Oliveira, Lindolpho Pinheiro, Arthur Ignacio, João Gomes Carneiro, J. Fabrino, Benicio de Souza Freire, Guilherme Eiras e filha, Romão Rocha e irmão, José Pelingerio Junior, Domingos Dias, Lindolpho Barbosa, Alvaro Avellar, Oswaldo Avellar e Dr. Caetano Junqueira.

✤

Partiu hontem para o Recife o doutor Abelardo Moreira de Oliveira Lima.

O distincto viajante, que conta aqui e naquella cidade um vasto circulo de relações, seguiu a bordo do paquete *Bahia*, tendo o seu embarque se realizado hontem, no cáes do porto, em frente ao armazem n. 12, ao meio dia.

✤

Pelo nocturno de Minas chega hoje a esta capital o illustre Dr. Arthur Bernardes, que, com grande intelligencia e rara capacidade, acaba de exercer as funcções de secretario das finanças no governo do Dr. Bueno Brandão.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim de Souza Martins, funccionario da Light and Power.

✤

Faz annos hoje o Sr. Glasdorino Luiz da Costa, enteado do tenente Luiz Cesario Paes Leme, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✤

Completou, hontem, mais um anno de existencia o illustre clinico Dr. Ernesto do Nascimento Silva, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

✤

Passa hoje o anniversario natalicio da professora senhorita Isabel Pinto, cunhada do nosso collega de imprensa Pinheiro Chagas.

✤

Commemora hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Cecilia Martins, alumna do Instituto Feminino Orsina da Fonseca.

✤

Fez annos hontem o menino Almerindo Eugenio, filho do Dr. Almerindo Ferreira e de D. Maria Eugenia da Rosa Ferreira.

✤

Completou hontem mais um anniversario o Dr. Grissiuma Filho, preparador da cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina desta capital.

✤

Passou hontem o anniversario natalicio do major Euclides de Carvalho, 1º escripturario da Alfandega desta capital.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, adjunto de promotor publico, com a senhorita Manoelita Marcondes, primeiro premio de canto do Instituto Nacional de Musica.

O noivo é filho do Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira e de D. Santinha Bandeira, e a noiva, do Sr. Manoel Honrem de Mello e da Sra D. Paulina Torres Marcondes de Mello

A ceremonia civil teve logar no palacete do Dr. Eduardo Theller, cunhado da noiva, ás 3 horas, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Fortunato Moreira, advogado em S. Paulo, e esposa, e por parte do noivo, o Dr. Antonio da Costa Ribeiro, deputado federal, e esposa; o acto religioso foi celebrado na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos, da noiva, o Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz nesta capital, e esposa, e do noivo, o Dr. Alfredo Maia e senhora, representados pelos pais da nubente.

Após as ceremonias houve concerto.

✤

Realizou-se no sabbado passado o consorcio da senhorita Philomena Nogueira Borges com o Dr. Leoncio Limoeiro, tendo o acto civil sido effectuado na residencia do pretor Dr. Edgardo Limoeiro, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

No mesmo dia, á tarde, os nubentes partiram para Petropolis.

✤

Consorciou-se na terça-feira o Sr. Horacio Land, gerente da casa Isnard & C., com a senhorita Marieta Cardoso, filha do coronel Victorino Cardoso e D. Thomasia M. Cardoso.

Foram padrinhos tanto no civil como no religioso o Sr. Francisco de Barros Cruz e sua Exma. esposa.

✤

Estão se habilitando para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão), Herminio de Almeida Catunho e Noemia Ferreira.

Enfermos.

Victima de lamentavel accidente quando ante-hontem atravessava a linha da Central do Brazil, á passagem da estação, acha-se gravemente enfermo o cathedratico Alfredo Alves Magalhães, que rege as escolas diurna e nocturna do Engenho Novo.

O professor Magalhães foi apanhado pelo limpa-trilhos de uma machina que trafegava na occasião, e atirado á distancia, recebendo contusões no craneo e partindo uma costella.

O enfermo está sob os cuidados medicos dos Drs. Octavio Pinto, H. Tanner de Abreu e do academico de medicina Mario de Rezende.

Fallecimentos.

Falleceu em Goyaz, no dia 1º do corrente, o capitão honorario asylado Francisco Abbadia Velasco.

✤

Falleceu, em S. Luiz do Maranhão, a Exma. Sra. D. Belisaria Rosa Mendes. A extincta, que pertencia á melhor sociedade, era viuva do antigo funccionario da fazenda, João Raymundo Mendes e mãi dos Srs. Waldemiro Mendes e Oswaldo Mendes e avó de criação do Dr. Placido Moreira, actualmente nesta capital.

✤

O fallecimento do Sr. Antonio Camuyrano, occorrido no dia 31 do mez passado, em Montevidéo, causou ali e nesta capital geral consternação, pois o extincto gozava de grande estima.

Contava 85 annos de idade, e falleceu cercado dos carinhos dos seus filhos tambem ali residentes, e de outras pessoas que lhe eram caras.

O finado era natural da Italia, Finalborgo, Riviera de Genova, e foi casado com a Exma. Sra. D. Nicolara Causa, tendo, desse consorcio, os seguintes filhos: commendador Luiz Camuyrano, chefe da firma Luiz Camuyrano & C., desta praça; João Camuyrano, socio da firma João Camuyrano & C., tambem desta praça; Miguel Camuyrano e Bartholomeu Camuyrano, socios da casa Bossio & Camuyrano, de Buenos Aires; Adolpho Camuyrano, já fallecido, e as Sras. Catalina, Luiza e Emilia Camuyrano.

O Sr. Antonio Camuyrano fez o serviço militar na sua patria, tendo tomado parte na batalha de Solferino, contra os austriacos, em 1859, e salientou-se nessa batalha. Teve a honra de receber a medalha de valor militar, que lhe foi conferida pelo governo do reino da Italia.

Em 1861, o Sr. Camuyrano fixou residencia em Montevidéo, dedicando-se ao commercio, sob as razões sociaes de João Riccardi & C., e Camuyrano & Riccardi.

Aos Srs. Luiz Camuyrano, João Camuyrano e suas respectivas familias, bem como aos demais parentes do finado Antonio Camuyrano têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Leopoldina Bordeaux, serão rezadas hoje missas de 7º dia, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, e ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✤

Por alma do Dr. Hygino S. D. Alvim, será rezada missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✤

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Maria Monteiro Moniz Barreto, viuva do Dr. João Custodio Moniz Barreto, ex-director da secretaria da Camara dos Deputados, e mãi do major Candido Moniz Barreto, estimado funccionario da Prefeitura Municipal.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia, reuniu-se hontem o Centro Beneficente Academico, presidido pelo graduando Alberto Cardoso.

Approvada a acta da reunião passada, o presidente lançou as bases dos "Premios de animação" e leu um officio do Dr. Frederico Eyer, lente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina.

Em seguida, o academico Mirandolino Mario de Miranda dissertou sobre *Gengivite arthro-dentaria infecciosa*, sendo muito abraçado ao terminar.

Suspensa a sessão, marcou o presidente a proxima para a primeira quinta-feira de outubro, quando o academico Luiz C. de Azevedo Junior falará sobre *Hygiene dentaria infantil*.

✤

Na Escola Livre de Odontologia, amanhã, ás 8 horas, serão chamados á prova technica de clinica odontologica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para assistente de clinica e que fizeram prova escripta hontem:

Carlos Borges de Lacerda, Andrelino Chalréo Correia, Pedro Richard Filho, José Pereira Roças e A. J. Napoleão Jeolás.

✤

Merece os maiores applausos o acto do Centro de Estudantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, conferindo premios aos autores das melhores dissertações que foram apresentadas pelos seus membros, sobre as seguintes theses:

Direito internacional, pelo professor Dr. Sá Vianna — *Qual a extensão que devem ter os tratados de arbitragem para resolução dos conflictos internacionaes?*; direito commercial, pelo professor Dr. Inglez de Souza — *Em que consiste a personalidade juridica das sociedades commerciaes e quaes são seus effeitos?*; direito romano, pelo professor Dr. Paulino de Souza — *Da influencia do pretor na formação do direito romano*; direito civil, pelo professor Dr. Alfredo Bernardes — *Qual a differença entre "fundação" e "legado ou doação sob modo"?*

Para o primeiro concurso, apresentaram trabalhos os estudantes Ayres M. Torres, Julieta Serpa, Antonio Lanna, Peixoto Fortuna, Ary de Oliveira, Carlos M. de Figueiredo, Oscar Pezewodowski e Osvaldo Pezewodowski; para o segundo consurso, Bruno Lima, Antonio Souza e Peixoto Fortuna; para o terceiro, Fausto A. Mello, Antonio Souza, Peixoto Fortuna e Correia Bittencourt; para o quarto, Arthur Fernandes e Correia Bittencourt.

O centro já organizou as commissões julgadoras que, durante todo este mez, darão o resultado dos seus trabalhos.

A entrega dos premios será solemne, havendo, nessa occasião, a entrega de varios diplomas de socios honorarios.

✤

Na Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro são chamados á secretaria, os seguintes alumnos: Arlindo M. Cordeiro, Milton Alves, Mario Rodrigues Lima, Eulalio de Souza Bello, Isaura Monteiro de Oliveira, Carmen Brito, Maria Borges, Magdalena Rios, Pedro Alves, Alfredo Nobrega da Silva, Justino de Sant'Anna, Lucio Fontant de Barros, Arnold Alves, Ignacio Mario Teixeira, Roque Costa e Firmino Dias.

Attendendo a diversos pedidos dos empregados do commercio, o director desta escola resolveu crear um curso de preparatorios, que funccionará das 9 da manhã ás 13 horas e das 19 ás 22 horas.

✤

Do senador Lauro Sodré, presidente honorario do Centro Civico Sete de Setembro, recebeu esta instituição a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1914 — Amigo Dr. Menelik — Muito me satisfaz a noticia, que me dá, de haver essa instituição conseguido obter a posse temporaria de um proprio do Estado, para a sua séde.

Só me cabe applaudir a providencia que vem em auxilio dos que não têm poupado esforços para realizar o plano, que se traçaram, e ao qual desde a primeira hora dei francos louvores, concorrendo para dar instrucção ao povo, cooperando na solução do magno problema, de que depende o engrandecimento moral da nossa Patria. Que essa obra prosiga sem desolamento, são os votos do amigo attencioso."

IMPRUDENCIA

Josino Correia da Silva, filho de Victorino Correia da Silva, residente na rua do Engenho Novo n. 14, tem a mania de saltar dos bonds em movimento.

Por isso está elle a estas horas com a perna esquerda fracturada, pois ao saltar de um reboque em grande velocidade, na rua Barão de Bom Retiro, deu uma formidavel quéda, com esse desastrado resultado.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, conduzindo-o depois á casa de seu pai, onde ficou em tratamento.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 7ª SESSÃO, EM 10 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Fonseca Telles.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Presidente do Automovel Club do Brazil, datado de 8 do corrente, lembrando a inclusão da Estrada Rio—Bemfica—Pavuna nos melhoramentos projectados para dar trabalho aos operarios desamparados—Sciente.

Requerimentos:

De José Militão de Sant'Anna, pedindo revalidação da autorização legislativa que relevou a prescripção em que incorreu, para o recebimento da differença de vencimentos que deixou de receber—A's Commissões de Justiça e de Orçamento;

De João Moeda de Miranda, segundo official da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — A' C. de Justiça

De Fernando Pinto Correia, guarda municipal, pedindo seja incluida, no proximo orçamento, a verba para pagamento dos seus vencimentos, de 8 de Setembro de 1911 a 31 de Dezembro do corrente anno—A' Commissão de Orçamento.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 95, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Custodio José de Azevedo.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 96, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Domingos Correia de Sá, o tempo de serviço municipal que menciona.

(Emenda destacada do projecto n. 83, de 1914).

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 91, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva.

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

Emenda

Ao Projecto n. 91, de 1914:

Ao art. 1º—Onde se diz: "com o ordenado", diga-se: "com todos os vencimentos".

Sala das Sessões, 10 de Setembro de 1914 — *Eduardo Xavier — Pio Dutra — Pedro Reis.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos, é a emenda approvada. O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 11 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão unica do parecer n. 31, de 1914, indeferindo o requerimento em que Henrique Arvellos Walter & C. pedem concessão para a exploração de uma linha de carris com o traçado que mencionam.

1ª discussão do projecto n. 74, de 1914, autorizando o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a area de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dá outras providencias—*(Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Orçamento.)*

3ª discussão do projecto n. 87, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Ceciliano Bravo, conferente da mesa de rendas, pedindo dois mezes de licença para tratamento de saude — Deferido, de accordo com os pareceres;

João Clemente Ferreira, soldado da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Deferido, de accordo com o informado pelo coronel commandante;

Jorge Pinheiro Guimarães, 3º official da inspectoria de hygiene e saude publica, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude — Deferido;

Lucilia Carmen da Veiga Faria, professora adjunta, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude — Concedo;

Alice Bustamante, professora adjunta da escola complementar Silva Pontes, pedindo quatro mezes de licença para tratamento de sua saude — Concedo;

Arminda Gomes Raphael, professora adjunta da escola modelo Euzebio de Queiroz, pedindo quatro mezes, em prorogação, de licença, para tratamento de sua saude — Concedo, de accordo com as informações;

Jonathas de Macedo Domingues, professor publico, pedindo apostilla—Deferido.

"Hospitalização militar no Brazil", é o titulo do trabalho apresentado ao 1º Congresso de Historia Nacional, pelo bacharel Pedro Curio de Carvalho, presidente do Gremio Literario Euclides da Cunha e membro da commissão de "Historia militar" do referido Congresso.

Nesse trabalho o Sr. Curio estuda a organização hospitalar no Brazil, desde a vinda das primeiras tropas portuguezas para esta metropole até a presente data.

O trabalho é cheio de documentação inedita e virá prestar relevantes serviços ao corpo de saude do exercito, pois sobre o assumpto ainda não existe um trabalho tão completo como este com que o Sr. Curio acaba de brilhantemente concorrer ao Congresso.

Movimento Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

Fornecimentos simulados — O juiz federal substituto da 2ª vara julgou procedente a denuncia offerecida pela procuradoria criminal da Republica contra Oscar Raywood Taves e Avelino Dias Pimenta, e firma Oscar Taves & C., Domingos Antonio Gonçalves de Castro, Gastão Ferreira Baptista e Antonio José Rodrigues, da firma Gonçalves Castro & C., e Benjamin Bravo Junior, então funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, accusados de simular fornecimentos á mesma via ferrea, cujas contas, em avultada somma, tentaram receber.

Segundo está apurado, aquelles negociantes, operando com o auxilio do ex-funccionario Bravo Junior, reclamavam o pagamento da importancia de 217:051$740, de materiaes que não forneceram, mas cujas contas lograram ser processadas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior, e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição n. 1.442 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravante, Manoel José de Oliveira; aggravado, Antonio Pereira Lima — Negaram provimento.

Embargos em aggravo de petição — N. 1.672 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Benjamin Francisco Baptista; embargada, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C. Ld. — Receberam os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia, contra os votos dos Srs. relator, Diogo de Andrada, Cicero Seabra e Saraiva Junior;

N. 1.376 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; embargante, Manoel Pinto Ratto; embargado, João Vicente Panar — Desprezados os embargos;

Embargos de nullidade — N. 598 (desistencia), relator, o Sr. T. Bastos; embargante, Manoel da Silva Almeida; embargado, Angelo Fiorita—Julgaram por sentença a desistencia;

N. 401, relator, o Sr. Pitanga; embargante, Manoel Peus Misa; embargado, Pedro de San Roman Lourenço — Desprezaram os embargos;

N. 752, relator, o Sr. T. Bastos; embargante, Sebastião da Cruz Martins; embargada, D. Julia Campos de Oliveira Ramos — Idem;

N. 756, relator, o Sr. T. Bastos; embargante, Dr. Mario de Andrade Ramos; embargado, D. R. Pinho Filho & C. — Receberam os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia, contra os votos do Sr. Sá Pereira;

N. 816, relator, o Sr. Montenegro; embargantes, Manoel Martins Peixoto e outros; embargado, Dr. Julio da Silveira Lobo — Desprezaram os embargos.

Sessão de 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrade e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 723, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, Manoel Antonio Arelas; appellado, Thiago Guimarães — Negaram provimento;

N. 910, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, D. Maria Bour d'al Verne; appellado, Henrique Gerosa d'al Verne — Julgaram por sentença a desistencia;

N. 1.015, relator, o Sr. Celso; appellante, o juizo; appellados, Robespierre Trovão e sua mulher — Negaram provimento;

N. 1.025, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, o juiz; appellados, Carivaldo Pires Salgado e sua mulher — Idem.

Jury

Em 24 de julho do anno passado, na casa á rua Joanna do Nascimento n. 16, em Bom Successo, Arthur Alves dos Santos, assassinou a tiros de revólver, sua mulher Dolores Augusta Quintão, com quem se casara havia apenas sete mezes.

Para commetter o estupido crime, o uxoricida não teve o mais futil pretexto, sendo que depois do assassinato elle tentou fazer acreditar que a desditosa victima se suicidara. No dia seguinte, porém, confessou o delicto.

Preso e processado, Arthur Santos compareceu hontem a julgamento, perante o jury, sendo condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente Pedro Rodrigues Barroso, o sargento amanuense Eugenio Euclides de Vasconcellos e o 2º sargento Agricio de Paula Dias.

— O 1º tenente Octaviano Pereira de Souza, do 5º regimento de infanteria, foi hontem desligado do grande estado-maior do exercito, onde servia como auxiliar, por ter de reunir-se ao seu corpo.

— Será hoje desligado do Departamento Central o 1º tenente João Lopes da Silva, que serve no archivo do dito departamento por pertencer á 11ª região militar e ter de seguir para ali.

— O general Ismael da Rocha remetteu ao inspector da 9ª região militar um officio que lhe foi dirigido pelo capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, chefe do serviço de expurgo dos corpos montados da região, em que communica estar funccionando o curso pratico de veterinarios a seu cargo, auxiliado por dois profissionaes brazileiros, o capitão Dr. Antonio Alves Cerqueira e o 1º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, os quaes, em vista de se haver recolhido ao seu paiz a missão veterinaria franceza, offereceram os seus serviços, independente das funcções que exercem na região.

— Apresentaram-se ás altas autoridades do exercito, por terem vindo a esta capital com permissão do Sr. ministro, os tenentes-coroneis do 15º regimento de infanteria José A. Bezerra Cavalcanti, e do 52º batalhão de caçadores Antonio Pereira Leitão da Silva.

— Os capitães Astrogildo Rosemiro da Silva e Armando de Gusmão, em inspecção a que se se submetteram hontem, na junta militar da 9ª região, foram julgados curaveis, necessitando, respectivamente de 90 e 60 dias para seu tratamento.

— Por ter apresentado parte de doente, no dia 4 do corrente, deverá ser opportunamente inspeccionado de saude pela G. 6, o tenente-coronel da arma de infanteria Carlos Jansen Junior.

— Sob a presidencia do capitão Raphael Verissimo Vianna, reune-se, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, na auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da Escola Militar Antonio José de Mello e do qual são juizes o 1º tenente Henrique Ernesto Dias, e os 2ºs tenentes Accacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Mendes de Paiva e Tobias Philadelpho da Rocha, devendo comparecer o réo e a testemunha, soldado Fausto Alves da Silva, tambem da mesma Escola.

— O Sr. ministro declara que ao 1º tenente do 58º batalhão de caçadores Antonio Julio de Andrade permitiu ir a Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de primeira classe, de ida e volta para Victoria, ao tenente-coronel graduado Antonio Pereira Leitão da Silva, para desconto dentro do presente exercicio; uma de primeira classe, ida e volta, para a cidade de S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro (Estrada de Ferro Leopoldina Railway), ao tenente-coronel José Aniano Bezerra Cavalcanti, para desconto dentro do actual exercicio, e quatro de primeira classe, de ida e volta, desta capital á Barra do Pirahy, para pessoas da familia do 2º tenente Plinio Freire de Moraes, para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães Antonio Odorico Henriques, do 53º de caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão, e Benjamin Constant de Mello e Silva, do 15º batalhão, por ter vindo do grande estado-maior, com parte de doente; 2º tenente Leoncio Leal, por ter de reunir-se ao 9º pelotão de estafetas, e aspirante a official Mario de Sá Brito, por ter vindo de Itaquy, com transferencia para a 9ª região.

— Foi transferido do 1º batalhão de artilheria para a 6ª bateria independente, o cabo artilheiro Pedro de Alcantara Cintra.

— Ao destacamento do morro da Conceição foi mandado addir um contingente de 50 praças, vindo com procedencia da 6ª região militar.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Henrique da Silva;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Armando Meirelles;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, o aspirante Eurico Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia sargento Nogueira,

A brigada estrategica dá o official para ronda de visita, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central do Exercito, e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula e tenente Victorino Manoel Tosta;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 11º batalhão de infanteria e 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Bastos;

2º soccorro, alferes Narciso;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, capitão Fernandes;

Medico de dia, Dr. Taylor;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e alferes Mendonça;

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel numero 235, e cabo n. 231;

Dia ao corpo, 2º sargento n. 52.

Uniforme, 4º.

Brigada Policial.

A commissão de que trata o artigo 17 do regulamento da Brigada Policial, reunida na respectiva secretaria, completou a lista de promoções para o posto de alferes, com os seguintes inferiores: 2º sargento-ajudante Francellino Escobar, com 18 annos, nove mezes e 14 dias de serviço, e 1º sargento Didino Carlos de Aquino, com 11 annos, nove mezes e 21 dias de serviço.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Brilhante;

Official de dia á brigada, capitão Cunha; medicos de dia ao hospital, capitão Dr. Benassi; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, tenente Cruz;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Aristides;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Couto; na Caixa de Conversão, tenente Sylvio; no Thesouro, alferes Joaquim dos Santos e na Casa da Moeda, alferes Mysson;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme; no 2º, capitão Izidro; no 3º, alferes Coimbra; no 4º, capitão Coutinho; no 5º, alferes Saint Clair; na cavallaria, capitão Jesus, e no corpo auxiliar, alferes Raul.

Uniforme, 5º, com polainas brancas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foram exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Auriano Lucio Caetano da Silva e Alziro Pinto Machado.

— Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, e nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 de setembro corrente, á professora adjunta de 2ª classe Maria Elisa Beaurepaire Rohan.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

João da Silva Amaral—Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Domingos Gomes e A. Rabello & C., representados por Antonio Dias Rabello, estabelecidos á rua do Lavradio n. 48 e rua Visconde do Rio Branco n. 29, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1912 (estarem vendendo nos seus botequins, leite magro como integral e leite addicionado com agua).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Albino de Souza, representado por Coelho Duarte & C., proprietario do predio n. 215 da rua Dr. Carmo Netto, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito obras no referido predio, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**

José Teixeira, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não ter pago a multa que lhe foi imposta por estar negociando com bilhetes de loterias, sem licença, á rua Bella de S. João n. 108, continuando a funccionar com o referido negocio, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Pereira & Costa, representados por Ismael Pereira, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 185, multados em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite magro como integral nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

FECHAMENTO DE TERRENO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro 1903, e de accordo com o edital affixado, a fechar a frente de seu terreno, com muro, no prazo de oito dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do terreno á rua Barão de S. Felix, junto ao n. 41.

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os edital affixado, a legalizar o seu negocio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

José Teixeira, estabelecido á rua Bella de S. João n. 108.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Uruguayana n. 145, sobrado;

Lote n. 1

Cinco saias para senhoras.

Lote n. 2

Duas duzias de meias para homem e seis camisas de meia

Lote n. 3

Quarenta gravatas, tres pares de abotoaduras e sete alfinetes para gravatas de metal ordinario.

Lote n. 4

Dez suspensorios, vinte e quatro camisas de meia, trinta e duas gravatas, trinta lenços, duas caixas com pó de arroz, sete pares de ligas, tres pentes para bigode, seis pares de abotoaduras, cinco pegadores de gravatas, uma caixa com botões, dois vidros com brilhantina, dez pegadores, tres caixas com sabonetes, quatorze alfinetes de gravatas, dez pentes de alisar, quatro escovas para dentes e um sapatinho de lã.

Lote n. 5

Cento e vinte quatro gravatas diversas.

Lote n. 6

Seis pares de meias, uma camisa de dita, uma tesoura, uma navalha, uma caixa com sabonetes, uma caixa de pó de arroz, uma dita para dentes, tres travessas, um vidro com extracto, um dito com brilhantina, dois pentes, dois canivetes, uma escova para dentes, cinco peças de ponto russo, tres maços de grampos, um collar de contas, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulhas e dois espelhos pequenos.

Lote n. 7

Quarenta brinquedos, sete chocalhos, um vidro de extracto, um espelho pequeno, um pente fino, quatro papeis com agulhas, tres dedaes, uma carta de alfinetes, seis pares de meias para homem, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, uma chupeta e dois pares de meias para criança.

Lote n. 8

Oito vidros com brilhantina e sete vidros com extracto.

Lote n. 9

Um vasilhame para refresco.

Lote n. 10

Um jogo de travessas, cinco brinquedos, dezesete duzias de botoes de vidro, duas duzias de colchetes, seis espelhos pequenos, seis carreteis com linha, treze dedaes, dois canivetes, quatro grampos de ferro, uma caixa com botões e quatro alfinetes de gravatas.

Do 15º districto, **Andarahy**, no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 345:

Lote n. 1

Treze caixas de pó de arroz, sete caixas com sabonetes, onze caixas com sabão caboclo, cinco caixas com pó de dentes, duas caixas com pastas para dentes, vinte e quatro sabonetes, um pote para pó de arroz e arminho, quatorze vidros de extractos, oito ditos de oleo, sete ditos de brilhantina, dois cosmeticos, seis pentes de alisar, nove ditos finos, uma escova para dentes, nove maços de grampos, tres pentes-travessas, oito papeis de agulhas, dez duzias de colchetes, um dedal, dois grampos de massa, uma caixa com diversos botões e seis elasticos.

Lote n. 2

Duas caixas com sabonetes, uma caixa de pó de dentes, quatro caixas com pó de arroz, tres brinquedos, uma chupeta, quatro carreteis de linha, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis maços de grampos, nove agulhas de crochet, um pente fino, um dito de alisar, uma tesoura, uma escova para dentes, um terno de travessas, dois grampos de massa, um vidro de extracto, um dito de oleo, quatro duzias de colchetes, seis e meia duzias de botões, dois espelhos, uma peça de cadarço, dois pares de meias para senhora, dois ditos para criança, quatro ditos para homem, duas peças de renda e duas toucas.

Lote n. 3

Cinco lenços, uma navalha, um canivete, cinco sabonetes, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, dois brinquedos, tres espelhos, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois pares de ligas, dois maços de grampos, uma chupeta, um par de travessas, duas cartas de alfinetes, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, dezeseis agulhas de crochet, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos de gancho, tres ditas de botões, dois carreteis de linha, treze botões de mola, tres alfinetes de pressão, quatro botões de metal, uma peça de renda, seis pares de meias para homens, um dito para senhora e tres ditos para criança.

Lote n. 4

Dois cestos com noventa e quatro garrafas vasias.

Lote n. 5

Sete sabonetes, um vidro de oleo, um dito de perfume, um dito de brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, uma caixa com botões, dois papeis de agulhas, quatro maços de grampos, um dedal, vinte e quatro alfinetes de pressão, quatro duzias de botões de vidro, tres ditas de ditos de madreperola, um talher (brinquedo), uma peça de fita, duas ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, tres ditas de renda, uma carta de alfinetes, uma escova de dentes, uma tesoura, cinco duzias de colchetes de pressão, dois ternos de travessas, dois pentes finos, dois ditos de alisar, uma touca de lã, dois pares de meias para senhora, dois ditos de ditas para homem e dois ditos de ditas para criança.

Lote n. 6

Cinco peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, quinze duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, oito e meia duzias de botões, dezesete alfinetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, quatro maços de ditos de cabeça, quatro papeis de agulhas, quatro agulhas para crochet, dez maços de grampos, um pente de alisar e dez carreteis de linha.

Lote n. 7

Cinco sabonetes, tres caixas de pó de arroz, tres caixas de pó de dentes, dez dedaes, uma tesoura, dois pentes de alisar, duas peças de renda, um par de meias para senhora, uma dita para criança, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, cinco maços de grampos, cinco peças de ponto russo, tres peças de cadarço, um par de travessas, dois pentes finos, cinco papeis de agulhas, quatro brinquedos, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de ditos de gancho, tres duzias de botões, dois carreteis de linha e uma caixa com alfinetes.

Lote n. 8

Quatro peças de renda, dois pares de meias para senhora, dois ditos para homens, sete ditos para criança, tres caixas de pó de arroz, cinco sabonetes seis peças de ponto russo, tres peças de cadarço, cinco cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes, sete ditas de ditos de pressão, duas ditas de botões uma caixa com botões, doze botões de mola, quatro papeis de agulhas, dois brinquedos, dois espelhos pequenos, dois pentes de alisar, dois ditos finos, um vidro de brilhantina, dois ditos de extracto, um cosmetico, dois pares de travessas, uma tesoura, quinze maços de grampos, dois pares de ligas, quatro dedaes, tres tubos de alfinetes e vinte e cinco alfinetes de pressão.

Lote n. 9

Cinco sabonetes, quatorze dedaes, dois pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, um vidro de oleo, dois pentes finos, quatro peças de cadarço, dois carreteis de linha, seis duzias de colchetes, tres maços de grampos, uma caixa com botões e um papel de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 11 de setembro vindouro, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
377	Manoel de Freitas Ramalho.	1426	Iracema.
378	Maria Rita.	1427	Luiz Gonzaga
379	Flodoardo de Abreu.	1428	Odette.
380	Joaquim da Silva Rego.	1429	Alleina.
381	Emilia Barbosa.	1430	Antonio.
382	Manoel Joaquim de Souza.	1431	Cecilia.
383	João.	1432	Clarina.
384	Bernarda dos Santos Moreira.	1433	Innocencia.
385	Alfredo Sotero de Oliveira.	1434	Antonio.
386	Alfredo Domingos de Souza.	1435	Jacyra.
387	Albertina Correia Flores.	1436	Candida.
388	Felippa Rosa da Conceição.	1437	Manoel.
389	Felicio José de Mendonça.	1438	Feto.
390	Lucinda Maria da Conceição.	1439	Albertina.
391	Marietta de Carvalho.	1440	Luiza.
392	Benedicto Ignacio.	1441	Feto.
393	Josepha Maria da Silva.	1442	Manoel.
394	Felinto José de Sant'Anna.	1443	Manoel.
395	Manoel Guimarães.	1444	Izaura.
396	Sebastiana de Paula.	1445	Archedes.
397	Olivia Quintella.	1446	João Moacyr.
398	Pedro José Lopes.	1447	Feto.
399	Angelo de Campos.	1448	Horides.
400	Alcides Teixeira.	1449	Hortencio.
402	Leopoldina Maria da Silva.	1450	Altamiro.
403	Nicolão Luiz Sampaio.	1451	Victor.
404	Josepha Lucia de Azevedo.	1452	Antonio.
405	Juvenal Godoy.	1453	Antonio.
406	João Francisco da Silva.	1454	Juracy.
407	Cyrillo de Paula.	1455	Sebastião
408	Benedicto Messias de Azevedo.	1456	Manoel.
409	Maria Lombardo.	1457	Feto.
		1458	Antonio.
CRIANÇAS		1459	Otto.
		1460	Feto.
1417	Benedicta.	1461	Cenira.
1418	Feliciano.	1462	José.
1419	Domingos.	1463	Archidema
1420	Iza.	1464	Feto.
1421	Waldir.	1465	Rubem.
1422	Feto.	1466	Maria.
1423	Edith.	1467	Guiomar.
1424	Rito.	1468	Marietta.
1425	Hemeterio.	1469	João.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade, referentes ao mez de julho, e Laboratorio de Analyses, Necroterio, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios e cemiterios, correspondentes ao mez proximo findo.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Director Geral:

Cecilia Maria da Conceição—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Alfredo Pinto de Menezes, Joaquim Alves Maurity de Oliveira e Arnaldo Baptista dos Santos—Paguem o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

José Alem, Antonio Rosse, Luiz de Souza Guedes, M. Conceição & C., Augusto Costa & C., João Gomes da Costa Pinto e Antonio Monteiro.

Hildebrando Silva e Costa & Pereira—Certifiquem-se.

Companhia Braga Costa—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Conti—Attenda-se.

R. Salgado—Dê-se baixa.

Exigencias:

Helena Hainose, Miguel & Pedro, Vicente Fulco, Rogerio Garcia & Gomes, João Baptista de Souza e Antonio José Ferreira Cassus.

F. Freitas & C.—Indeferido.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial, correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.626, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52 46, s|n., 28, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 229, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 282, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 270, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 23, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitanda n. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533,535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 288, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 780, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando, de accordo com a autorização do Sr. general Prefeito, desta data, D. Clelia de Castro Nunes, para servir como professora de desenho da 2ª escola profissional feminina, durante o impedimento do professor Luiz Dumont;

Designando o coadjuvante de ensino Carlos Garcia de Menezes para reger, interinamente, a 1ª escola masculina nocturna do 9º districto;

Designando Francisca Frederico Rodrigues de Andrade para a 4ª escola feminina do 8º districto.

Requerimentos despachados:

Ricardina de Mattos Lobo—Prove com attestado medico que não póde comparecer á Directoria Geral de Hygiene.

Aristides Drummond de Lemos—Concedo.

Euphrosina Coutinho Carneiro e Arthur dos Reis Carneiro—A tabela dos vencimentos não foi alterada na lei.

Maria Gomes Arruda—Complete as exigencias do art. 168 do paragrapho unico do decreto n. 981, de 2 do corrente.

Eugenia da Conceição Leite Chauret—Justifiquem-se.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se, acompanhado de seus paes, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Alina de Oliveira Fortunato de Brito, Olympia do Couto, Anthero Pereire da Silva Moraes e João Pedro Regazzi—Certifique-se o que constar.

Idalina Gonçalves Rocha—Restituam-se, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

José Martins Duarte—Mantenho o despacho anterior.

Benjamin Francisco Gomes—Deferido, nos termos da informação.

Transferencias de dominio util:

Empreza de Construcções Civis, Francisco Pinhão e Carlos Giannini—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Maria Theodora Mendes e Maria C. da Costa Pinto—Deferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Director:

José Alves de Oliveira—Deferido, de accordo com a informação; Sociedade União dos Operarios Estivadores—Selle e pague o imposto de expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. Augusto Torreão Roxo e outro—Compareçam a esta sub-directoria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft — Apresente conta de accordo com o contrato; J. Ligorne—Junte o projecto do elevador; Pedro Rogerio & Irmão, Companhia Centros Pastoris do Brazil e Flavio Pace—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Wolfanga de Crissiuma Paranhos—Passe-se alvará, de accordo com o despacho; David Pinto Ribeiro—Passe-se alvará; Vieira Mattos & C.—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Aguiar & Monteiro—Satisfaçam a exigencia, nos termos do despacho.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Orlando da Fonseca Rangel, Maria da Gloria Torres Cunha e Dr. Fernando Moura—Podem habitar; Teitscher Lundgren & C. — Passe-se guia; Firmino Fernandes Lomba—Fica aceito o concreto; Florentino de Paula—Conclua o passeio.

3ª circumscripção:

Antonio Pereira Brandão—Passe-se guia; Figueiredo & Roxo—Juntem "croquis", indicando a collocação da taboleta e seu balanço.

4ª circumscripção:

Maria Emilia Cardoso Martins—Póde habitar; Julio Sá Anachoreta — Ficam aceitas as obras; Antonio José da Costa—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Salim Hherbeil Trammoso—Junte o projecto approvado; José Ignacio dos Santos—Como requer; Manoel Ribeiro Junior—Nada ha que deferir; Benedicto Caldeira Janot—Satisfaça a duvida; Hellena Mattar—Passe-se guia; Francisco Martins Nunes, Manoel José das Neves e Francisco Thaumaturgo de Faria—Podem habitar; Francisco Fernandes Carvalho—Junte recibo do imposto predial; coronel Mello Nunes—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Nelson Guilhobel—Mantenha nas obras o projecto approvado; Oscar Rosas—Mantenha nas obras o projecto approvado; José Joaquim Borges—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Damas Nunes—Póde habitar; Antonio Bessa da Silva e Domingos Gonçalves da Cunha—Compareçam; Manoel dos Santos Barbosa, Alberto Pereira Tosta, Alberto Angelo, Antonio Pires da Silva, José Pereira dos Reis & C. e Luiz Borges de Freitas—Deferidos; Julia Izidia Hansen—Compareça para esclarecer; Manoel Ribeiro Carvalho—Deferido.

8ª circumscripção:

Padre Miguel de Santa Maria Mochon—Compareça para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José da Silva & C. (n. 8.019—D. G. O. V.)—Separem-se as contas, de accordo com os pedidos; Benigno Lopes J. Fernandes—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 10 de Setembro de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, a contra-prova da amostra n. 5

Foram feitas no laboratorio de controle 52 analyses de leite e realizada uma contra-prova.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

Antonio M. Faria, rua Bom Pastor n. 118.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Joaquim Gonçalves Cordeiro, estrada de Inhaúma n. 1.124.

O proprietario do deposito da rua S. Pedro n. 168.

Por ter recusado leite a exame:

O proprietario do estabulo da rua Monte Alegre n. 32

Saude Publica

Communicou-se:

Ao delegado de saude do 2º districto sanitario, que a directoria de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, em officio de 3 e 4 do corrente mez, declarou serem dispensaveis as vistorias solicitadas para os predios ns. 36 da rua Evaristo da Veiga, e 37 da de Carvalho de Sá;

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, que o administrador interino da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia José Carlos Rodrigues, Junior, recolheu no dia 28 de agosto ultimo aos cofres da thesouraria do Thesouro Nacional, a quantia de 136$, arrecadada nos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo findo, producto da venda de galões de ferro vasios, desinfecção de sepulturas, etc., conforme o documento remettido.

— Respondeu-se ao delegado de saude do 2º districto sanitario o officio n. 57, de 25 de maio proximo passado.

— Remetteram-se:

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça a folha, na importancia de 116:676$016, para pagamento do pessoal subalterno empregado na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, durante o mez de agosto ultimo, e a relação de contas na importancia de 575$400, de desinfecções praticadas em diversas embarcações no porto do Rio de Janeiro, durante o mez de julho ultimo, e que nesta data são remettidas á Alfandega desta capital para serem cobradas;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para ali serem cobradas, as contas na importancia de 575$400, de desinfecções praticadas em diversas embarcações no porto do Rio de Janeiro, durante o mez de julho proximo findo;

Ao delegado de saude do 1º districto sanitario, o laudo de vistoria procedida no predio n. 194 da rua General Severiano;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Joaquim Pinto Monteiro, Antonio Fedulo, Aprigio de Godoy, Firmino Barbosa, Honorato Isaias da Cunha, Josino Vicente de Paula, José Ramos de Oliveira, Mario Vieira, Theophilo Bastos, Manoel Mendes, Manoel Thomaz da Silva, João Pedroso do Amaral Brandão, Joaquim Francisco Alves, Joaquim Alves Gomes Barroso, Benedicto Gonçalves de Almeida, Carlos Julio Tavares, João Ignacio Sobrinho e Luiz José Ferreira;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de João de Oliveira Reis, Alcino de Launes, Francisco Augusto de Andrade, Thomé Cardoso Marinho Filho, Augusto Dormevil Ferreira e Manoel Gonçalves Lopes;

Ao inspector federal das estradas, o do Dr. Alberto Marques de Azevedo;

Ao director geral da Bibliotheca Nacional, o de Miguel Abilio Borges;

Ao director geral dos telegraphos, o de Gaspar de Araujo Lima Rocha;

Ao inspector de pesca do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o de Isaac Elbas.

— Requerimentos despachados:

Maria Martins Agra Coelho (4º districto)—Concedo 90 dias;

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto (4º districto)—Concedo 90 dias;

Antonio Marinho Pinto Reis (4º districto)—Concedo 90 dias;

Felisbella Ferreira da Silva (4º districto—Concedo 90 dias;

Manoel Luiz Alexandre Ribeiro (4º districto)—Concedo 90 dias;

Angelo Pereira Ferreira (4º districto)—Compareça á 4ª delegacia de saude;

Joaquina Martins Carneiro (4º districto)—Concedo 90 dias;

Thomasia Cardoso (5º districto)—Deferido;

Benedicto de Souza Vargas (5º districto)—Concedo 90 dias;

José da Silva & C. (5º districto)—Concedo 90 dias;

Alfredo Bertã (7º districto)—Indeferido;

Francisco Machado Drummond (7º districto)—Concedo 90 dias;

Ribeiro Alves & C. (7º districto)—Concedo 60 dias;

Antonio Vieira (7º districto)—Concedo 90 dias;

Manoel da Costa (8º districto)—Deferido;

Ascendino Augusto Barbosa (10º districto)—Concedo 90 dias;

João Netto—Certifique-se;

Companhia Commercio e Navegação—Deferido;

Antonio Henrique Lacoste—Deferido;

The Rio de Janeiro Flour Mills A Granaries e Limited—Deferido.

Religião

11 DE SETEMBRO — SANTA THEODORA.

Nasceu Santa Theodora no pontificado de Symaco e governo do imperador Anastacio, no anno de 590 de nossa éra. Casou-se em Alexandria, recebendo, porém, máos tratos do marido, fugiu para um convento.

O Demo, porém, tentando demovel-a do seu proposito, repetindo-lhe as juras de amor sob a figura de seu marido, provocou grande escandalo, pelo que foi expulsa do convento, sendo readmittida mais tarde. Após sua morte, seu marido sabendo de sua vida, regenerou-se, abandonando o mundo, entrando para um convento. — Z.

Diversas.

A missa conventual do Senhor do Desaggravo da Santa Cruz dos Milagres, será rezada hoje, na cathedral metropolitana, ás 9 horas.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, acompanhada de orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, ás 8 horas. Logo após, será dada a benção, seguindo-se a exposição da sagrada imagem do Senhor morto, até ás 21 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá missa conventual ás 9 horas, seguida de exposição do Senhor Morto, até ás 21 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, será rezada hoje, ás 8 horas, missa no altar de Nossa Senhora das Dores, pelo padre Eustachio Nelson.

— Na capela de S. Geraldo, no Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje os seguintes officios:

A's 5 3|4 e 7 horas, missas rezadas, ás 8 1|2, missa conventual cantada, e ás 15 1|2 horas, vesperas cantadas e benção.

— Matriz de S. José (á rua da Misericordia). Das 6 horas da manhã, ás 5 da tarde, ha exposição do Senhor morto.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 1|2 horas, haverá missa, communhão geral e pratica pelo reitor da capela.

— Na matriz do Engenho Novo, haverá hoje, missa, ás 8 horas, por intenção dos membros do Apostolado da Oração.

— Na igreja de S. Sebastião do Castello haverá hoje, ás 5 1|2, 6 1|2 e 8 horas, missas seguidas de benção simples, na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, a todos os fieis que recorram á protecção da Virgem. Como é grande o numero de fieis que de toda a cidade affluem a estas bençãos de sexta-feira, os Revds. frades capuchinhos prestam-se a attender o pedido dos crentes, a qualquer outra hora da manhã, além das tres determinadas acima.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), ha hoje missa ás 8 horas.

Matriz de N. S. da Luz.

Realiza-se, no proximo domingo, a festividade da Excelsa Padroeira. Para maior realce e brilhantismo da festa, tem se realizado diariamente, ás 19 horas, a novenas preparatorias, que tem alcançado extraordinaria concurrencia de fieis.

Santo Christo dos Milagres.

A administração desta Veneravel Irmandade realizou, domingo ultimo, com toda a pompa, a festa do seu divino padroeiro, com missa solemne ás 11 horas. Foi officiante o Rev. padre Francisco Antonio Silva, diacono o Rev. padre Leopoldo Quia, sub-diacono o Rev. padre Francisco do Amaral e mestre de ceremonias o Sr. Heitor Pinto de Almeida Teixeira.

Foram sacristães do thuribulo o Sr. Francisco Quarteirol Filho e dos ciriaes os meninos Durval de Almeida e Ernesto Ferreira.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o orador sacro padre Jayme Gonçalves Ferreira, que discertou sobre *Os milagres de Santo Christo*.

A's 19 horas foi entoado solemne "Te Deum", officiando os mesmos reverendos da missa e houve sermão pelo capelão da irmandade padre Gonçalves Cardoso.

A grande orchestra, composta de habeis cantoras e professores, esteve sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, sendo os sólos cantados pelas Sras. DD. Alice Bancalari e Virginia Brandão, tenor Hygino, etc.

Assistiram a essas solemnidades a Veneravel Irmandade e muitos fieis e devotos.

Nominata da administração que tem de servir no anno compromissal de 1914 a 1915:

Provedora, D. Alexandrina Romano e Silva; secretaria, D. Henriqueta Teixeira Braga; thesoureira, D. Maria Romano; procuradora, D. Amalia Correia.

Zeladoras: DD. Maria Adelaide Carvalho, Joaquina Carneiro, Philomena de Andrade, Elisa de Andrade, Carolina Portilho, Julia Barbosa da Silva, Anna de Castro, Angelica de Castro, Anna Leão de Andrade Neves, Amelia Gent Geraud, Catharina Mendes, Judith Drummond Lemos, Candida Fonseca, Ignez Theresa Fonseca, Maria Sattamini Monteiro, Adelaide Restier de Lemos, Francisca de Castro Dias, Eugenia de Almeida, Engracia Delamare Lessa, Guiomar Lessa Bastos, Aurelia Martins, Ondina Santiago e Angelina Saldanha da Gama.

Alias: DD. Carolina Paiva, Rita de Jesus Pereira, Maria Luiza Teixeira, Aracy Santiago, Celeste Ferreira, Alzira Ferreira, Leocadia de Almeida, Emilia Lage, Aurelia Chabrol, Herminia Cabral e Silva e Nadina Santiago.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Angelo Iassine e Anastacia Thereza da Conceição, Joaquim da Silva Santos e Isabel Ramos de Oliveira, José Moreira Rego e Zulmira Moreira Rolla, Severiano Alves de Moura e Luiza da Costa Santos, Antonio Brayner e Dinahy Emilia Fiorez da Conceição, Joaquim Seninha e Maria da Piedade, Luiz Andrade Figueiredo e Altina Luiza da Conceição, Francisco Baldassini e Piedade da Costa, David Rodrigues de Almeida e Francisca da Silva Arcos, Roberto Alves de Carvalho e Elvira de Sant'Anna Bessa — Como pedem.

Dr. Leopoldo Diniz Martins Junior e Albertina Mangia — Sim, como pedem.

Associações

Associação Protectora dos Cegos Doze de Setembro.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, em sua séde, á rua Real Grandeza n. 142, para a eleição da nova administração, que terá de ser empossada no proximo dia 12.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO—GRANDE PREMIO "DEZESETE DE SETEMBRO".

Commemorando o anniversario natalicio do illustre Dr. Paulo de Frontin, benemerito presidente do Derby Club, realiza essa sociedade, domingo proximo, no aprazivel hippodromo da antiga chacara de Itamaraty, mais uma festa, que sem duvida alcançará o mais franco successo.

"Dezesete de Setembro" é o nome da importante prova, que serve de base ao "meeting" de depois de amanhã.

Nella acham-se inscriptos animaes de boa classe, como Freeman, Rohallion, Mont d'Or, Voltige, etc.

A procura de convites tem sido grande, sendo de esperar mais um triumpho para a gloriosa sociedade.

Turf paulistano.

E' o seguinte o programma para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca:

Pareo "Emulação" — Premio, 700$ — 1.609 metros — Sans Dessous, 54 kilos; Lilian, 54; Nelson, 52; Zigomar, 54; Jeannette, 51.

Pareo "Imprensa" — Premio, 800$ — 1.700 metros — Sornette, 52 kilos; America, 57; Small Talk, 58; Juencé, 52.

Pareo "Reabertura" —Premio, 500$ — 1.100 metros — Isabeau, 47 1|2 kilos; França, 49; Gardinge, 59; Diavolino, 49 1|2; Harwester, 49 1|2.

Pareo "Mixto" — Premio, 600$ — 1.500 metros — Yago, 50 kilos; Florete, 52; Biscaia, 51; Fatma, 53; Jonet, 55; Tuyo Cué, 53.

Pareo "Importação" —Premio, 500$ 1.100 metros — Cyrano, 54 kilos; Palaiam, 54; Archolsise, 52; Giolitti, 54.

Pareo "Combinação"—Premio, 700$ — 1.609 metros — Sisx Pence, 53 kilos; Atalanta, 50; Pyr, 53; Camponeza, 55; Bority, 51.

Grande premio "Ypiranga".— Premio, 5:000$ — 3.000 metros — Gibalin, 56 kilos; Golden Star, 56.

Diversas.

Rohallion, um dos mais fortes concurrentes ao grande premio "Dezesete de Setembro", trabalhou hontem bem disposto na pista do Derby Club, sob a direcção de Croft.

— Pilotada pelo jockey Raul Paris trabalhou hontem, forte, no Derby Club, a egua You-You, do "stud" Expeditus.

— O Dr. Tobias Machado, proprietario da coudelaria Brazil, deve receber brevemente em consignação, os seguintes productos da Granja de Pedras Altas, de propriedade do illustre "turfman" Dr. Assis Brazil:

Estilete, p. s.; por Foxy Flyer e Narcisa; Espada, p. s.; por Foxy Flyer e Estocada; Escopeta, p. s.; por Foxy Flyer e Babylonia; Espoleta, p. s.; por Foxy Flyer e Ortiga; Estilhaço, p. s.; por Foxy Flyer e Activa; e Escora, p. s.; por Foxy Flyer e Surpresa.

— Trabalharam hontem, na pista do Derby Club, de vagar, os animaes Goytacaz e Mogy Guassú.

— Trabalharam hontem juntos no prado de Itamaraty, em boas condições, os animaes Yama e Soneto.

— Jequitibá e Minas Geraes trabalharam tambem em boas condições, no mesmo hippodromo.

— Araya trabalhou hontem, no Derby Club, os animaes da coudelaria Brazil, Mont Blanc, Clarim e Argentino.

— Acha-se bem disposto o cavallo Voltige.

Ainda hontem o representante do "stud" do Sr. Fomm trabalhou sob a direcção de Aniceto Mendes.

— Brutus será dirigido na corrida de domingo proximo pelo jockey David Croft.

— Freeman será conduzido depois de amanhã, no grande premio "Dezesete de Setembro", pelo applaudido jockey Domingos Ferreira.

— Tem apresentado melhoras o potro Mondrongo.

— O "proprietario" do cavallo Zingaro foi receber, hontem, no Derby Club, o premio do segundo logar, da ultima corrida dessa sociedade, a que suppoz que tivesse direito, não o recebendo.

Que pena! O Ricardo é mesmo de sorte!

— Os chronistas sportivos concurrentes á "Taça Seabra", devem enviar as suas listas de palpites até ás 19 horas de hoje.

Para os retardatarios haverá mais 15 minutos de tolerancia.

CORRESPONDENCIA

A. C. — Mademoiselle, domingo sem falta nenhuma.

Já temos oito "toilettes" e cada qual melhor.

Sim, sem falta nenhuma!

Antes tarde do que nunca; não é mesmo ? !

COLYSEU SUL-AMERICANO

Realiza-se ainda esta semana, no colyseu do boulevard Vinte e Oito de Setembro, o campeonato internacional de box e lucta romana entre varios jogadores profissionaes, chegados de Buenos Aires.

A Empreza Theatro Popular offerece tres premios, sendo um no valor de 1:750$, outro de 750$, e ainda um terceiro no valor de 500$000.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Avelino José de Souza, 35 annos, casado, rua Attilia n. 9; Caetano Isabel da Silva, 65 annos, solteira, Santa Casa; Casemiro José Pereira, 65 annos, viuvo, rua Garibaldi n. 93; Lavina, 22 mezes, travessa Navarro n. 27; J. da Silva, um anno, rua da Alegria n. 51; Alzira de Freitas, 24 annos, casada, rua Matto Grosso n. 29; Antonio Praça, 40 annos, casado, rua Frei Caneca n. 148; Helena, oito mezes, rua Senador Alencar n. 23; João Domingos Barros, 25 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; José, cinco mezes, rua Theophilo Ottoni n. 144; Ademar Garcia, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Mercedes, cinco mezes, rua Chichorro n. 109; Romão, quatro annos, rua General Pedra n. 144; José Pompeu, seis annos, rua Araripe Junior n. 45; Alfredo Fernandes Campos, 18 annos, solteiro, rua Cornelio n. 52; Antonio Roberto da Silva Oliveira, 46 annos, casado, rua Pedro Rodrigues n. 2; Guilhermina Fernandes de Bustamante, 90 annos, viuva, rua Visconde de Santa Cruz n. 60; Francisco, filho de Laura Cunha, cinco mezes, rua Frei Caneca n. 368; Izaura Mattos, tres annos, rua São Frederico n. 29; Floriana, oito mezes, rua dos Prazeres n. 391; Mauricio, dois mezes, rua Alice n. 20; Antonio Gouveia, 10 mezes, Hospital de São Sebastião; João de Castro Garcia, 50 annos, casado, rua da Misericordia n. 70.

CEMITERIO DO CARMO

Geraldo Guedes da Silva, 50 annos, viuvo, rua General Camara n. 333.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel José Machado, 70 annos, viuvo, rua Barão de Mesquita n. 651; Emilia Adelaide Freire de Carvalho, 19 annos, solteira, rua Senador Vergueiro n. 72; Oyara, seis annos, rua Tavares Bastos n. 23; Aurora, dois annos, rua Riachuelo n. 31; Julia, quatro mezes, ladeira do Leme n. 188; Marillia, tres annos, rua Delfim n. 33; Hada, 16 mezes, rua Visconde de Silva n. 143.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio Francisco de Assis, 25 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 1

Problemas ns. 1, de *Palmyra*: Lapata; 2, de *Larama*: Coqueiro; 3, de *Girl*: Pativaria.

Decifradores: Rasec, Eleison, Typão, Alleluia, Isaac, Santelmo, Onofre, Ilhéo e viarás.

Problema n. 28

CHARADA DIFRONTE

(*M. Pachola.*)

3 — Uma tainha me faz ter valentia.

Problema n. 29

NIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 30

CHARADA CASAL

(*G. Rego.*)

2 — O imbecil se satisfaz com pequena quantidade de alimento.

Correspondencia

Lagosta — Recebido.

D. Siolas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pyrineus, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até as 13.

Amiral de Kersaint, para Leixões e Havre, recebendo impressos até as 5 horas e cartas até as 6.

Florida, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1/2 e com porte duplo até as 6.

Amanhã.

Itapema, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — 1.116 e o 1.151—Cons. rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e das 3 ás da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, operações de garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Baniz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 38, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa. — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Nariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 ás 4 e 1/2, da rua Santa Luzia, Policlinica, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.461, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado I. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advogado no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado. Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.348.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes, 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 302. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marques de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 95, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde na Avenida Rio Branco, n. 31. Constitue dotes par casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontram um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carsceller Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sablão e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comprem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Escola Modelo Affonso Penna

(Carta aberta á Exma. directora dessa escola, com vistas ao excellentissimo director da instrucção.)

Exma. senhora.

O abaixo assignado, a quem V. Ex. nunca viu mais gordo, é o pai da professora adjunta de 3ª classe Evangelina Faria, que teve a desgraça de decair da valiosa estima de V. Ex., por motivos que bem procuro occultar, — enquanto tal esforço me vai sendo possivel.

O caso é que minha filha se viu obrigada a empenhar-se pela sua mudança, dessa para outra qualquer escola, e, depois della obter promessa de tal mudança, lembrou-se V. Ex., segundo informações seguras, de despedir a sua flecha de Parthia, em forma de um officio ao director da Instrucção, pedindo para que a remoção de minha filha tivesse por causa a "sua insubordinação".

O que ha de mais extraordinario nesse officio é a "magnanimidade" com que V. Ex. "dispensa" minha filha de qualquer punição, pedindo que o Sr. director lhe quizesse ministrar como seria de justiça.

Patethico!... Commovente!... Vossa excellencia accusa: mas, logo em seguida, implora para a accusada a piedade do juiz!...

Sim... bem se comprehende que V. Ex. desejasse a cumplicidade do Exmo. director da Instrucção para uma iniquidade inquisitorial dessas: — a applicação de uma pena sem ser ouvida a paciente.

Usando dos meus direitos, na qualidade de pai que não quer vêr a fé de officio de sua filha manchada com uma nota desmoralizadora, applicada secretamente, requeri, em meu nome, que me fosse passada certidão dos motivos da remoção e justifiquei o pedido embora com as mesmas reservas a que estou me sujeitando agora.

V. Ex., emquanto pedia em officio aquelle absurdo administrativo, para que não houvesse explicações perante a Directoria de Instrucção, V. Ex., repito, ahi na Escola que dirige, com a prepotencia propria dos altamente protegidos, fez publicar, por meio de cartaz exposto ás vistas do corpo discente — "a remoção da professora Evangelina Faria, por "insubordinação".

Com essa publicação V. Ex. não usurpou attribuições do Exmo. director de Instrucção porque nem mesmo elle as tem para tanto, maximé dada a falta de qualquer inquerito, que meu requerimento, se não pedia suggeria.

Ainda me contive, emquanto minha filha procurava o Dr. director pedindo-lhe despacho ao requerido por mim. S. Ex., verbalmente, informou que a causa da remoção fôra unicamente a vontade delle director, nada tendo de ver com ella qualquer manifestação feita por terceira pessoa e que, por isso, nada tinha a deferir.

S. Ex. deixou patente que sobre o nome de minha filha, como adjunta de 3ª classe, nada ficaria pairando que o desabonasse. Embora por outras palavras, foi este o pensamento do digno director, e, com elle, minha filha teve que se conformar.

Mas, desfazendo a mentira e a calumnia publicada no cartaz da Escola Affonso Penna, não apparecerá, por certo, no mesmo local, outro cartaz que restabeleça a verdade, e, por isso, não me dando por satisfeito, eu e meus filhos homens, pai e irmãos da victima, vimos dizer ao marido de V. Ex. (nem V. Ex. nem minha filha aqui entram), que aquelle cartaz, fosse elle escripto por um homem, deixaria de ser apenas uma mentira ou calumnia, para constituir uma perfidia, uma infamia, que procuro varrer para o lixo, aqui, em publico e razo, visto que não consegui fazel-o mais occultamente.

P. S. — Ia-me esquecendo de dizer a V. Ex. que eu e toda a minha familia, e não é de hoje, somos perseguidos por uma fatalidade: — somos sempre os desmancha-prazeres nas festas natalicias obrigadas a presentes custosos numa época de "chaleirismo" indecoroso e de encommenda. De V. Ex., humilde creado,

ALBERTO R. DE FARIA.

Ouvidor, 164.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leopoldina Bordeaux

✝ Maria Josephina Bordeaux Müller, Manoel Jansen Müller e Hemeterio Bordeaux Jansen Müller (ausentes), Maria da Gloria Bordeaux Rego, Candido Bordeaux Rego, sua senhora e seus filhos e Oziel Bordeaux Rego communicam aos seus amigos que as missas de 7º dia, em intenção de sua santa mãi, sogra, avó e bisavó **LEOPOLDINA FRANCISCA DA SILVA BORDEAUX**, fallecida a 5 do corrente, serão rezadas hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel, e ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Hygino S. O. Alvim

✝ Sylvia Alvim Vieira, Carlos Vieira, conego J. S. Oliveira Alvim, Nympha de Mello Alvim, Julieta de Oliveira e Dr. Marques de Oliveira, filha, genro, irmão e sobrinhos do pranteado Dr. Hygino Alvim, communicam aos bons amigos do saudoso morto que, em suffragio á sua grande alma, farão celebrar missas ás 9 horas, amanhã, sabbado, 12 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, e ás mesmas horas, no dia 14, na matriz de Copacabana, á praça Serzedello Correia.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de carvão de forja durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 12 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de carvão de forja, que se tornar necessario ao serviço desta estrada, durante o segundo semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material (kilo), cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o carvão entregue na intendencia da estrada, á medida que forem sendo feitos os respectivos pedidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material (kilo) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

— A Predial do Brazil, ás 14 horas de 15, para approvação de seu regulamento.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 17, em 2ª convocação, para prestação de contas.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitoramtim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já

— Administração Predial do Brazil, a 2ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado ainda hontem funccionou suspenso para negociações em cambio; entretanto, alguns bancos sempre informam alguns saques a varias taxas, de 11 3|4 a 12 3|4 d.

Sobre cobranças regularam as taxas de 12 1|4 e 12 d., sem cotação para remessas, ou venda de letras, bem como para a compra de cobertura, que aliás não havia.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres	12	a 11 57|64
Paris (por franco)	$790	a $805
Hamburgo (por marco)	$960	a $980
Italia (por lira)	—	$816
Portugal (por escudos)	—	3$473
Nova York (por dollar)	—	4$115
B. Aires (peso ouro)	—	—

Operações:

Bancario	13 3|4	a 12 1|4
Particular	12	a 12 1|4

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos esteve ainda hontem bastante activo, mas em operações sobre apolices, tendo os demais papeis se mantido retirados.

Effectivamente, foram negociados muitos lotes de apolices geraes e municipaes, que, por esse motivo, melhoraram de preços, mantendo-se em boa posição as de Minas, que tambem foram negociadas.

Poucas foram as operações feitas em outros papeis, tendo os da Docas da Bahia e Loterias se mantido bem collocados, assim como os da Minas de S. Jeronymo. Os demais, como se verifica das vendas e offertas adiante, não accusaram alteração apreciavel.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 10 a 827$; 1 a 826$; 5, 9, e 8 a 835$; 4, 19 e 20 a 836$ e 1, 4 e 8 a 837$000.

Emprestimo de 1909: 5, 10, 19 e 30 a 800$; 2 e 2 a 801$ e 1, 1 e 3 a 802$; idem de 1911: 16 a 800$000.

Meudas de 500$: 1 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 1, 1, 7, 20, 22 e 53 a 800$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 16 a 183$; 20, 26 e 51 a 184$ e 6 e 15 a 186$; idem de 1914 (port.): 16, 2 e 15 a 102$ e 16, 20 e 34 a 162$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 4 a 170$ e 7 e 17 a réis 172$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 17$500.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 21$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 5 a 190$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	835$000	832$000
Provisorias (5 o|o)	825$000	800$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	930$000	930$000
Idem de 1909	805$000	801$000
Idem de 1911	800$000	798$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	—	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	805$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	195$000
Idem (ao portador)	—	184$000
Idem de 1914 (port.)	163$000	162$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	292$000
Idem (ao portador)	305$000	290$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	178$000	170$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	175$000
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	184$000	170$000
Mercado Municipal	180$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	105$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	100$000	—
Tecidos S. Pedro	—	170$000
Progresso Industrial	180$000	175$000
Bancos:		
Do Brazil	175$000	170$000
Commercio	170$000	—
Lavoura	120$000	—
Commercial	—	200$000
Mercantil	—	195$000
Nacional	—	—
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	—
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	21$000
Loterias Nacionaes	18$000	16$000
Docas de Santos	—	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	40$000	30$000
Minas de S. Jeronymo	19$000	17$000
Terras e Colonisação	—	—
Melhor. no Maranhão	40$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	30$000	18$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 10	5:027$537
Idem de 1 a 10	37:717$652
Em igual periodo de 1913	217:105$720

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	61:084$423
Em papel	100:203$511
Total	161:287$934
Renda de 1 a 10	1.162:560$653
Em igual periodo de 1913	3.063:061$317
Differença a menor em 1913	1.901:001$664

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.456 saccas, na base de 5$700 por arroba para o typo 7, desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 1.350 saccas, aos preços de 5$700, fechando em posição estavel.

Entradas conhecidas:

Cabotagem, 3 saccas; barra a dentro, 122. Total, 125 saccas.

Algodão.

No dia 9 as saidas foram de 250 fardos, sendo a existencia no dia 10 de 2.835.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

As entradas no dia 9 foram de 6.212 saccos, as saidas de 3.085, sendo a existencia no dia 10 de 197.054.

Posição do mercado paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto esteve hontem mais calmo, com alguma procura e vendas regulares.

Os possuidores declararam na abertura o preço de 5$700 sobre o typo 7, a que venderam cerca de 1.500 saccas.

Durante o dia o mercado esteve regularmente estavel e foram vendidas mais 1.400, no total de 2.900, contra 4.400 de vespera.

Assim, ficou o mercado sem alteração apreciavel.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	140
Estrada de Ferro Leopoldina	3.961
Cabotagem	—
Total	4.110
Desde 1 do mez	23.925
Média	2.658
Desde 1 de julho	446.536
Média	6.280
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	2.900
No dia de entrehontem	4.400
Desde 1 do mez	31.500
Desde 1 de julho	350.500
EMBARQUES	
Estados Unidos	1.461
Europa	2.150
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	340
Total	3.951
Desde 1 do corrente	24.337
Desde 1 de julho	454.818
Stock:	
No mercado	266.086
Em Nictheroy e sobre-agua	59.986
Total	326.072

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	6$400	a	6$500
" n. 4	6$200	a	6$300
" n. 5	6$000	a	6$100
" n. 6	5$800	a	5$900
" n. 7	5$600	a	5$700
" n. 8	5$300	a	5$400
" n. 9	5$000	a	5$100

O mercado de café, em Santos, funccionava em condições bastante irregulares, dando o typo 7 o preço de 3$100 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 21.157 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 28.500 saccas. Desde 1º do mez foram recebidas 145.523 saccas, na média de 16.169, e desde 1º de julho 1.356.059, sendo o "stock" de 1.032.438 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão esteve hontem regularmente calmo, funccionando com algumas vendas a dinheiro, nada tendo constado, porém, sobre operações a prazo.

Em vista disso, tivemos o mercado sustentado; o de Liverpool, porém, accusou uma quéda de 20 pontos, cotando-se os nossos productos a 6,53 c., contra 6,73 c. anterior, e o americano a 6,000 centimos, contra 6,20 c. anterior.

O mercado de Pernambuco mantinha-se paralysado.

As vendas registradas hontem foram de 100 fardos 1ª sorte, de Pernambuco, a 11$; não houve entradas e sairam 250, sendo o "stock" de 2.835 ditos.

Assucar.

Não houve hontem movimento nenhum de procura nesse mercado, que funccionou completamente apathico e, pois, sem vendas registradas.

A alta operada no genero em rama, aliás sem nenhuma razão de ser, apenas teve vantagem para a elevação dos preços do referido no varejo, sendo esse, pois, o unico resultado obtido pelo nosso commercio, que, apesar disso, não se libertará das difficuldades que deverá encontrar para a collocação dos productos da safra ora iniciada, uma vez que a exportação só poderá ser viavel a preços muito inferiores.

As ultimas entradas foram de 6.212 saccos e as saidas de 3.085, sendo o "stock" de 197.054.

O mercado de Pernambuco continuava sem alteração.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$370	a	$400
Dito 2º jacto	$300	a	$380
Dito 3ª sorte	$350	a	$420
Mascavinho	$260	a	$330
Cristal amarello	$330	a	$340
Mascavo bom	$230	a	$260
Dito regular	$220	a	$240
Dito baixo	$150	a	$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Itaúna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor francez *Amiral de Quersaint*: varios generos, a Chargeurs Reunis;

De Iguape e escalas, pelo vapor nacional *Quadros*: varios generos, a J. F. Quadros;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos.

Mobile, barca norueguesa *Doca Rio*; portos do norte, nacional *Bahia*; Nova York e escalas, inglez *Japonese Prince*.

Vapores esperados.

11 Portos do sul, *Assu'*.
11 Portos do norte, *Pyrenôs*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
11 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
11 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
12 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Rio Grande, *Itaipava*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
13 Portos do sul, *Merity*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Asiatic Prince*.
16 Paranaguá e escalas, *Borborema*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
18 Portos do norte, *Tibagy*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20 Nova York, *California*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Liverpool e escalas, *Horace*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.

Vapores a sair.

11 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
11 Rio da Prata, *Florida*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
12 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Iguape e escalas, *Quadros*.
13 Recife e escalas, *Itaquera*.
13 Recife e escalas, *Itaquy*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
15 Belem e escalas, *Tijuca*.
15 Rio Grande, *Itaipava*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
17 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Liverpool e escalas, *Demerara*.
18 Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
21 Nova York e escalas, *Vauban*.
21 Santos, *California*.
22 Nova York, *Vandyck*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.

ALFANDEGA

O inspector da Alfandega, tendo em vista as resoluções ns. 686, 714, 715, 783 e 808 de junho do corrente anno, da commissão arbitral, recommendou hontem aos conferentes membros daquella commissão que as obras de tecido bordado, ou enfeitado, sujeitas a direitos "ad valorem", não devem pagar menos do que as obras simples do mesmo tecido, conforme as bases da tarifa.

— "Provem o seu direito de propriedade sobre os volumes consignados á ordem", foi o despacho exarado pela inspectoria da Alfandega em um requerimento de Lagnionie & C., pedindo rectificação de numero das mercadorias que importaram pelo vapor "Araguaya", entrado em caixas marca L. F., numeros 3.856|59 e 18 de agosto findo, e constantes de sete 3.865|67.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 8 de setembro de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 3.690, de hoje datado, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de Direito Penal Militar e Theoria e pratica do processo criminal, e que **será encerrada no dia 3 de outubro proximo futuro, ás 14 horas.**

Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:
1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida, e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, almirantado.

Escola Naval de Guerra, 3 de agosto de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A AZEVEDO COUTINHO, O HEROE DO ZAMBEZE.

Secretaria—Rua de S. Clemente n. 23

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realiza sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para a seguinte e exclusiva ordem do dia: venda do predio. Só tomarão parte na assembléa os associados que exhibirem recibo de quitação.

Rio, 9 de setembro de 1914. O 1º secretario, ALBERTO LUIZ DE CASTRO.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA DE JACARÉPAGUA'.

(Fundada em 1836)

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar com o maior esplendor a festa de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Penna, erecta em seu templo, no outeiro da freguezia de Jacarépaguá, domingo, 13 do corrente, com missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 19 horas, officiando o dignissimo parocho da freguezia, conego Climerio Correia de Macedo.

Durante o *Te-Deum* abrilhantará a tribuna sagrada o Exmo. e Revmo. padre Jacome de Vicenzi.

A orchestra, que se compõe de 25 eximios professores, será regida pelo conhecido maestro Pedro Cunha.

—Os solos serão desempenhados por provectos cantores de reconhecido merito.

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis devotos a assistirem a esses actos.

Secretaria da irmandade, 9 de setembro de 1914. O secretario, FONSECA TELLES.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA DE JACARÉPAGUA'.

Administração eleita em 7 de setembro para o anno compromissal de 1914 a 1915:

Juiz, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles; secretario, Ascendino Caetano Martins; thesoureiro, José Pinto da Fonseca Marques; procurador, Carlos Lessa de Vasconcellos.

Mesarios:

Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino.
Francisco das Chagas Pereira de Oliveira.
Luiz Dantas de Paiva Barbosa.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Felisberto Nunes de Souza.
Antonio Nunes Vilhena.
José Alves de Almeida.
João Celestino Drummond.
João da Silva Moutella.
Antonio Figueira de Ornellas.
Jeronymo Joaquim Penna Bastos.
Joaquim Ferreira de Moura.

Supplentes — José Militão de Sant'Anna, Archanjo Alves Netto, Odilon Ribeiro de Medeiros, Antonio José Gonçalves e Octavio Fiuza da Cunha.

Juiza, D. Maria Emilia M. da Fonseca Telles; zeladoras, baroneza da Taquara e DD. Emilia Joanna da Fonseca Marques, Alice Ribeiro de Medeiros, Elisa do Lago Netto, Constança Padilha, Heloisa Leite da Silva Vilhena, Carmelita Borges Martins, Joaquina Moutella, Leopoldina de Andrade Falcão, D. Zilpa Cavalcanti de Almeida, Hercilia Rangel Forain e Leocadia da Fonseca Marques.

Festa de S. Roque de Paquetá

A commissão dos festejos a S. Roque, não podendo fazel-os com toda pompa como nos annos anteriores, em vista da crise que atravessamos, e tambem da retirada para França do vigario desta parochia, vem por esta razão participar aos fieis devotos que no dia 13 do corrente haverá missa cantada com as alumnas da Escola Cantorum desta localidade, ás 8 horas, seguindo-se á tarde com uma pequena kermesse e musica.

Cessa por este motivo qualquer censura — A COMMISSÃO.

A COSMOPOLITA

1º sinistro da 2ª série e 15º da 1ª

Reconstituição de peculios

Tendo fallecido em Lorena, Estado de S. Paulo, a nossa consocia dona Maria Lopes Ferreira, inscripta nas séries 1ª e 2ª, a cujo beneficiario, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra B, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculios todos os socios inscriptos nas séries 1ª e 2ª, até 5 de abril do corrente anno, data do fallecimento da alludida consocia.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 9 de outubro proximo.

Barbacena, 9 de setembro de 1914 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco, casada; trata-se na rua Padre Miguelino numero 55, casinha n. 1, avenida.

ALUGA-SE dois moços, para serviço de casa de familia, pensão ou do commercio; dá-se fiança; na rua Catumby n. 65, loja.

ALUGA-SE dois bons copeiros para casa de familia, dando carta de conducta; quem precisar é favor dirigir-se á rua S. Salvador n. 4, tinturaria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, caprichosa, para casa de familia, dormindo no aluguel; informa-se na rua Silva Manoel n. 104, com Thereza.

ALUGA-SE um copeiro, com bastante pratica e sabendo cozinhar; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE dois rapazes, para encerador ou lavador de casas, biscateiros, trabalho muito barato; quem precisar dirija-se á rua S. Salvador n. 4, tinturaria.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE um empregado para qualquer serviço, sabendo tratar de chacara e jardim, e dando as melhores informações; pede o favor de procural-o na rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma criada portugueza, em casa de familia séria, com pratica de cozinheira, arrumadeira e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 515.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, com lustre; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 280.

ALUGA-SE um moço para serviços domesticos, sabendo ler e escrever correctamente, e dando as melhores referencias de sua conducta, roga-se, a quem precisar, dirigir-se á rua de S. Clemente n. 12, em Botafogo, deposito de sabão, José Carlos.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para cozinheira do trivial ou lavadeira; na rua Barão de S. Felix n. 132, avenida, casa n. 33.

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada, sabendo costurar; na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua S. Francisco Xavier n. 20.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Maria José n. 42, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma mocinha; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

PRECISA-SE de uma empregada, na rua da America n. 167 A, casa II; para dormir no aluguel.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 248.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. João Baptista n. 88, em Botafogo.

PRECISA-SE de um menino; na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de um ajudante de sapateiro, para casa de um official, na ladeira do Durão n. 17, rua de Dona Luiza.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 19 annos de idade, não fazendo questão de cor; na rua da America n. 167, A, casa II.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça séria, para cozinhar bem o trivial; na rua Dona Maria n. 102, casa 3, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Vinte de Novembro n. 90, Ipanema.

PRECISA-SE de uma pequena para uma secca, e demais serviços de um casal; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 15 annos, para casa de pequena familia; trata-se na rua General Camara n. 133.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, muito seria e de toda confiança, que durma no aluguel; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, que entendam de casacas e de boas ajudantes de saieiras; na rua Gonçalves Dias n. 19, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel e que saiba lavar e engommar; na rua Dr. Carmo Netto n. 282.

PRECISA-SE para todo o serviço de um casal sem filhos, uma criada na rua Figueira de Mello n. 9, junto ao circo Spinelli.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, com habilitações para tomar responsabilidades, assim como trabalhos, dando bons conhecimentos e apresentando documentos de sua dignidade e honestidade; quem precisar dirija-se á avenida Gomes Freire n. 61.

OFFERECE-SE um rapaz, para uma fabrica de ferraduras, sabendo virar e cardear bem; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha n. 1, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz com bastante pratica para trabalhar em botequim ou leitaria; na rua General Camara n. 58.

OFFERECE-SE um rapaz, para todo o serviço, de 13 a 14 annos; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 80, 2º andar.

OFFERECE-SE um moço para acabar de aprender o officio de barbeiro, estando já bastante adiantado, e não querendo ordenado; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha numero 1, 1º andar.

OFFERECE-SE um moço, chegado a pouco de Lisboa, sabendo qualquer serviço domestico, ler e escrever alguma coisa, e dando de si as melhores referencias; roga-se, a quem precisar, dirigir-se á praia de Botafogo n. 442, e trata-se no botequim com João Martinho.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de pharmacia; na rua Francisco Eugenio n. 201.

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de cozinha ou lavador de pratos; na rua General Pedra n. 8.

OFFERECE-SE uma moça de cor, de 15 annos, honesta, para casa de familia, desejando servir como ama secca ou arrumadeira; não faz questão de ordenado; dirigir-se á rua do Cattete n. 103, sobrado.

OFFERECE-SE um bom official de alfaiate, que trabalha em paletós sob medida; na rua D. Feliciana numero 2, açougue, Cidade Nova.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para casa do commercio; na rua Saldanha Marinho n. 38, proximo ao morro do Pinto, loja.

OFFERECE-SE uma senhora, para ensinar a coser, em casa de familia, qualquer moda, por modico preço; para informações, na rua Pereira de Siqueira n. 12, perto do largo de Segunda-Feira.

OFFERECE-SE um marceneiro, com pratica de machina e algum de lustro; quem precisar dirija-se á rua D. Mariana n. 174, Botafogo.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Padre Miguelino n. 26, Catumby.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços ou a uma senhora, tendo todas as commodidades; na rua S. Pedro n. 263.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Mattoso n. 130.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Fernandes numero 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; na rua Estacio de Sá numero 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua General Roca n. 145.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos, á moços solteiros; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE, na rua da Carioca numero 69, salas para escriptorios ou pequenas officinas.

40$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 17, trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casinha pequena; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, ou na casa n. 4.

ALUGAM-SE sala e quarto, com entrada independente, em casa de um casal; na rua Senador Alencar n. 105, em S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 28.

45$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua São Carlos n. 103; as chaves estão na casa 4, onde se trata.

46$000

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

50$000

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE salas decentes, na rua Marechal Floriano n. 136, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um vasto escriptorio; na rua de S. Pedro n. 28, 1º andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas numero 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua da Carioca n. 28, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Angelica n. 42, estação de Ramos; as chaves estão junto.

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 74 da rua Baldraco, na estação do Meyer.

ALUGA-SE a cavalheiro um bom commodo; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos.

65$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Costa Pereira n. 58, casa IV, Jardim Zoologico; as chaves estão no mesmo predio, e informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, ás 12 horas.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga; trata-se no n. 317.

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Clara de Barros n. 20, estação do Riachuelo; as chaves estão na mesma rua n. 22; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE uma casa, em centro de terreno, no melhor logar da rua Borges n. 15, Cachamby, estação do Meyer; trata-se na rua das Mangueiras n. 36, Boca do Matto.

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Clara de Barros n. 20, estação do Riachuelo; as chaves estão na mesma rua n. 22, e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE uma casa, em Icarahy; na rua Independencia n. 180, casa 3ª.

76$000

ALUGAM-SE varias casas novas; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 289, estação do Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE em casa de familia, um amplo quarto; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, um quarto e uma bonita sala, com direito á casa toda, a pessoas do tratamento; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE o predio da estrada da Penha n. 634, proximo á estação do Bomsuccesso; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, estação do Riachuelo, das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE bom salão de frente, com espaçosa alcova; em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 139, Botafogo.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal ou moços do commercio; na praça da Republica n. 79, sobrado.

81$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 27; as chaves estão na mesma rua n. 121, ponto dos bonds da linha Estrella, e trata-se na rua do Rosario n. 105.

ALUGAM-SE boas casas; na rua Fernandes Guimarães n. 75; tratam-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

84$000

ALUGAM-SE boas casas; na rua Fernandes Guimarães n. 75; tratam-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

85$000

ALUGAM-SE uma grande sala, quarto, etc.; na rua dos Arcos n. 29.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua do Cattete n. 17, sobrado; tratam-se na loja.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 126; informa-se com o vizinho, no n. 1, onde estão as chaves, proximo á rua Machado Coelho.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Lygia; as chaves estão na villa Andorinha, estação de Ramos, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da estrada da Penha n. 679, proximo á estação de Bomsuccesso; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, das 10 ao meio-dia.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da villa Moacyr; as chaves estão na rua de Dona Feliciana n. 179, açougue.

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende ns. 78 e 82, na estação do Meyer; as chaves estão no n. 80, por favor.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 92; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32, VIII, Haddock Lobo; trata-se no n. 32 VI.

ALUGA-SE o predio, construido de novo da rua Cabuçu' n. 155.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio numero 38, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57; perto da estação do Encantado.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 92 da rua Paim Pamplona; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 84, Aldeia Campista; as chaves estão no açougue, em frente.

110$000

ALUGA-SE a pequena casa da rua D. Marciana n. 114, em Botafogo: as chaves estão na casa vizinha n. 112.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 16 e 20, no Mattoso; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGAM-SE boa sala e quarto de frente, a casal, servindo para officina, e tendo todas as commodidades; na rua S. Pedro n. 283, sobrado.

ALUGA-SE, a pequena familia, a casa da rua Ernesto de Souza n. 54, Andarahy; as chaves estão na casa n. 56, e trata-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, socegada; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento; Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Pereira Nunes n. 133; as chaves estão no n. 143 A.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 47 da rua da Alfandega; proximo á Avenida Rio Branco; trata-se na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; trata-se na rua da Constituição n. 22, loja.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

130$000

ALUGA-SE a boa casa da rua José Hygino n. 15.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, Catumby; para grande familia; ver das 8 1|2 ás 10 1|2.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancella, em S. Christovão.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua do Proposito n. 35, Saude, tendo boas accommodações.

ALUGA-SE, na rua Bento Lisboa n. 101, uma casa nova; as chaves estão na rua do Cattete n. 305, padaria.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria Elegante.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento n. 158, terreo; as chaves estão na quitanda, e trata-se na rua Municipal n. 13, terreo.

150$000

ALUGA-SE a boa sala da rua da Carioca n. 1, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no n. 123.

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de reconstruir, tendo todo o conforto; para ver e tratar na rua do Mattoso n. 24, linha de bonds de 100 réis.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGA-SE, por 170$, uma casa para um casal sem filhos; na rua Marciana n. 42, Botafogo.

ALUGAM-SE casas, a 66$; na rua Gomes Braga n. 49, Andarahy; as chaves estão na venda, em frente, no n. 40.

ALUGA-SE, para negocio, a casa n. 108 da rua Santo Christo dos Milagres, com moradia tambem para familia, está completamente limpa; o ponto é superior para qualquer negocio, e de grande futuro.

ALUGA-SE para familia o esplendido e novo sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha.

ALUGA-SE, para familia, a loja da casa n. 64 da rua do Cunha, completamente reformada.

ALUGAM-SE boas casas, muito em conta; na esplendida villa Eugenio, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a nova e moderna casa n. 201 da rua Mariz e Barros.

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa da rua Conde de Irajá numero 162, com luz electrica.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, proprio para familia de tratamento, tendo luz electrica e grande quintal arborisado; as chaves estão, por favor, no n. 390, e trata-se no Au Louvre, á rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um quarto e uma sala, a casal sem filhos, tendo direito á casa toda; na travessa Turf-Club n. 26, Villa Isabel.

ALUGA-SE, por 190$, o predio novo da rua Dr. Archias Cordeiro n. 484, esquina da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos, e com bonds á porta; para qualquer negocio decente; tendo tambem morada para familia, com entrada independente; as chaves estão na rua Boa Vista n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE, por 250$, o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com accommodações para duas familias; as chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua 7 de Setembro n. 38, 1º andar, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE, por 200$, o predio numero 33 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE, por 215$ mensaes, o sobrado do predio da rua do Senado n. 171, proprio para familia, com muito bons commodos e grande terraço, com gaz e electricidade; as chaves estão defronte, no carpinteiro, e trata-se no café Papagaio, á rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 54; trata-se na rua General Bruce n. 112.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 154, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE, na rua Voluntarios da Patria n. 429, optima sala de frente, mobilada, em casa de familia franceza, muito socegado.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova da rua Paraná n. 23, largo da Cancella, em São Christovão.

ALUGA-SE, por 182$, a casa da rua Alvaro n. 63, Engenho Novo, com magnificas accommodações para familia, instalação electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo, assobradado, á rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos, com porão habitavel, tendo tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, luz electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir; na rua Coronel Siqueira de Mello n. 252; trata-se na mesma rua n. 20, loja.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a dois rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado, acabado de construir, á rua Coronel Cesar n. 208, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na praia de Icarahy n. 325.

ALUGA-SE a casa da rua Marciana n. 96, em Botafogo; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paulino Fernandes n. 25.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Viscónde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

AVISOS MARITIMOS

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyas n. 54, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE predios, terrenos e avenidas; empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças inventarios e apolices; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, cinco casas novas, por pouco mais da metade do preço, por quanto ficaram construidas, sendo de solida construcção, tendo na frente um terreno para edificar mais; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 804, com o Sr. Correia.

PERDEU-SE a caderneta numero 361.846 da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

COSTUREIRAS, para fabrica de collarinhos; na rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, á dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

OFFERECE-SE um "chauffeur", com pratica de trabalho mecanico, tanto de metaes como de qualquer peça de machina, tendo alguma ferramenta, não faz questão de fazer qualquer trabalho que pertença a arte, preferindo carro particular ou autocaminhão, ver e tratar; quem precisar fará o favor de deixar carta no escriptorio deste jornal, para A. S. A.

CARTEIRA

Perdeu-se uma contendo papeis e uma caderneta da Caixa Economica n. 128.721 da 3ª serie; pede-se por favor a quem achou entregar á rua Theophilo Ottoni n. 17 loja, que será gratificado.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

ZIG

887

Rio, 10—9—914.

FOLHETIM 26

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

IX

—Prometto!

Bettina estava a perder a coragem; a voz traia-a um pouco. Comtudo, tomando alento, proseguiu:

—Deus meu, Sr. cura! Longe de mim o accusal-o, mas, perdôe-me, se isto chegou a este ponto, a culpa foi sua.

—Minha?!

—Não diga nada, não se desculpe. Foi a sua culpa. Tenho toda a certeza de que me elogiou muito, de mais até. Talvez que isso fosse o principal incentivo! E, simultaneamente, gabava-m'o o mais possivel, o mais possivel, não, mas muito! E eu, que tinha em si uma confiança illimitada, comecei a olhal-o, a examinal-o em crescente attenção. Mentalmente puzme a comparal-o com todos os que, durante um anno, me tinham pedido em casamento. Pareceu-me que era absolutamente superior a todos... Emfim, aconteceu que um dia, não digo bem, uma noite... ha tres semanas, na vespera da sua partida, João, eu comprehendi que o amava!... Sim, João, amo-o... João, intimo-o a que se calle, a que não se levante, a que esteja afastado de mim. Enchime de coragem antes de para aqui vir, mas vejo que já me vai faltando... E tenho ainda tanto que dizer... e as mais importantes... João, attenda-me. Não quero uma resposta arrancada á sua commoção... Sei que me ama. Se é certo que tem de casar commigo, não desejo que seja exclusivamente por amor, desejo que seja por motivo reflectido. Nos quinze dias que precederam a sua partida, teve o cuidado de se afastar de mim, de evitar conversas commigo, de maneira que nunca pôde vêr bem quem sou. Possuo certas qualidades que desconhece... Sei quem é, João; empenhar-me-hia em ser boa esposa; não seria só mulher dedicada e meiga, mas tambem forte e animosa. Conheço toda a sua vida; seu padrinho contou-m'a. Sei o motivo que o fez soldado; sei quaes os deveres, quaes os sacrificios que prevê de futuro... João, acredite que nunca o desviarei de seus deveres, de seus sacrificios. Se lhe pudese levar a mal alguma coisa, a mais pequenina que fosse, seria esse pensamento, não diga que não! o pensamento de que que estivesse completamente livre de todos os deveres para se dedicar todo a mim, o pensamento de que eu lhe pediria para abandonar a carreira. Nunca! Nunca!... Uma rapariga, conheci eu que, quando se casou, fez isso... procedeu mal... Amo-o e quero-o assim mesmo, tal como é! E' exactamente porque não se parece em nada com todos os outros que me quizeram para mulher, que eu o quero para marido! Não o amaria tanto, não o amaria mesmo, o que seria coisa difficil de realizar, se começasse a levar a mesma vida que os outros têm levado... Aonde puder acompanhal-o, acompanho-o... e para toda a parte, onde tiver de cumprir o meu dever, cumpro-o... Onde estiver, ahi estará a minha felicidade... E se succeder um dia não poder levar-me comsigo, por ser forçado a ir sósinho, afianço-lhe ter coragem para não lh'a tirar... E agora, Sr. cura, não é a João que me dirijo, é a si... e quero que me responda... não elle. Diga: se elle me ama e me acha digna delle, será justo fazer-me expiar tão duramente a minha fortuna? Diga!... Deve recusar ser meu marido?

— João, aconselhou gravemente o padre, casa com ella... E o teu dever... e fará a tua felicidade!

João acercou-se de Bettina, tomou-a nos braços e pousou-lhe na frente o primeiro beijo.

Bettina apartou-se suavemente e em seguida falou ao padre:

— E agora, Sr. cura, tenho ainda uma coisa a pedir-lhe... Queria... queria...

— Queria?...

— Peço-lhe que me beije tambem, Sr. cura.

O bom do abbade Constantino beijou-a paternalmente nas faces, e logo Bettina tornou:

— Muitas vezes o Sr. cura me disse que João era como que um filho, e eu hei de ser tambem como que uma filha, não é assim? Fica com dois filhos; não lhe agrada a proposta?!...

. . . .

A 12 de setembro, ou seja passado mez, ao meio-dia, Bettina, em simples vestes de noiva, atravessava a igreja de Longueval, emquanto a charanga de artilheria 9, occulta detrás do altar, tocava alegremente sob as abobadas da velha igreja.

Nancy Turner havia solicitado a honra de tocar no orgão nesta circumstancia excepcional; pois. o pequeno orgão desapparecera.

Na tribuna da igreja ostentava-se um orgão de tubos resplendecentes. Era o presente de nupcias de miss Percival ao padre Constantino.

O velho cura disse a missa. Na sua presença ajoelharam-se João e Bettina; o padre pronunciou a fórmula da benção e permaneceu, por momentos em oração, com os braços extendidos, chamando com toda a sua alma as graças do céo sobre a cabeça de seus dois filhos.

O orgão deixou então ouvir aquella mesma "Rêverie" de Chopin, que Bettina havia tocado da primeira vez que entrara naquella igreginha d'aldeia, onde a felicidade da sua vida tinha de ser consagrada.

E desta vez foi Bettina quem chorou.

FIM

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

O pharmaceutico Honorio do Prado, de commum accordo com os seus dignos depositarios Srs. Araujo Freitas & C., declara que não augmenta os preços, em atacado ou a varejo, do milagroso JATAHY.

Vidro 2$000

Em todas as boas pharmacias e drogarias.

CURA DA SYPHILIS

CASA DE SAUDE DE FARO

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

RUA BENTO LISBOA N. 160

Por contrato celebrado entre os medicos da **Casa de Saude de Faro** (Dr. Virgilio Inglez, João Mattos, Filippe Baião e Frederico Côrtes e o Dr. Simões Corrêa, director da **Casa de Saude S. Sebastião**, instalou-se, annexa a esta ultima, uma

Succursal da afamada CASA DE SAUDE DE FARO

para tratamento da **SYPHILIS** em todas as suas manifestações.

Dirigem a **SUCCURSAL** dois dos medicos proprietarios da **Casa de Saude de Faro**, que para este fim fixaram residencia no Rio de Janeiro, onde as privilegiadas condições climatericas permittem o tratamento em qualquer época do anno.

Curas milagrosas com o **ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO** da **Casa de Saude de Faro**, descoberto pelo celebre medico italiano Constantino Cumano.

A **Casa de Saude S. Sebastião** destinou á **SUCCURSAL** magnificos aposentos, confortaveis e hygienicos, onde os doentes terão, incluidos na pensão, assistencia medica, medicamentos, enfermagem, alimentação, luz e pessoal de serviço.

30 DIAS DE TRATAMENTO

Tambem se fornece o ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO

Para tratamento **fóra da succursal** em determinadas condições

CONSULTAS DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ E DAS 4 ÁS 5 DA TARDE

AOS DOMINGOS, DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos. Sem rival** contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

MOVEIS

Artigos de armador e estofador

Salas de jantar e dormitorios, estylos allemão e inglez

ULTIMAS CREAÇÕES DA NOSSA CASA

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios com	10	peças	560$000
Salas jantar	17	"	440$000
" visitas	15	"	250$000
	42	"	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

XAROPE PHENICADO
DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão** e **Influenza.**

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6.730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGA.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Precisa-se de uma pessoa habilitada, para todo o serviço de escripturação mercantil e correspondencia commercial. Referencias do ordenado por carta á rua Haddock Lobo n. 408.

BOM NEGOCIO

Na cidade de S. João d'El-Rei traspassa-se um armazem de seccos e molhados, tendo annexo machina de beneficiar arroz, moinho para fubá e café torrado; o armazem faz bom negocio e só vende a dinheiro; a casa tem contrato por sete annos e paga pequeno aluguel, tudo livre e desembaraçado. Informa-se na rua da Uruguayana n. 39, com o Sr. Maia.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110&12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão*.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

A HORA LEGAL

Sociedade anonyma de capitalização

Escriptorio geral: Avenida Rio Branco 43, 1º andar

AVISO

Achando-se completas as series correspondentes ás suas respectivas inscripções, são convidados a receber as accumulações relativas ás suas entradas os senhores:

Jorge Homman	Itaperuna
João Barbosa dos Santos	»
Antonio Moreira de Souza	»
Pedro Bezerra da Silva	»
Antonio Moreira de Souza	»
Manoel Correia de Souza	»
Eurydice Guimarães Pinto	»
Deoclecio Ferreira Guimarães	Campos
Maria Helena Barbosa	»
Antonio Bento Barreto	Murundú

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1914.

O director-gerente,

J. A. FERNANDES.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma com tres rubis orientaes e dois diamantinos, cravejados em platina, trabalho seguro; gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas, Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CEREVESINA
(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ — A's 3 horas da tarde — 310 — 8ª

50:000$000 Por 8$000 Em decimos. Só jogam 30.000 bilhetes

TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE 298 — 14ª

20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS

Sabbado, 26 do corrente (A's 3 horas da tarde) 327 — 4ª

100:000$000 POR 6$400 Em oitavos

Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA—NOVO PLANO—329—1ª

200:000$000 Por 16$, em vigesimos. Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., **rua do Ouvidor n. 94**. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

DERBY CLUB

Programma da 13ª corrida em 13 de setembro de 1914

GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO

1º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

1* —	1 Dick	51 kilos
	2 Belle Angevine	49 »
2 —	3 All Right	51 »
	4 Vera	49 »
3 —	5 Minas Geraes	51 »
	6 Jurou	51 »
4 —	7 Thora	49 »
	8 You You	49 »

2º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

1* —	1 Parede	51 kilos
2 —	3 Rusky	53 »
3 —	4 Enygma	51 »
	» Lord Lister	53 »
4 —	5 Bekés	53 »
	6 Miss Thera	51 »

3º Pareo — AMERICA DO SUL — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1* —	1 Boulevard	52 kilos
	2 Vanguarda	52 »
2 —	3 Jandyra	52 »
3 —	4 Amazon	51 »
	5 Bohemia	52 »
4 —	6 Jagunço	52 »
	7 Iaiua	50 »

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1* —	1 Parade	49 kilos
	» Romilda	53 »
	2 Ici	55 »
2 —	3 Your Name	51 »
	4 Smocking	55 »
3 —	5 Rusky	51 »
4 —	6 Missylla	49 »
	7 Confiante	51 »

5º pareo — ITAMARATY — 1.709 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

1 Us Two	52 kilos
2 Defazer	52 »
3 Hebréa	52 »
4 Zingaro	52 »
5 Brutus	48 »

6º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.000 metros — Premios: 10:000$000 e 2:000$000.

1* —	1 Rohallion	50 kilos
	» Peachick	55 »
	» Ornatus	55 »
	» Cornucob	55 »
	» Donabate	50 »
	2 Dop	55 »
	3 Bekés	50 »
2 —	4 Mont d'Or	55 »
	5 Smocking	55 »
	6 Jahú	55 »
	7 Hebréa	53 »
	» Werther	55 »
	8 Botafogo	55 »
3 —	9 Araguaya	53 »
	» Amazon	50 »
	10 Voltige	56 »
	11 Bigua	56 »
	» Floran	56 »
	» Japoneza	53 »
4 —	12 Condor	56 »
	13 Freeman	55 »
	» Engeitada	48 »
	» Desir	55 »
	» Mastroquet	50 »
	» Theve	48 »
	» Novelty	56 »
	» Paraguassú	55 »

7º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

1* —	1 E's não és?	52 kilos
	2 Lohengrin	52 »
	» Guaporé	52 »
2 —	3 Olga	52 »
	4 Baronat	52 »
	5 Record	52 »
3 —	6 Fabula	52 »
	7 Grapiapunha	52 »
	8 Dilema	52 »
4 —	9 Dreadnought	52 »
	10 Epatant	52 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

APOLINARIO G. DE CARVALHO, THESOUREIRO.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administrado por: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE

O amplo 2º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 111. Trata-se na loja.

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

COCHEIRA

Aluga-se na rua Dr. Carmo Netto n. 92, proximo a S. Diogo.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914—MARIA FERREIRA DA SILVA.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral. Direcção de JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE

HOJE Ás 8 3/4, 1ª representação HOJE

Da opereta em tres actos, musica de **Strauss**

SONHO DE VALSA

Distribuição — Franzi, violinista, **Giselda Morosini**; Il conte Niki, G. Zoffoli; Federica, dama di corte, Clotilde Curti; Lotario, Oreste Pecori; Amico, direttore di orchestra, A. Rivolta; Un camericre, R. Cozza; Gioachino VII, Arturo Petrucci; Tenente Mousei, Ettore Ferrari; Principessa Elena, **Elena Bay**; Fifi, suonatrice, Emilia Gottardi; Vendolino, ministro di ceremonie, C. Ulivi; Sigismondo, maggordomo, L. Gottardi. Maestro concertatore e direttore d'orchestra JULIUS PALM.

Amanhã — OS SALTIMBANCOS.

Preços populares — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª 5$; cadeiras de 2ª 3$; galerias numeradas, 1$500. **Entrada geral, 1$000.**

DOMINGO—Matinée ás 2 horas—A VIUVA ALEGRE.

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

HOJE — HOJE

A'S 8 1/2 — A'S 8 1/2

Espectaculos completos. Preços populares!

A inexgotavel peça de **PAUL GAVAULT**, em quatro actos

Grande successo desta companhia

A menina do chocolate

Suzana Lapistolle, **Sarah Nobre**; Paulo Normand, **Christiano de Souza.**

Preços — Frizas, 15$000; Camarotes de 1ª, 12$000. Camarotes de 2ª, 8$000. Cadeiras de 1ª, 3$000. Cadeiras de 2ª, 2$000. Entrada geral, 1$000.

Espectaculos todas as noites

Tendo esta companhia um grande e variado repertorio, nenhuma peça será repetida.

BREVEMENTE — Inauguração dos espectaculos por sessões, com a inimitavel peça humoristica—**O PAPA LEGUAS.**

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Junto á garage Rio Branco

Estréa da grande companhia Miranda.

Operetas, magicas e revistas

Desta companhia fazem parte a primeira actriz cantora **ELENA PARADA** e o primeiro actor comico **OLYMPIO NOGUEIRA.**

A peça fantastica em tres actos e seis quadros

A ORELHA DO POLICIA

Espectaculos por sessões

PREÇOS DE CINEMA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

A mais completa victoria do theatro popular!

23ª, 24ª e 25ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica

Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de Ilka

QUE LINDA MUSICA! — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — **EM PÉ DE GUERRA**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 horas **HOJE**

50 representações 50

GRANDIOSO FESTIVAL COMMEMORATIVO!

Pela primeira vez, pela actriz Amelia Pereira — O SUPERAVIT! Pelas actrizes Rafaela Fons e Carmen Martins—O TANGO ARGENTINO — O grande successo theatral da actualidade! A revista que possue o monopolio do riso

DE CAPOTE E LENÇO

Novidades e surpresas por todos os artistas da companhia

Nascimento Fernandes (o rei do riso) fará coisas verdadeiramente pyramidaes no Cabo Elysio.

A revista **De Capote e Lenço**, nas suas 50 representações, conta 50 enchentes colossaes!

Direcção musical de FILIPPE DUARTE.

Abrilhantará este festival a banda do 3º regimento de infantaria do exercito

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoas.

Amanhã e todas as noites — **DE CAPOTE E LENÇO.**